DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 314 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de Abril de 1920

DEMORA EXCESSIVA

Ha dois ou tres mezes a questão da siderurgia parecia occupar as melhores attenções dos homens de governo, de imprensa e do proprio publico. A proposta do sr. Farquhar para a exploração em grande escala da industria de ferro conseguira pôr em foco o mais serio dos nossos problemas economicos. Entre os technicos e os leigos do assumpto accentuaram-se nitidamente duas correntes extremas de opinião — a que via nos planos do banqueiro norte-americano a solução unica para a exploração do nosso minerio, e a que os combatia como um perigo para a nossa futura independencia economica e, mesmo, politica. Seria possivel, talvez, procurar um meio termo que attendesse melhor ás conveniencias nacionaes. Da longa discussão, descontados exaggeros naturaes, os homens de governo, desejosos de acertar, poderiam saber onde estava o vencido para agir de accôrdo.

[illegible] em si, o que nos interessa no momento. Boa ou má, vantajosa ou não, completa ou incompleta, a proposta do sr. Farquhar foi entregue ao governo, ou, melhor, aos governos da União e do Estado de Minas, para sobre ella dizerem a ultima palavra. Indo além, por ventura, do que lhe poderiamos ou poderemos conceder, o sr. Farquhar estava no seu papel do homem de negocios. Aos homens de governo, que representam o paiz, que são os responsaveis directos e immediatos pela direcção dos seus negocios, é que cabe traçar os justos limites dos nossos interesses. A proposta tinha que ser aceita, modificada ou rejeitada integralmente.

Ninguem exigiria que o governo pudesse dar-lhe qualquer destas soluções na angustia, por exemplo, de duas ou tres semanas. Os negocios propostos pelo sr. Farquhar são de tal alcance para a nossa economia publica, se entrelaçam de tal maneira com altos problemas nacionaes, que exigiriam um estudo minucioso e meditado. Mas não se comprehende que este estudo possa prolongar-se indefinidamente pelo arbitrio ou inercia dos governantes.

A presumpção geral é que o governo de um paiz civilizado é uma engrenagem mais ou menos perfeita. Os problemas vitaes, ao menos, em globo, no seu aspecto geral, lhe devem ser familiares. A proposta de uma empresa qualquer para a exploração de ferro, carvão, transportes, ou outra coisa semelhante, não deve encontral-o em estado de candida ignorancia. Com o seu formidavel exercito de burocratas, os seus technicos de toda a especie, o governo tem que estar sempre apparelhado para resolver os problemas nacionaes. Só certas circumstancias de momento ou minucias secundarias, podem justificar certas delongas na sua acção, mas delongas que têm forçosamente um limite de tempo. Explica-se que a execução de um projecto como o do sr. Farquhar leve alguns annos. Mas não se explica que, só para responder a um negocio que lhes é proposto, precisam os nossos dirigentes de alguns mezes de meditação.

E' esta, entretanto, a situação do debatido problema siderurgico.

Ha tres mezes que os governos da União e de Minas têm em mãos as propostas do sr. Farquhar, sem encontrar-lhes uma solução. Parece-nos que já é tempo de se resolver de vez este velho problema. As propostas do sr. Farquhar foram feitas em termos, com as formalidades legaes. Não constituem nenhuma fantazia de criança, a que não se deve a honra de uma resposta. Pelo contrario, se prendem aos mais altos interesses economicos do paiz. Precisam ser respondidas. O governo federal e o governo de Minas, que a aceitem, que a modifiquem ou que a rejeitem, como julgarem melhor aos interesses collectivos que defendem.

O maior dos absurdos é deixar que ellas desappareçam lentamente, por esquecimento, por dispersão.

A REMONTA

Os technicos têm discutido com ardor o problema da remonta do Exercito, apresentando soluções que julgam capazes de o resolver de modo definitivo.

As soluções não têm sido accordes e de tudo o que temos feito, só a uma conclusão podemos chegar: está tudo por se fazer.

Possuimos um regulamento em que um dos seus autores, alta patente, depositava tão grande confiança que assegurava ficar a questão amplamente resolvida, desde que fosse posto em execução o regulamento.

Passando pela pasta da Guerra, a autoridade a que nos referimos esqueceu as primitivas esperanças em seu regulamento, deixando de o pôr em execução.

As questões que interessam ao Exercito não precisam tão só de soluções theoricas: querem, exigem, soluções praticas, que se imponham pela evidencia, satisfazendo as necessidades militares.

Deixamos de lado o valioso concurso de criadores adiantados, que se encheram de enthusiasmo com a idéa de conseguirmos um cavallo de guerra. Muitas monographias surgiram e houve mesmo uma tentativa de enveredarmos pelo dominio das coisas reaes.

Mas para que o criador se interesse na formação de um typo de cavallo, capaz de satisfazer as exigencias militares, era indispensavel o auxilio do governo.

Porque o criador só poderá interessar-se pela questão se tiver a certeza de que o governo lhe comprará os animaes.

Os nossos criadores, em geral, não dispõem de capital que possa ser distrahido por muito tempo e não o irá arriscar ás aventuras dos acontecimentos.

Queremos adquirir cavallos que satisfaçam a muitas condições e entre ellas, uma, que é impossivel, a do preço barato.

Não é admissivel alliar a boa qualidade com um preço insignificante.

A cavalhada, em pequeno numero, existente no Exercito, chama a attenção pela má qualidade.

Não ha uma natural selecção entre as montadas para officiaes e soldados: tudo se confunde nos mesmos matungos.

Parece-nos que o governo deveria fazer uma differença, comprando cavallos melhores para os officiaes.

Nos Estados, quando ha necessidade de comprar cavallos, são nomeadas commissões officiaes que andam leguas e leguas e por fim nada conseguem pela grandeza das exigencias e exiguidade da offerta.

A questão da altura determinou ficar um regimento em Matto Grosso sem cavallos.

Naquelle Estado é bem possivel que, daqui ha alguns annos, seja facil a acquisição de animaes bons, visto como a uma companhia americana, a Brasil Land, montou alli algumas fazendas para a criação.

O problema da remonta não póde ser resolvido pelo governo, com a criação de coudelarias: porque, para termos no fim de muitos annos um numero de cavallos que não bastariam, seria mister dispender grandes quantias e manter numeroso pessoal.

Num caso de guerra seriamos obrigados a fazer requisições e para isto a primeira condição é que existam cavallos capazes de ser aproveitados.

Saycan é a prova do quão pouco vale a questão da remonta, entregue unicamente ao governo.

Houve necessidade de alguns cavallos para as Escolas de Aperfeiçoamento e Estado-Maior e ainda para os capitães de infantaria que pelo regulamento, são officiaes montados; pois bem, depois de mil providencias da ida de um official para o magno problema, depois de um longo trabalho para obtenção do transporte, chegaram aqui uns 150 cavallos, que não chegaram para as necessidades. Até agora a Escola de Estado-Maior e os capitães estão no terreno das esperanças.

Se, para a instrucção não temos cavallos necessarios, num caso de guerra a nossa cavallaria teria que prestar os seus serviços a pé.

O governo, certamente, tomará as providencias para que a instrucção dos officiaes não fique prejudicada por falta de alguns cavallos.

E para resolver a questão encarando as necessidades, que podem surgir de um dia para outro, quer nos parecer que o caminho a seguir é auxiliar indirectamente os criadores comprando-lhes os productos.

O CORPO DE AVIADORES NAVAES

Quando na velha Inglaterra do seculo XVI, Henry VIII separou o serviço da marinha do do exercito, creando um novo departamento cuja séde era Power Hill e onde, uma vez por semana, se reuniam os novos chefes, sob a presidencia do vice-amiral of England "to consult, and make their reports to the lord high admiral", e veiu á baila a discussão sobre o que nós chamamos hoje Ministerio da Marinha, Estado Maior da Armada, Esquadra, etc.; os generaes, officiaes e soldados das forças de terra de então, perguntavam entre admirados e incredulos, e até zangados, qual a necessidade daquellas tres coisas, para elles sem significação, quando applicadas á marinha; e negavam que pudesse haver aquillo que nós hoje designamos por estrategia naval, tactica naval, doutrina naval, etc.

Os soldados daquelles tempos achavam — e não pequenos conflictos se deram por isso, entre marinheiros e soldados — que as mesmas regras, os mesmos preceitos, as mesmas evoluções applicadas nas lutas terrestres, serviam para a do mar; e que a Armada não era senão uma simples auxiliar do Exercito. Essa discussão continuou até o reinado de Elisabeth, cognominada a "Restorer of Naval Power", por ter além de engrandecido a marinha, "placed her naval officers on a more respectable footing".

Foi isso ha seculos passados.

A marinha, entretanto, lentamente se foi impondo, mostrando as vantagens da sua separação, a existencia de uma tactica propria, uma doutrina sua, uma estrategia applicada a forças navaes. Com o decorrer dos tempos, cessaram as lutas entre as opiniões dos soldados e marinheiros, e aquelles foram vencidos por estes, no terreno das idéas.

Seculos depois, modernamente, durante a guerra que acabou, uma nova arma appareceu de repente, cresceu assombrosamente, e impoz-se como uma necessidade, como um factor imprescindivel nas guerras modernas e futuras.

A marinha tinha tido tempo para evoluir calma e paulatinamente; e, em geral, os ensinamentos adquiridos, as falhas apontadas durante os periodos das guerras, nas quaes tomara parte, eram aproveitados e incluidos nos programmas navaes subsequentes. A aviação que, antes de 1914, não existia por assim dizer, cresceu tanto, evoluiu de tal fórma, durante a guerra, que uma vez esta terminada, aquella havia perdido o caracter de uma arma de applicação restricta, e apparecia aos olhos de todos, como uma força militar de applicação geral, emparelhando-se ao lado das suas irmãs — Exercito e Marinha. A velha Inglaterra que costuma aproveitar as lições da experiencia, lembrou-se dos conflictos entre os soldados e seus marujos do passado, e encarando o futuro deante de si, avaliou do poder da nova força recem-nata, auscultou-lhe das necessidades, mediu o alcance dos seus effeitos, estudou o modo della exercitar-se e, sem esperar por nenhuma outra nação, separou-a do exercito e da marinha, fel-a autonoma, subordinando-a a um novo ministerio especialmente criado — o Air Ministry. Nós, que até hoje e desde o Imperio, ainda não entrámos em accôrdo com respeito ao local onde devemos construir o nosso porto militar, não é de espantar que nos ponhamos a indagar, marinheiros e soldados, aos novos combatentes do espaço, sobre a aspiração destes ultimos, de se tornarem independentes da administração militar, ou naval, uma vez que por si sós, desempenharam na guerra, funcções inherentes ou a marinha, ou ao exercito, além das proprias; e crearam para si, uma tatica propria, do combate, uma fórma especial de acção, convergindo naturalmente, com os modos de agir daquellas duas outras forças, para o mesmo ponto a ser attingido — a victoria final.

E assim a historia se repete; os marujos de hoje, se vingam, interpellando os aviadores, das perguntas que lhes fizeram os soldados inglezes: e e os soldados modernos, solidarios com os do passado, reencetam a discussão que tanto lhes alvoroçou no reinado de Henry VIII. E corre de bocca em bocca, indagadora e ironica, a pergunta sempre a mesma: Se é possivel haver almirante ou general aviador. Em vão se lhes mostra que os termos almirante e general, são equipolentes: que ambos subentendem o commando de uma determinada força: brigada, divisão ou corpo de exercito; flotilha, divisão ou esquadra. Em vão se exemplifica que se viermos a ter, como teremos fatalmente, um serviço aereo de defesa de costa, de ataque a submarinos, de reconhecimento, de bombardeio de caça ou combate, de direcção de fogo de artilharia, etc., etc., ao longo do nosso littoral e fronteiras, todo esse serviço será equivalente a brigadas de soldados, ou divisão de navios, orçando por milhares de homens; e, portanto, que compete a almirantes ou generaes, o seu commando. Almirante, official de marinha, ou official de marinha aviador; general, official do Exercito ou official do exercito aviador, pouco importa o titulo, mas, emfim, um official cuja alta graduação seja compativel com a força que commande. E, é claro que, em havendo os dois, seja escolhido o technico. Nesta altura entra a descrença como final á argumentação, e exclama: Mas, isso nunca se fará... Far-se-á! responde-se; mas dado que não se faça toda a defesa, hão de fazer a metade, ou a terça parte; mas no todo ou em parte, o conjuncto deve ser dirigido por uma só cabeça de um corpo que se denominará — o Corpo de Aviadores. Foi assim que a Inglaterra começou. Nós sem querermos, temos seguido os seus passos.

A formação do Corpo de Aviadores Navaes inglezes, ou melhor, o Royal Naval Air Service, começou como nós aqui, com quatro officiaes que o almirantado mandou praticar aviação em Eastchurch, aerodromo pertencente ao Aero Club da Inglaterra. Em 1912, quando se formou a aviação no exercito, aquelles officiaes se juntaram a ella, ainda em Eastchurch; e ambas, aviação naval e militar, ficaram sob um só commando. No almirantado inglez foi creada uma secção ou departamento aereo; e para dirigil-o foi nomeado um official de marinha captain Murray Sueter. Tendo-se desenvolvido muito a aviação naval, foi esta novamente, desligada da de terra, e contava nessa occasião com varias estações, entre outras, a de Calshot, Isle of Grain, Felixstowe, Yarmouth e Dundee, continuando como seu commandante, já então commissionado em commodoro, o mesmo official Sueter. Por essa occasião creou o almirantado a grande escola modelo, terrestre, de Gosport, perto de Lee-on-Solent. Ao arrebentar da guerra, o serviço aereo naval desenvolveu-se extraordinariamente, e foi então nomeado um novo commandante geral, commodoro Godfrey Paiere, o qual, fazendo parte do almirantado britannico, tomou o titulo de quinto lord, até a formação, posterior do Air Board, em começo de 1917.

Com a separação completa da aviação e creação do Ministerio do Ar, foi o mesmo official nomeado para dirigir uma das secções, tomando parte no conselho, sob a presidencia do ministro.

Vê-se, por ahi, como gradativamente veiu crescendo a aviação naval na Inglaterra. Os quatro primeiros aviadores e os demais, foram subindo de postos, até o generalato; a principio, dentro do quadro da propria marinha; e, em seguida, no quadro de aviadores, depois que, fundidas a aviação naval e militar, em 1º de abril de 1918, e até hoje, passaram a constituir um ministerio a parte, equivalente ao da marinha e ao do exercito. Vale a pena mostrar o que era a força aerea britannica por occasião do armisticio. Compunha-se de um ministro que presidia um conselho, formando o ministerio. Possuia officiaes aviadores, em todos os postos, até general. O numero de homens era de 291.748; de motores, 37.702; de aeroplanos, 22.171; isso tudo dividido em 397 esquadrões.

H. S. S.

A PROPOSTA DA HAVAS

Em junho do anno passado, os jornaes noticiaram que o director dos Telegraphos informára ao Ministerio da Viação que a Agencia Havas se propunha a fornecer uma estação radiotelegraphica de elevado potencial, installada nesta capital, sob a condição de ser prestado gratuitamente o seu serviço telegraphico internacional.

Problema demasiado complexo, tanto pelo seu aspecto technico, como sob o ponto de vista politico e economico, merece louvores a iniciativa do ministro da Viação, mandando providenciar para que fosse devolvido ao ministerio o processo inicial, afim de que lhe seja possivel ajuizar das clausulas combinadas entre os Telegraphos e a peticionaria e, ora, submettidas á sua consideração.

A citada proposta diverge, em principio, da generalidade dos pedidos de concessão industrial. A empresa requer permissão para estabelecer uma estação radiotelegraphica sómente "receptora", destinada a canalizar o serviço telegraphico internacional, actualmente feito pelas companhias de cabos submarinos, e, depois de installada, offerecel-a de presente ao governo, sob a condição exclusiva da gratuidade do serviço telegraphico, dirigido ao seu escriptorio nesta capital.

Encarada a pretensão sob os pontos de vista technico, politico e militar, nada mais precario e mais contrarecommendado do que o estabelecimento de uma installação, não como fôra annunciada, mas simplesmente receptora, munida de apparelho sensivel, capaz de colher as emissões das diversas estações radiotelegraphicas ultrapotentes ou não, espalhadas pelo globo terrestre. Tal serviço, sem a minima segurança, quanto ao sigillo, teria ainda a desvantagem de facilitar a fraude de taxas das outras administrações, como nós, adherentes á União Internacional Telegraphica, com séde em Berne, na Suissa, visto que um só radiotelegramma da Havas, transmittido para qualquer parte, de tarifa mais commoda, poderia ser simultaneamente colhido por quantas installações identicas estivessem espalhadas pelas mais longinquas paragens.

Gozando a Agencia Havas a situação privilegiada da gratuidade de seu trafego telegraphico, facil lhe seria monopolizar todo o serviço internacional de informações á imprensa. Dahi, o desapparecimento immediato da rubrica dessa proveniencia, no quadro das rendas das companhias de cabos, sobre as quaes incide a percentagem paga ao erario publico, como premio das respectivas concessões. Não temos elementos certos e positivos para estimar o desvio da receita, em que importaria o emprehendimento desejado, mas, para argumentar com toda a lealdade, torna-se perfeitamente dispensavel essa precisão de dados estatisticos, de que, aliás, deve estar armado o departamento technico-fiscal, dos contratos da especie.

Um receptor radiotelegraphico, com a installação das necessarias antennas e chapa de terra, semelhante ao apparelho Marconi, a que ha dias nos referimos, não poderá ficar por mais de uma dezena de contos de réis, que, com o custo do edificio apropriado, naturalmente incluido na proposta, certo não ascenderá a muitas centenas de contos de réis.

Pois bem, basta meditar-se um pouco sobre a intensidade do serviço telegraphico internacional, publicado pela imprensa desta capital e de São Paulo, para se avaliar que, em muito pouco tempo, a empresa teria recuperado com uzura, todo o capital empregado no estabelecimento da estação.

Carece o Brasil, não ha duvida, desenvolver o seu serviço radiotelegraphico em geral, collimando figurar na rêde internacional, pelo menos, com uma estação ultrapotente, "transmissora e receptora", e não sómente "receptora", mas o caminho não será encontrado, nem na concessão pleiteada, nem na desnacionalização da radiotelegraphia, tão sabiamente combatida na Convenção de Buenos Aires, onde triumphou a doutrina da delegação brasileira, sob a chefia do actual ministro da Guerra, sr. Pandiá Calogeras.

A concorrencia publica para a escolha do typo da estação e para o seu estabelecimento, seleccionando-se as propostas, porventura apresentadas, sob o ponto de vista technico e o das condições economicas da construcção, seria o melhor primeiro termo, na solução do magno problema. Dadas as circumstancias especiaes do importe de custeio do serviço e de conservação das installações, o barateamento das taxas internacionaes seria fatal, determinando renda progressivamente compensadora do capital empregado, ao par dos melhores resultados, em pról dos interesses de ordem administrativa, politica e de defesa nacional do Brasil.

EM DIAS DE CHUVA

(De PERDIGÃO)

— Permitte que lhe offereça meu guarda-chuva?
— Não.
— E' singular. Como é que uma senhora tão molhada póde responder um não tão secco!

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

A elaboração dos orçamentos:

"O sr. ministro dos Negocios do Interior e da Justiça já remetteu ao seu collega da pasta da Fazenda as tabellas explicativas do seu ministerio, que devem acompanhar a proposta da lei orçamentaria para o exercicio vindouro, a ser remettida á Camara dos Deputados pelo governo.

A este respeito ha duas considerações a serem feitas. A primeira refere-se á exiguidade de funccionarios do Thesouro incumbidos da colheita de dados para formular as bases da receita e da despesa dos exercicios actual e anteriores, que servem de base para o calculo da receita e despesa vindouras. O recente afastamento dali de innumeros funccionarios que prestavam serviços naquelle departamento da administração publica veiu anarchizar e retardar os trabalhos que se iam executando normalmente, e isso será de effeitos immediatos na organização da proposta de lei orçamentaria para o proximo exercicio.

A segunda observação a ser feita sobre este assumpto é referente á legislação que rege a elaboração orçamentaria nas duas casas do Congresso Nacional. As commissões nomeadas, na legislatura passada, para harmonizar os regimentos internos do Senado e da Camara, na parte relativa á factura da lei de meios, não chegou, ao que se saiba, a um resultado pratico, positivo. A despeito de se manifestarem todos os seus membros de accordo com a necessidade de se tornarem homogeneas as disposições regimentaes sobre a elaboração dos orçamentos, essas idéas não foram além de um parecer do sr. Bueno Brandão, presidente da commissão de finanças da Camara, que não chegou a ser adoptado nem por essa casa do legislativo.

Quanto a este aspecto da questão, é conveniente assignalar dois factos — o desapparecimento de um dos membros da commissão mixta incumbida de examinar o assumpto, o sr. Victorino Monteiro, presidente que era da commissão de finanças do Senado, e a reforma do regimento interno da Camara com a manutenção de disposições sobre a marcha dos projectos de lei orçamentaria. Estes dois factos não são de molde a prejudicar a adopção de providencias tendentes a simplificar e tornar harmonicos os processos de elaboração dos orçamentos nas duas casas do Congresso.

Oxalá, apezar de todos os obices verificados relativamente á materia, possa o governo reproduzir a attitude do sr. João Ribeiro, que conseguiu — o que de ha muito não se verificava — enviar á Camara a proposta orçamentaria para o actual exercicio dentro do prazo legal. Que todos os ministerios se esforcem nesse sentido, coadjuvando o sr. Homero Baptista na tarefa de colleta e remessa ao legislativo dos dados necessarios á confecção da lei de meios da Republica, para 1921."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"O ministro do Exterior remetteu ao seu collega da Agricultura um telegramma do nosso consul geral em Hamburgo realmente interessante. Nesse despacho, aquelle funccionario pede urgentes instrucções sobre o problema da emigração para o Brasil, e accrescenta que no seu consulado avultam os pedidos de passagem livre nos vapores brasileiros. Numerosas sociedades colonizadoras pedem auxilio nesse sentido. Centenas de cartas individuaes tratam do mesmo assumpto. Dia e noite, o consulado é assediado por agentes de emigração, que, com o seu interesse pelo problema, impossibilitam outros trabalhos de reorganização do consulado.

Por esse brado angustioso, póde-se imaginar a intensidade da corrente emigratoria que da Allemanha lança as suas vistas para o Brasil. Trata-se dum elemento de primeira ordem, formado de trabalhadores pacificos, em cujo seio não se encontra o rebotalho dos indesejaveis que de tantos logares para aqui se dirigem, e que temos o encargo de policiar, evitando que a sua infiltração no nosso meio não nos acarrete os perigos e inconvenientes faceis de imaginar.

Constituirão elles valores economicos inestimaveis a aproveitar no trabalho de nossas lavouras. E que nos pedem? Pedem-nos apenas transporte. Poderemos dar-lh'o? Sem duvida. Mas o que ha é que não poderá haver modificação de especie alguma no embarque desses trabalhadores, se não organizarmos a nossa carreira regular de vapores entre os portos do Brasil e o de Hamburgo. Os emigrantes, antes de embarcarem, precisam de ser convenientemente reunidos num porto e ahi alimentados. Como admittir um systema para esse trabalho, sem a certeza prévia do dia do embarque, que só a regularização da linha offerece?

Essa é a questão pelo aspecto que interessa ao Ministerio da Viação. O Ministerio da Agricultura, este, precisa de cuidar não só do alojamento dos emigrantes, no momento da sua chegada ao Brasil, como, posteriormente, da sua distribuição pelos centros de trabalho no interior dos Estados. Ha alguma organização nesse sentido? Não ha. E é o que o vergonhoso communica officialmente o nosso consul em Hamburgo."

"JORNAL DO BRASIL"

Mais [illegible]:

"Diz-se que vae ser publicada a organização do serviço do Departamento de Saúde Publica, constante de cerca de seis ou oito directorias.

Toda a vez que se fala em creação de mais repartições publicas, o espirito geral não póde deixar de manifestar-se apprehensivo com a ameaça de mais um apparelho complicado para embaraçar a marcha do paiz.

Infelizmente, nos habituaram a esse pessimismo os martyrios de toda a gente que tem a desgraça de manejar negocios dependentes desses labyrinthos desesperadores, a que se reduzem as repartições publicas.

De mecanismos creados para coordenar, fiscalizar, facilitar emfim o surto dos negocios licitos, transformaram-se, em regra, justamente numa obstrucção permanente, irremovivel, o monstruoso [illegible] progresso de qualquer iniciativa, por mais fortes que seja a sua capacidade de acção e desenvolvimento.

Duvidamos que de outra fórma se possa sinceramente exprimir, quem que por uma vez, sem apresentações ou empenhos, já tenha percorrido a "via-crucis" do mais simples processo, sobretudo, nas repartições de grande movimento.

Se uma vez ou outra se nos deparam funccionarios attenciosos, perde-se o animo, sente-se a impressão da desesperação, deante do rosario de informações, remessas, idas, vindas, protocollos, diligencias, cuja necessidade elle nos faz ver, para que cheguemos a alcançar o despacho da mais simples pretenção.

Depois dessa ordem de preoccupações, quando se fala numa nova repartição, vem sempre o pensamento da nuvem crescente do funccionalismo publico, que se avoluma com o melhor da nossa mocidade, para baixar devastadora e irreprimivel sobre as fontes das nossas receitas, exhaustas de alimentar as legiões interminaveis, em continuo processo de renovação e multiplicação.

Se fossemos a enumerar a quantidade de serviços publicos que se têm creado e depois extinguido pelo seu insuccesso, ou que ainda continuam inuteis e improductivos, só onerando os cofres nacionaes, formariamos um tremendo libello contra uma meia duzia de proclamados benemeritos."

"A NOITE"

Em "commentario":

"Vimos ante-hontem, em artigo que demos á nossa situação financeira, a [illegible], Ministerio por Ministerio, dos creditos abertos no primeiro trimestre deste anno, por conta do exercicio vigente, e serem providos com os recursos orçamentarios do mesmo exercicio. Elles sommaram 61.298:070$130, que, unidos ao "deficit" orçamentario de [illegible] 2.120:343$660, davam o total de réis 63.418:413$790 do excesso — conhecido no trimestre findo — da despesa sobre a receita no trimestre findo — da despesa sobre a receita no exercicio de 1920. Tudo isto, admittindo o impossivel de não ir a despesa além das rubricas orçamentarias e aceitando, de barato, que se arrecade a receita — inclusive a do "applicação especial" — calculada na lei.

Mas, aquelle total é maior. Vae a réis 71.418:913$040. Os 5.000 contos a mais são do credito aberto ao Ministerio da Viação pelo decreto n. 14.063, de 10 de fevereiro ultimo, que escapou á relação publicada. Reparem na cifra. Perto de 72.000 contos. Pensem no "deficit" de 1919. Não está ainda apurado; mas ninguem ignora que acabará enorme. Em dezembro do anno passado, puxando toda a braza para a sua sardinha, o relator da receita, na Camara, dizia, num discurso, que os creditos extra-orçamentarios de 1919 não iam além de 50.000 contos. E, para cobrir essa despesa, não indicou, de certo, senão o saldo de "60.000 contos" da emissão autorizada em 1918. Como se está a ver, o saldo dessa emissão não dava. Sommem-se aos 29.000 contos restantes os 29.121:265$303 de creditos, ainda do exercicio de 1919, abertos no primeiro trimestre do corrente anno — quantia com que, em dezembro, não podia, naturalmente, contar o relator da receita — e temos quasi 50.000 contos. De onde os recursos para pagar essa despesa — total-se — do exercicio de 1919? Da receita, não, porque a arrecadação ficou muito abaixo do previsto, e que não ficasse, mal daria para as despesas das rubricas orçamentarias. De sorte que, os 50.000 contos passam para o actual exercicio. Mas este, coitado, já tem até 30 de março uma sobre-carga de perto de 72.000 contos. Emfim, para começar, estão em cima delle um pouquinho menos de 121.000 contos. Admittam que a receita orçada será a arrecadada; admittam que, nos mezes restantes do exercicio, não se abrirão novos creditos e vejam se o saldo da emissão, de 50.000 contos, para o auxilio ás fabricas de tecidos, dará mesmo para cobrir aquelle excesso...

Mas, Deus é grande e, sobretudo, é brasileiro..."

NOTAS ESTRANGEIRAS

O REI AFFONSO E OS GENERAES

Os incidentes provocados pela nomeação do general Weyler para governador militar de Catalunha não tiveram ainda solução definitiva. Madrid inteira commenta interessada a scena violenta que se desenrolou no proprio palacio real, entre o soberano e uma das mais elevadas patentes do exercito hespanhol.

Tendo Affonso XIII ouvido dizer que os generaes francamente desapprovavam, e em termos assás vivos, a destituição do general Milan del Bosch, fez chamar á sua presença o general acima referido; fez-lhe ver a necessidade de conformar-se com as conveniencias da disciplina, e recommendou-lhe que fosse despedir-se do general Weyler na estação do caminho de ferro. A resposta foi negativa. Affonso XIII insistiu, e chegou mesmo a ponto de pedir ao general que o fizesse em attenção a elle, rei.

O general, commovidissimo, mas firmemente resolvido a não ceder nem mesmo á mais forte insistencia do rei, declarou-lhe:

"Sire, estou incondicionalmente prompto a obedecer a todas as ordens de v. majestade, a fazer a meu soberano o sacrificio mesmo de minha vida; mas absolutamente não posso ir cumprimentar o general Weyler, e com minha presença approvar uma medida que intransigentemente condemno."

Indignado, o rei abandonou a sala, e um ajudante de ordens acompanhou o general até á porta do palacio.

A' tarde, o novo governador militar de Catalunha deixou Madrid e fez notar ao ministro da guerra a ausencia do general a que alludimos. O rei, falando do incidente a um de seus intimos, mostrou-se sentido. "Passei um instante bem penoso, disse elle, e tive de conter-me quasi com violencia para não fazer conduzir esse general de meu gabinete para uma prisão militar."

Affonso XIII submetteu o caso á apreciação do Conselho de Ministros, que, sem duvida, sob a pressão de ameaças das juntas militares, não teve a coragem precisa para ordenar o castigo disciplinar que se impunha.

E', no emtanto, difficil imaginar-se como poderá o general em questão apresentar-se de novo perante o rei, por exemplo no caso de uma dessas ceremonias officiaes que frequentemente reunem o chefe supremo do Exercito e os officiaes generaes da guarnição de Madrid.

Esperava-se geralmente que aquelle official apresentasse, expontaneamente, seu pedido de demissão depois de uma scena tão violenta, desde que sua presença em Madrid na permanencia de seu posto consistia em um verdadeiro desafio lançado á face do governo e da propria autoridade real. Pois... não apresentou pedido algum de demissão nem de transferencia.

O incidente põe em plena luz a "entente" perfeita que existe entre as juntas militares e os officiaes generaes hespanhóes. Nessas condições, é difficilimo organizar-se um governo estavel. Se se não resolver convenientemente o grave problema creado pela attitude dos officiaes, a proxima crise ministerial não conseguirá ter a importancia historica que lhe pretendem attribuir certos politicos ansiosos por passarem das bancadas do Parlamento para as do governo.

O encerramento das Côrtes não seria bastante para assegurar a tranquillidade do gabinete, e nenhum trabalho util, nenhuma obra proveitosa será possivel ao governo emprehender e levar a termo feliz, emquanto o exercito se mantiver impunemente em sua perniciosa attitude actual.

Desmentem-se, aliás, os boatos que correram, de que o ministro da Guerra, general Flores, teria manifestado a intenção de abandonar a posição que occupa no governo.

Assim, carregada, e cheia de ameaças, a situação hespanhola em Madrid, e reflexivamente nas provincias. Qual lhe será a solução, proxima ou longinqua?...

O conto d'O JORNAL

ALMA TURVA

— Mas isso é uma crueldade inqualificavel! Tu não tens direito de praticar semelhante monstruosidade!

— Hi! Que mundo de palavras inuteis! Nunca te conheci tão moralista, meu carissimo sr. dr. João Corrêa!...

— Vamos, Paulo. As ironias agora são inteiramente descabidas, e eu, como teu amigo, talvez o teu unico amigo, quero te desviar do mau caminho que ora trilhas.

— Deixemo-nos de romantismos. A vida é isto mesmo. Cada um diverte-se como quer e como entende...

— Mas isso que tu fazes não é um divertimento, é uma maldade que póde ter bem tristes consequencias.

— Póde ser, mas eu, meu caro, tenho por norma só fazer aquillo que entendo e dispensar conselhos de quem quer que seja.

— Muito bem. Além de tudo ainda te queres mostrar grosseiro e impertinente. Mas não comprehendes, grande insensato, que, se não amas deveras essa pobre mulher, é um crime perturbar-lhe assim sua existencia?

— Por que crime?

— Sim. Um crime, mas infelizmente um crime para o qual não ha leis nem juizes.

— Bonita phrase!

— Já te disse. Nada de ironias; falo-te como me manda a consciencia e quero que me ouças attentamente.

— Bem. Aqui estou a ouvir-te. Mas desde já te previno que perdes o teu tempo. Jurei a mim mesmo conquistar essa mulher e hei de conseguil-o.

— Mas d. Alice não é uma mulher vulgar. E' uma senhora distincta e de fina educação. Se teve a infelicidade de ter um mau marido, isso não é muito para desinquietal-a plantando em sua alma um sentimento que se nella poderá ser sincero e profundo, em ti é só falso e indigno.

— Nada disso. Convence-te de que a amo doidamente e consegui despertar nella um amor intenso por mim, que ella julga um ente extraordinario. Metade do caminho já está andado. Ella recebe sempre com carta que vale pela mais animadora das promessas. Depois... um certo idyllio, uma loucura dos sentidos... por fim o aborrecimento mutuo e... ponto final!

— E não queres chamar a isso uma indignidade? Depois de todas estas cousas que projectas levar a cabo, depois desse "ponto final", o que será feito della? Já pensaste nisso?

— Não. Para que pensar? O difficil é o primeiro passo, e ella quando se desenganar de mim, lançará alguem que me substitua, cabendo-me então a gloria de tel-a ensinado a viver... a gosar a vida, livre da pela do servo do marido.

— Que turva tens a alma, Paulo! Felizmente tudo isso não passará de projecto. Ella não te amará, não cahirá no abysmo que lhe preparas. O seu bom senso a salvará.

— Que ingenuidade a tua! Então duvidas que ella me possa amar? E' tão facil subjugar uma alma de mulher! Basta apenas procurar o seu ponto fraco, e fica certo de que todas o têm.

— Não creio.

— Pois podes crer, meu grande ingenuo. Queres uma prova? Ahi a tens. Lê e responde-me.

E Paulo atirou sobre a mesa em que acabavam de almoçar, um alongado envelope côr de rosa de onde se desprendia um vago perfume de violetas de Parma.

João abriu-o e tirando de dentro uma folha de carta, egualmente rosea, buscou ansioso a assignatura. Um estremecimento percorreu todo o seu corpo. Sim, era verdade! Lá estava, no fim da escripta versada e fina, o breve e lindo nome — Alice.

Emquanto Paulo impassivel fumava e sorria, João assombrado, commovido, leu o que se segue:

"Meu querido Paulo. Deve-te causar profunda estranheza que eu, saindo da minha habitual reserva, me atreva a responder desta fórma a tua prezadissima cartinha de 19 deste.

E' que sem calculo o jubilo immenso que me perfumou a alma ao ver que o teu doce amor por mim é tão grande que não coube no limite do segredo em que vivia. Tiveste a carinhosa audacia de me divulgar, embora de uma maneira delicadissima, o grande affecto que te prende á vida. Nenhuma mulher poderá ser tão orgulhosa como eu, porque nenhuma, estou certa, se sobrirá da suave gloria de ser amada por ti, meu precioso amor! Não sou uma leviana, sou apenas uma creatura que encontrou emfim o amor, embora á custa de todos os sacrificios. Sabia que nos amavamos, que os nossos corações pulsavam em unisono, nessa etherea harmonia dos canticos sacros; sabia que o meu sentir era muito egual ao teu, mas não sabia ainda que o nosso immenso amor tivesse o poder de nos tornar quasi um só ente, de um só pensar. Essa suavissima saudade de que tanto fallas na tua querida carta, tambem eu a senti, grande e profunda, logo que de ti me apartei hontem depois dos fugitivos instantes que gosamos na festa da viscondessa... Tambem eu me senti só e triste longe da luz bemdicta do teu olhar muito amado...

Tambem meus labios ficaram sequiosos... e tambem meu coração soffreu, meu querido thesouro! Tenho ficar horas inteiras a te relatar todas as modalidades do meu extremado affecto, nesta minha primeira carta. Adeus, meu Paulo, muito amado. Escreve-me sempre porque as tuas phrases são como crystallinas gottas de orvalho que vêm cair, benéficas, dentro do coração leal da tua, Alice".

João quedou-se pensativo emquanto Paulo, com um risinho sardonico a brincar-lhe nos labios, olhava-o de esguelha. Um silencio pesou entre os dois, por fim Paulo falou:

— Então que me dizes?

— Digo-te que um homem que brinca assim com o coração e a alma sublime desta mulher, é mais do que um monstro, é um infame que merece o desprezo de todos. Para ti Deve-te chamar negro canalha. Deixa em paz essa pobre creatura que terá de pagar com lagrimas de sangue a loucura e a esquecer que teve em acreditar em ti, em amar-te como te ama.

— Estás louco. Pois um negocio tão bem encaminhado ha de ficar em meio? Não, meu caro, proseguirei custe o que custar. E' agora um capricho meu contra as tuas impertinencias.

— Pois então conta com todo o meu desprezo, com todo o meu odio para tua alma turvada de tão máos sentimentos!

E João saiu arrebatadamente, cheio de indignação e de raiva.

Paulo quedou-se a sorrir e entre duas baforadas de fumaça do cigarro, com a maior indifferença, disse apenas para si mesmo:

— Que importa? Um amigo de menos, vale bem uma amante de mais... Alice será minha... depois que se arrume com pulos... E lá com ella...

E espreguiçando-se sobre a confortavel Mapple ficou-se a pensar... a pensar...

Iveta C. RIBEIRO.

Uma base de aviação naval em Santos

O capitão-tenente Virginius de Lamare escolheu o local denominado "Conceiçãozinha", situado na entrada do canal da barra de Santos, para ali installar uma base naval.

A area de terreno escolhida é de propriedade do Estado de S. Paulo, e mede 500 metros de frente, por 5.000 de fundo, ficando essa frente nos Outeirinhos. Ali serão construidos "hangars" e mais dependencias.

A politica do Amazonas

Os candidatos da Convenção

Recebemos de Manáos o seguinte telegramma:

"Temos a distincta honra de communicar que a convenção de delegados dos municipios do Partido Republicano Amazonense, constituida dos abaixo firmados, homologou a indicação que fez do sr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, e chefe supremo e presidente do directorio do mesmo partido, da candidatura para senador federal e do desembargador Cesar do Rego Monteiro, para preenchimento do cargo do executivo estadual, devendo o pleito da successão governamental ser realizado no proximo dia quatorze de julho. A dicta convenção ao mesmo tempo, votou moções de solidariedade ao governador do Estado e ao presidente da Republica. Aproveitando o ensejo, os signatarios enviam saudações pela data do grande martyr precursor da Republica. (as.) — Franklin Washington, presidente; Franco Sá, primeiro secretario; Australiano Passos, segundo secretario; Alcides Bahia, Marçal Ferreira, Licinio Silva, Benjamin Souza Monteiro Junior, Esmeraldo Coelho, Telles da Rocha, João Cavalcanti, Bretislau Castro, Jeremias Valverde, Ayres de Almeida, Miranda Leal, Henrique Rubim, Gonçalves Dias, Sobreira Mendonça, Vicente Araujo, Aurelino Oliveira, Joaquim Paula, Paulo Emilio, Aristides Rocha, Turiano Meira e Raphael Benayon."

COMMENTARIOS

BUROCRACIA AMBULANTE

Vae para um mez, se não mais, que andam os jornaes publicando, diariamente, circulares de ministros e ordens de chefes de serviço, para a volta ás suas respectivas repartições de funccionarios addidos a outras. Em virtude dessas ordens e circulares, tem havido "chassez croisez" de serventuarios do Estado que voltam de digressões a repartições a que não pertencem, cruzando em caminho, com outros que andavam a serviço (?) na sua repartição delles.

Constam tambem das folhas externas relações desses empregados, já restituidos ás suas legitimas attribuições, de outros que a isso se aprestam e de todos quantos estão para o mesmo fim devidamente avisados ou intimados.

Deante de taes ordens, repetição de tantas outras anteriores, identicas e egualmente intimativas, era de suppôr que, ao menos por ora, em quanto está ainda vibrando esse benefico movimento pela regularização da actividade burocratica, estivesse fechada a outra valvula, a do empenho, que é por onde, em regra, saem das suas para outras repartições os funccionarios, uns porque sejam sabidamente especialistas em outros misteres, muitos, a grande maioria, por serem sabidamente protegidos e lhes convir mudar de funcção.

Pois é puro engano. Desta vez nem se deixou que alguns dias mediassem entre a ordem de — cada macaco no seu galho — e as designações novas de empregados destacados de seu para serviço diverso. Para a Superintendencia de Abastecimento, vulgo Commissariado, mandou-se mais uma leva de auxiliares, ainda no fim da semana passada, exactamente quando, graças a Deus, esse caso de teratologia legal e constitucional está a desapparecer, dizem.

Não é a incongruencia que se estranha, pois que a isso já nos acostumou a nossa administração. O que se deve receiar é a ameaça que envolve essa providencia de mandar mais gente a mover aquelle desconjuntado apparelho de compressão.

E dahi... talvez tenha sido o seja essa a sua utilidade unica.

* * *

OS GUARDAS NOCTURNOS

A pilheria popular, a ironia trocista dos cariocas, aprecia immenso metter á bulha a Guarda Nocturna, ão raro colorindo-a de injusto ridiculo, ao invés de reconhecer de publico os reaes serviços que essa instituição auxiliar da policia presta á população.

A culpa dessa irreverente opinião que geralmente se fórma da Guarda Nocturna cabe principalmente á propria policia — que no emtanto, ao menos ella, por gratidão aos reaes prestimos dos modestos auxiliares nocturnos, deveria pleitear por um pouco mais de consideração e justiça em favor dos pobres guardas.

O relatorio actualmente em mãos do sr. Geminiano, apresentado ao chefe de policia pelo inspector geral da fiscalização das Guardas Nocturnas, bem mostra ao chefe a excellencia de muitas dessas modestas guardas e mais, como realmente a população as estima e mantem. Por parte a irreverencia da troça. O relatorio accusa até um saldo de quasi 23 contos no primeiro e outro de quasi 30 o segundo semestre do anno passado.

Esses saldos não seriam de applicação possivel no sentido de melhorar-se a condição dos guardas, e assim estimulal-os mais, no cumprimento de seus deveres, de fórma a fazel-os receber da população os justos applausos que por emquanto lhes minguam?

O desligamento de addidos do Ministerio da Fazenda

A situação do Thesouro

O acto do ministro da Fazenda, em virtude de determinação do presidente da Republica, mandando desligar os addidos das repartições subordinadas ao seu ministerio, tem provocado de alguns directores das mesmas uma série de exposições relativamente ao prejuizo que vem causar ao andamento dos trabalhos, retardando-os, e de outras medidas mais praticas, taes como a divisão equitativa dos serviços entre os funccionarios existentes nas mesmas.

Essa providencia, que vem sobrecarregar esses funccionarios, será provisoria, por isso que, com o desligamento dos funccionarios de Fazenda addidos aos outros ministerios, os quaes se deverão apresentar ás repartições daquelle ministerio dentro em breve, a sobrecarga de serviço alludida será diminuida, e desse modo será muito facil aos poderes publicos observar quaes as providencias a adoptar, tendo-se em vista que algumas estão em via de realização, notando-se entre essas as reformas da Recebedoria do Districto Federal, do Patrimonio Nacional e da Inspectoria de Seguros.

A estadia dos addidos, cujos serviços foram bem proveitosos, no Ministerio da Fazenda, só servia para encobrir a situação em que realmente se acham determinadas repartições do ministerio em questão.

O Thesouro Nacional mostra-nos agora tal qual elle é, onde certas directorias soffrem aleives por pessoas mal informadas, por isso que, observando-se a natureza dos seus serviços, lutam com a falta de pessoal para resolver as questões que lhes estão affectas, uma das quaes já prestes a ser melhorada, a Recebedoria do Districto Federal, ficando muito a desejar uma outra, que é a Directoria da Despeza Publica, que, com o pessoal de que dispõe, muito difficil lhe será dar bom cumprimento aos seus misteres, tendo-se principalmente em vista o proximo encerramento do exercicio de 1919, em 31 de maio vindouro.

Dois carteiros adoecem em serviço

Quando hontem trabalhavam no serviço de conferencia de malas, na segunda secção do Trafego Central, foram acommettidos de fortes caimbras de estomago os carteiros A. Augusto de Almeida e Deocleciano Cabral de Souza. Soccorridos pela Assistencia, foram em seguida removidos para as suas residencias.

Naquelle departamento do Correio attribuia-se a enfermidade subita dos alludidos funccionarios ao excesso de trabalho.

POLITICA E POLITICOS

Nos "Apedidos" do "Jornal do Commercio", de hontem, lia-se o seguinte:

"A conversa havida hontem, ás 13 horas, junto ao andaime da casa Oscar Machado, esquina da Ouvidor com Sachet, entre um deputado federal por Minas, 2º districto, e um "caboclo mal encarado", foi ouvida em todos os seus detalhes e a "pessoa directamente visada" já foi avisada. — Mineiro."

São deputados pelo 2º districto, de Minas, os srs. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Antonio da Silveira Brum, Francisco de Campos Valladares, Astolpho Dutra Nicacio, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Emilio Jardim de Rezende.

Se os "dilettanti da intriga politica procederem por exclusão dos que não se acham nesta capital, talvez cheguem a algum resultado.

O cabo do Pará ao Curralinho interrompido

Ao director geral dos Telegraphos communicou o chefe de districto do Pará que se acha interrompido, desde o dia 20 do corrente mez, o cabo da Amazon Telegraph, entre Pará e Curralinho, ficando assim cortadas as communicações com Manáos.

O lançamento da pedra do monumento a Olavo Bilac

EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A.) — Conforme noticiamos, realizou-se, hoje, ás 10 horas, na rotunda da Avenida Paulista, o lançamento da pedra fundamental, do grandioso monumento a Olavo Bilac, a ser erigido por iniciativa da classe academica paulista.

Dando inicio á cerimonia, falou o bacharelando Alcides Sampaio, presidente do Centro Academico 11 de agosto.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

As condições para a posse

Aconselhamos os nossos leitores, que foram premiados no sorteio de terrenos em Guaratiba, que não resgatem os seus bilhetes sem primeiro verificar se lhes convém ou não os terrenos a que têm direito.

Esses terrenos correm por conta exclusiva da Granja Avicola e Pastoril (Sociedade Anonyma), com séde á rua Theophilo Ottoni n. 37, 1º andar.

—

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

Preparação Militar

OS EXERCICIOS NO TIRO 6

Realizou-se hontem no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca, um concorrido exercicio de tiro ao alvo entre os socios reservistas e candidatos a reservistas do Tiro de Guerra n. 6. Funccionaram as trincheiras a 150, 200 e 300 metros.

Dirigiu o exercicio o 1º tenente Marianno Chaves, instructor da sociedade, que teve como auxiliares o 1º sargento do Q. I., Ascyndino Ferreira do Nascimento e o reservista Benedicto Carlos da Silva.

Visitou o "stand" o major Bernardo de Oliveira, atirador veterano e socio fundador do Tiro 6, onde já exerceu varios cargos na directoria, inclusive o de presidente em 1915.

O major Bernardo fez exercicio de revólver a 50 metros e de fuzil a 300 metros, tendo obtido magnifico resultado.

Muitos atiradores satisfizeram duas condições da 2ª classe.

Hoje, ás 20 horas, no quartel da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga, haverá aula para os socios matriculados na escola de soldados.

No proximo domingo, o 1º tenente Marianno Chaves levará ao "stand" do Tiro Nacional a turma de instruendos que depende das tres ultimas condições da segunda classe do tiro.

O embarque se effectuará na gare da Central do Brasil ás 6 horas.

OS CAMPEONATOS DO TIRO 7

No dia 13 de maio, proximo, commemorando o seu 14º anniversario, o Tiro de Guerra 7 fará disputar nos seus "stands", na Quinta da Bôa Vista, os campeonatos de fuzil e de revólver de 1920.

Ao vencedor do primeiro será conferida medalha de ouro de grande cunho e diploma de campeão no corrente anno, além da "estrella de ferro" que só ficará definitivamente de posse do atirador que vencer a grande prova durante 3 annos consecutivos. Além desses premios o campeão ainda terá como recompensa inscripção gratuita em todas as provas de fuzil dos concursos que a sociedade effectuar até o campeonato do anno seguinte.

Ao vencedor do segundo será tambem conferida uma medalha de ouro e diploma e a taça "Prefeitura Municipal" de que é detentor ha dois annos o 1º tenente Guilherme Paraense.

Nas mesmas condições do campeonato de fuzil, o vencedor deste terá inscripção gratuita nas provas de revólver.

A organização do programma foi confiada ao reservista Agenor Lopes de Oliveira.

O CONCURSO DO TIRO 6

Por motivo de força maior foi adiado para o dia 6 de junho proximo o concurso de tiro que esta sociedade pretendia realizar no dia 2 de maio.

O 1º. de Maio no Jardim Zoologico

Segundo a praxe, ha muitos annos adoptada, no dia 1º de maio, em homenagem á classe operaria, a entrada no Jardim Zoologico custará apenas 500 réis paar adultos, e será gratuita para as crianças até 10 annos.

Além disso, neste anno haverá um bello festival, composto de corridas pedestres, espectaculo gymnastico, theatro de bonecos, exhibição da "aranha que fala", etc.

Opportunamente publicaremos em detalhes o programma dessa festa que attrairá ao Zoologico avultada concorrencia.

CARTAS AO SENHOR DIABO

XXV

Não sei até que ponto attingem as tuas ambições jornalisticas.

Todavia se alguma vez pretenderes escrever para jornal, cuidado, meu amigo, com os erros de imprensa. Tu não pódes calcular o effeito terrivel destes senões que, espalhados aqui e além, num trabalho de certa responsabilidade literaria, enfeiam a literatura, deixam cair pequeninas nodoas no linho puro da linguagem e quasi sempre a limpidez duma prosa com asperezas e rugosidades de periodos revoltos e incoherentes.

Já estou cansado de soffrer as suas pequeninas injustiças que ainda mais vêm augmentar o desatavio da minha litteratura.

Uma vez, certo reporter escreveu "...depois da operação o doente caiu novamente nos braços da muleta".

No dia seguinte, o jornal estampou "...depois da operação, o doente caiu novamente nos braços da mulata".

Ora meu amigo... antes disto deante disto, como diz Sua Magestade Omnisciente, o Conselheiro Ruy Barbosa, não achas perfeitamente justificaveis os erros que a má calligraphia do autor e o descuido da revisão deixam passar nos trabalhos da imprensa?...

...Quero hoje trazer á baila um assumpto que desliza suavemente pela zoologia e vae de chofre correr nas sinuosidades caprichosas da nossa psychologia. Falar em animaes! Naturalmente cáe a lanço nesta série de considerações trazer-se á admiração dos contemporaneos os chifres milagrosos do Boi Apis, os patos do barão de Munkausen, os gansos de Roma, os cysnes de Rodenbach.

Não pára ahi a gloria zoologica. Com o heroismo da fauna, os Maeterlinks das glorias anonymas e invisiveis das flores e das abelhas, alardearam um novo rebate de victoria, e abocando as buzinas estrugidoras do triumpho estremeceram os tumulos dos miseros heróes humanos, com a canzoada dos monstaches e dos S. Bernardos com as azas do Pégaso e o barulho indiscreto e salvador dos gansos do Capitolio...

Coisa interessante, meu adorado principe: a mythologia mas uma vez reaffirma nos seus symbolos contrastes formidaveis.

Nós, miseros mortaes, debalde vivemos no encalço da chimera, ansiando, palpitando em desejos e em idealizações sem podermos livremente alçar o vôo para o remigio altaneiro da fantasia.

...Não somos dotados de azas, já me observou isto, hellenissimo estheta, coisa que os deuses — suprema ironia — concederam ao Pégaso da lenda! Cruel decepção para os ingenuos fantazistas deste seculo! Em logar de encontrarem as azas do vôo e do sonho os braços de Homero e de Virgilio vão encontral-as calmamente cravadas nos flancos estupidos de um cavallo...

Bem haja a raça dos Buffons destes benemeritos cortezãos da calumnia da gloria zoologica e que, em se não contentando com as excellencias dos seus Pégasos e dos seus cysnes, ainda maravilham Euler quando vêm a misera formiguinha conhecer geometria e quando enthusiasmam Laffite, quando vêm o gato conhecer a lei de Kepler.

Mas não quero aqui fazer a apologia dos irracionaes. Deixo ao largo as cafilas e os rebanhos, a canzoada e as alcatéias O mealheiro é basto. Contento-me hoje em dizer que tres animaes, na suggestiva heraldica dos nossos symbolos, representam hoje uma forte maioria do nosso povo, que deseja tomar de assalto as posições eminentes do paiz.

Papagaios, tatús, aguias. Nos chalrados de um, no focinho de outro, no bico do terceiro, vejo as armas predilectas para certos triumphadores que vão, de galhada em galhada, estrugindo as vozes de uma sabedoria falsa e decorada, ou seguem fussando, de toca em toca, os cargos mais dinheirosos do regimen.

Papagaios! Eil-os trepados na ramaria desta velha arvore, desta carvalheira generosa e boa, que é esta terra brasileira, immensa na sua seiva fertilizante, grandiosa na sua bondade de mãe.

Eil-os, insinuantes e luminosos, batendo as azas polycôres e berrantes, verdes, rubras e amarellas papagaios e papagaias, famintos, devoradores, travando o bico pontudo no milho da nação, paparicando e apaparicando...

Eil-os chalrando nos discursos repetidos com os mesmos estribilhos e as mesmas cançonetas da politica e da politicalhada, glosando as mesmas formulas governamentaes em discursos com banquetes, banquetes com discursos, discursos com discursos, papagueando o mealheiro do paiz, rasgando com o bico aguçado o barrete phrygio da nossa soberania, sempre papagueadores e paparretas de infames paparrotadas.

Já vae minguando a mêsse. Isto é no alto da arvore, no folhelo e na ramada. Em baixo, lá vão os tatús, alapados e embezerados, precavidos e silenciosos, sem bulos e restolhadas, furando, cavando, fussando...

Emquanto resôa o papagueamento dos discursadores muitos dos nossos homens, esquecendo-se ás vezes principios rudimentares de honra, vivem espreitando a colheita da sorte, forçando a moralidade dos chefes, insinuando processos indecorosos, sophismando leis preterindo direitos, burlando deveres, forcejando, focinhando no silencio e na escuridão.

Não lhes agoira bem o trabalho honesto das abelhas. Preferem ser fossadores e fossões. São feitos da sombra para a sombra. Não podem ficar á claridade lei ou ao pino do sol. E não ha rafeiro que os siga nem mão de caçador que os segure. As condições especialissimas da nossa vida, de semi-patriarchado e compadrio, crearam uma nova maneira de vencer nestes arraiaes de saltimbancos e bandoleiros. E' o povo quem o diz, na linguagem admiravelmente expressiva do seu calão e dos seus termos chulos.

Está marcada e remarcada a "cavação". O povo já se convenceu que só vence nesta vida quem cava, ou melhor, quem fussa ou quem focinha como o tatú-bola ou o tatú-assu'. E' preciso "cavar" ou melhor, é preciso vencer a vida na escuridão, a desoras, nas sinuosidades e no silencio dos atalhos, nas tócas e nos covis para maior appetite ao repasto e maior refugio da canalha dos perdigueiros. Mas, não basta a papagaiada. São insufficientes as unhas e o focinho do tatu'. Porque, se o bico papagaial corta, estraçalha, comtudo não tem a garra do abutre e a ferocidade da rapina.

O vôo é baixo. Não permitte o remigio soberbo, a escalada completa, tão alta é a mêsse, tão farta a paparoca para tão baixos papagaios.

O tatu' não podendo subir ao tronco para gozar a primavera das ramagens e a delicia dos pomos, é obrigado a comer as iguarias do chão e a roer a raiz da arvore. E' pouco. Para a conquista ensaiada não basta ser papagaio e tatu'.

E' mister garra mais adunca aça mais rija. E o povo com o mesmo calão e o mesmo chulismo, inventou "o aguia". Está completo o ataque. Papagaios. Tatús. Aguias...

Pobre seára do paiz ingenuamente despreoccupado, a ouvir o chilrar e chichiar das cigarras zizeando...

Eis, meu amigo, os bichos, esfaimados, aguerridos para conquista para o saque para a ladroagem.

Para que continuar nesta triste narração zoologica? E por que o paiz não pensa?

...Conta certa anecdota que um negociante vendeu a ingenuo comprador um papagaio com fama assoalhada de muito intelligente e palrador.

Verificou-se logo o engano. A pobre ave nada falava. Interrogado a respeito o ganancioso vendeiro em que andavam á competencia, o talento do mercenario e a ganancia do mascate, respondeu: Na verdade, o papagaio não fala, mas o senhor não se entristeça porque elle pensa muito...

Quem sabe meu amigo, se a parte do povo, que não papagueia, não está pensando como este papagaio e como toda esta papagaiada?

Um abraço do velho amigo.

Affonso de CARVALHO.

ASSUMPTOS MEDICOS

CAMPANHA INGLORIA

As pretensas accusações formuladas contra o Departamento de Assistencia Municipal, tiveram o seu epilogo.

Não é mister grande atilamento para se perceber que seja de pessoal, resaibos de sentimentos outros que não os ali manifestados.

Vê-se claramente que não era o serviço alludido o alvo desejado.

O intuito era outro.

Em meio da ruidosa campanha, campanha de destruição mais perigosa, surge, espectral como um duende, a figura negregada da mentira, procurando adulterar factos comprovados e ao serviço de uma das mais odiosas causas.

Nessa empresa repugnante, procurou-se attingir, com um golpe rude e soez, a dedicação, a bôa vontade e o desvelo de um punhado de medicos e estudantes que, de sacrificio em sacrificio, têm sempre, em todas as épocas, mantido o bom nome do instituto em que concentram suas energias.

E graças á esse esforço a Assistencia Municipal frue as mais sinceras sympathias, recebe sempre os mais enthusiasticos louvores.

Sua popularidade é um facto que ninguem, absolutamente ninguem, póde contestar.

Os que ali se desvelam estão todos, sem excepção, a salvo de qualquer insinuação menos lisongeira.

E o digo sem o minimo constrangimento e o affirmo sem temer objecções.

Do mesmo feitio com que alludo á integridade profissional dos collegas de hoje e dos de amanhã, ora tão duramente atacados, faço sentir o pessimo serviço prestado á população desta capital com a tentativa de descredito a uma instituição que só lhe tem sido de absoluta vantagem.

O pessoal-technico que ali trabalha vae experimentar, se já não tem sentido, a consequencia de tal movimento.

Na atmosphera de desconfiança adrede preparada, penetrarão sobranceiros, medicos e estudantes protegidos pela sua abnegação.

E' ali que se affirma...

A' população em geral, e aos accidentados muito especialmente, tenta-se propinar o veneno mais subtil e traiçoeiro, o toxico mais perigoso, que é a duvida.

Seguem-lhe, em ordem de nocividade, a desconfiança e a suspeita.

Eis ahi o que póde conseguir uma campanha a que têm sido alheias a sinceridade e a verdade dos factos.

Mão grado todas essas circumstancias, o serviço da Assistencia Municipal não se desmantelará; o seu pessoal continuará a ter a mesma conducta de trabalho e abnegação, esta mais accentuada porém, porque é preciso que a ponha em prova, que a tenha em dóse sufficientemente elevada, para receber os doestos e as injurias com que são recompensados seus sacrificios, com a mesma serenidade com que presta seu soccorro.

E' o povo quem vae soffrer; será o povo a primeira victima da desconfiança que lhe incutirem no espirito, deixando de lançar mão de um recurso que sempre lhe fôra proveitoso.

O que inglorimente se está querendo fazer não é criticar, é destruir; não é mostrar erros ou lacunas, é anniquilar.

Oliveira AGUIAR

BIBLIOGRAPHIA

ADELINO MAGALHÃES — Tumulto da Vida — Typ. Rev. dos Trib. — Rio. 1920.

Pretenderá o sr. Adelino Magalhães erigir a desordem em dogma de arte? E' o que se póde concluir da leitura deste seu ultimo livro de contos, onde innegaveis qualidades de escriptor, imaginoso e commovente, se casam aos mais inacceitaveis processos estheticos.

Proclama-se um servidor indefesso da verdade e um paladino da sinceridade. "A comedia não vale a vida", já o dissera Guyau, e é na realidade essencial das coisas que reside o mais perfeito ideal de arte.

Só o genio póde extrahir belleza daquella "indifferença" exaltada por Schiller, e ainda na essencia desse ideal "apollineo" de arte, não ha senão uma transposição de todas as contingencias humanas. Mais do que paixão a verdadeira arte é acção, ao menos virtual. E só nos póde tocar profundamente o que faz vibrar em nós o contraste da condição humana.

Não repudio, portanto, de fórma alguma, o pensamento inicial de um Adelino Magalhães, enfrentando resolutamente a vida, como a grande inspiradora. O medo á verdade nunca póde alcançar a belleza, e em arte, onde quer que seja que se a vá buscar, é ella o objectivo supremo. Nem ao autor falta talento para a encontrar.

Quanto á sinceridade, outro elemento na arte do sr. Adelino Magalhães, não é possivel tambem negar que é factor essencial da expressão artistica, no que ella tem de manifestação profunda de uma personalidade. Por mais determinada que seja uma obra de arte, é possivel sempre descobrir o que ha nella de instinctivamente creador. Toda obra-prima é uma confissão piedosa, e, portanto, sincera.

Não é por conseguinte, nos elementos de sua esthetica, que reside, a meu vêr, o erro do sr. Adelino Magalhães, mas na concepção que realiza desses elementos — verdade e sinceridade. "Paladino da verdade", como se intitula, trae constantemente a sua "dama"; escravo da sinceridade, como pretende ser, introduz na sua arte os peores germens de dissolução e artificio.

Pela observação de ambos esses elementos, póde-se determinar approximadamente no livro a transição do uso para o abuso delles. O respeito á verdade para o sr. Adelino Magalhães, é um forte elemento de commoção — até que abandona o realismo para se lançar no materialismo, passando, por exemplo, dessa culta pagina tão expressiva e penetrante — "Elle e o Carlinhos", para essa outra satyra, ou que melhor nome tenha — "O Crystel".

Ha uma ingenua enfatuação nos extremos a que o sr. Adelino Magalhães leva a verdade, esquecido de que lhe está sendo infiel. Escrever com todas as letras nomes e phrases pornographicas ou vulgarmente immoraes, collocar os homens em posturas ridiculas, exhibir pavorosas e uniformes corrupções ou deformidades physicas, banir da arte, como inexistente, toda a delicadeza ou o mysterio, é trair a verdade, falsear a vida. E' flagrante, nos contos do sr. Adelino Magalhães, o limite entre a natureza e o naturalismo e se na maioria delles não consegue este vencer aquella, raro é o que se possa gabar de immune desse elemento de escolastica pueril.

Como ganhara a verdade, nesse livro, se o autor procurasse sempre exprimil-a no que ella tem de substancial, e não em suas mais illusorias e vulgares apparencias. O genio de todo artista que pretende exprimir a vida, e é todo grande artista, está em escolher na realidade o que ella possue de verdade immanente. Em tudo que se exhibe é verdade, porque o criterio desta é a significação e não a evidencia.

No seu proprio livro não póde, então, o sr. Adelino Magalhães observar o contraste entre a verdade da realidade significativa e a illusão da realidade apenas apparente? Compare, por exemplo, sem preconceito, as tres paginas da "A Muleta", que é um simples quadro de costumes, ás 68 do "O Clyster", que pretende ser uma profunda satira social e humana, e confesse se o naturalismo póde ou não levar á negação da verdade. Por que não tomou como modelo o seu primeiro conto — "Um Prego! Mais outro Prego!" — que é, sem duvida, o melhor do livro, ainda no estylo? Neste conto, mostra o sr. Adelino Magalhães o que tem o seu realismo de original, revelando-se um vigoroso impressionista. E é nesse impressionismo que vamos encontrar o segundo elemento de sua esthetica — a vivacidade. O realismo do sr. Adelino Magalhães é todo interior e procede mais da sensação que da observação. Sensibilidade á flor da pelle, deixa-se o autor impressionar por todas as manifestações, portanto, mais apparentes que profundas, da realidade e reproduz em sua obra esse tumulto de sensações cambiantes. Para elle, é o artista um mero reflector. Observa pela sensação e pela percepção, sobretudo por aquella, todas as manifestações da vida, e procura exprimir, o que recolhe na realidade, com absoluta docilidade e pelos meios que menos intellectualizados lhe parecem. E' nesse ponto que leva a sinceridade a um tal extremo que se confunde com o artificialismo.

Traduz-se a concepção que della tem na liberdade absoluta de composição e na tyrannia da sensação.

E foi nesse sentido que indaguei, do inicio, se não era acaso "a desordem", o que o sr. Adelino Magalhães pretendia impor como dogma de arte. E' a consequencia da sua concepção elementar da sinceridade, como exacta e perfeita reproducção do tumulto interior do artista. E' um engano. Esse tumulto interior existe, mas como primeiro estagio da obra de arte, e esta não se deve modelar senão apenas inspirar nelle. A verdadeira sinceridade não é absolutamente incompativel com a fórma cuidada e a expressão modelada.

A ordem e a lucidez, pelo contrario, são a suprema expressão da verdadeira intuição creadora, em que se equilibram sentimento e intelligencia — ao passo que a desordem é sempre symptoma de anarchia intellectual e de insufficiente assimilação. A propria sensibilidade só é convulsiva quando rudimentar. Queiram ou não, ha de ser a razão eternamente o nosso supremo brazão de homens. E de nenhuma manifestação de humanidade póde ella ser excluida. E' um erro, a meu ver, o pensamento que faz do racionalismo, em arte, um symptoma de pobreza intellectual ou de artificio. Muito pelo contrario, só pela razão consegue o homem attingir á suprema naturalidade — "a sabia naturalidade", como disse Maurras — isto é, á verdadeira e superior expressão de sua opulencia mental, pois só ella consegue transfigurar e estylizar o sentimento, operação suprema em que se resolve o grande esforço creador do artista. Começa este, evidentemente, por sentir, talvez por ver, como Goethe ou Mozart, talvez por se collocar naquella "predisposição musical", de que falava Schiller, — já que a esse sentimento inicial, em ultima analyse, se reduz a funcção creadora. Mas a obra de arte não chegará a viver o muito menos a durar, — nunca se desprenderá daquelles limbos esfumados e interiores, em que a sentem agonizar, antes de nascida, todos os "falhados" e sonhadores — sem a galvanização da intelligencia. Só esta, só a acção transfiguradora da razão conseguirá vitalizar essa argilla informe e divina, que é o germen maravilhoso da obra de arte, mas nunca — sem a intelligencia — passaria de um germen apenas potencial. O verdadeiro artista é o que consegue animar e corporificar esse ideal vacillante de seus arcanos, até que a obra, por sua vez, venha a viver como organismo autonomo. Eis porque as obras desordenadas e descuradas são geralmente tão inviaveis como os recemnascidos privados dessa harmonia mysteriosa de orgãos e funcções, condição elementar da existencia. Como a vida, a arte é um equilibrio.

Não se dá este equilibrio na arte do sr. Adelino Magalhães, pela concepção que tem da sinceridade, como expressão tumultuosa e anarchica do instincto e da sensação. A primeira consequencia do seu antiintellectualismo, inconfessado mas real, é essa expressão desconnexa e offegante, que dá por vezes a impressão de vida, mas que depressa fatiga, e chega, não digo aos maiores, mas a verdadeiros absurdos do mais elementar impressionismo.—"Que Angustia! Oh! por que veiu pizzicatear (?) aos ouvidos aquella palavra... assim, mometanea, em scintillar auditivo (!!): — Cabaret! Cabaret! Mas... avante! Avante! Cabaret! Cabaret! Sus! Tu és Fidalgo! Cabaret! Mais alto!... Mais alçado ao Infinito! Redempção! Gloria! Exulte ser por ser! O Universo exulte! ser por ser gozo oh! delirio Cabaret Sus! Olá!... Avante! Avante! Cabaret! Que musica espoucante, convulsa em si mesma, insoffrida no desejo glorioso dos horizontes de lá... de lá... de lá! tão longe!

Vês?... Sus! Tu és um fidalgo! Mais alto! Mais estirado sobre teu triumpho! Avante! De longinquos horizontes: de gozo liberto! E o Peccado exulte! E o Egoismo fulgente... Por que não se bacharelára, ao tempo em que seus irmãos, filhos de pae pobre, cursavam comtudo o futuro respeitavel do: "sabe com quem está falando?" Por que déra para as leituras libertarias, depois de tão bello curso propedeutico? E por que déra para typographo, com o fim quasi exclusivo de um dia prégar a revolução?..."

Essa incontinencia de linguagem, expressiva de profunda desordem intellectual e oriunda da sua concepção extenuada de sinceridade, artistica, traduz-se, outrosim, pela creação, a todo instante, de neologismos desnecessarios ou inadmissiveis, como — "loujura, elegantisar, commoditismo, amatorar, vaiantemente (?), zerismo, seminudar-se, avenideiro, desoccultar, tangoso, flocconoso, emagriçado, lambisgonico, prazeroso, etc." Na sua ansia de expressão a todo transe, e liberta de qualquer acção moderadora da intelligencia, parece escolher os qualificativos mais convulsivos e inauditos, como — "apotheotico, epopeico, apunhalante, duendico, megerico, turbilhonante, labyrinthico, pezadeloso, cataclysmico, prostitutico, etc." Nem hesita em forjar adverbios ineditos como — "cathedraticamente, resmungueantemente, azulmente, etc.", nem em falar num "scintillar auditivo", em "epopéas sensacionalmente animalescas", em "rôchoso homem de bem", em "mãos escaphandros", em "uma moreninha cariocamente lambisgoica", em "gestos epileptisantes, desprogrammaticos", em "bocaças beiçolentamente burguezas", etc.!

Seria infindavel a menção de todos os attentados desse livro contra a linguagem, contra o bom senso, contra a razão. Tudo, pela concepção absurda da sinceridade com que procura o autor exprimir o "tumulto da vida". Aliás, a citação isolada de trechos e expressões do livro não póde dar idéa exacta do seu valor. A propria anarchia do estylo, que nelle reina, é por vezes indicio de vivacidade e commoção.

Tem o sr. Adelino Magalhães um talento, inculto e desconnexo, mas incontestavel, de narrador. O conto —"Um prego! Mais outro prego!", por cujas paginas perpassa o horror dos dias terriveis de outubro de 1918, no Rio de Janeiro, tem bastante vida interior e actúa por um impressionismo penetrante. O typo de Fifinho, no conto "Fifinho autoridade", está traçado com innegavel vigor de traços e intensidade satyrica, ao passo que o Carlinhos, de "Elle e o Carlinhos", tem uma doçura que commove. Outra feição notavel e attrahente da arte do sr. Adelino Magalhães, é a sua sympathia pelos humildes e a sensibilidade que revela perante a Dôr humana.

Porque, com os innegaveis dotes de observação e imaginação que possue, insiste o sr. Adelino Magalhães em erigir a desordem em dogma de arte? Julga acaso que a inspiração é incompativel com a technica?

Pensará que a confusão e a incorrecção de estylo foram jamais indicios de naturalidade? Muito pelo contrario, quem escreve mal pensa mal e quem pensa mal difficilmente será capaz de crear qualquer obra de arte verdadeira.

Nessa licença literaria, em pudor, simplicidade e correcção, de que se gaba o sr. Adelino Magalhães, não ha mais do que um individualismo ingenuo e rudimentar.

Quando se convencer de que a desordem não é arte e tão pouco a ordem artificio, poderá então chegar á verdadeira expressão do talento que possue e á realização da obra que ambiciona, até hoje mallograda.

Tristão de ATHAYDE.

Recebidos:

Hilario Tacito — "Mme. Pommery".

Cyro de Azevedo — "Um desfiar de lembranças".

Papi Junior — "Sem crime".

Levindo C. La Fayette — "As Religiões e Mythologias Desvendadas".

Arthur Briggs — "Extradição de Nacionaes e Estrangeiros".

FACTOS E INFORMAÇÕES

RADIOTELEGRAPHIA INTERNACIONAL

A estação ultrapotente de Bordéos

As oito torres da estação ultrapotente de Bordéos

Todas as nações do mundo, durante a guerra, tiveram os melhores surtos de progresso, no que se refere ao telegrapho sem fim. A Allemanha, com a sua formidavel estação de Nauen, conquistou logar de destaque, talvez o primeiro entre todas ellas. A França, além das estações de Nantes e Lyon, inauguradas em 1917 e 1918,

Uma das torres, montada sem auxilio de andaime

e a da Torre Eiffel, aperfeiçoada e ampliada desde 1914, não possuia senão estações de segunda ordem. E' certo que Lyon conseguia corresponder-se, em dadas condições atmosphericas, com a China, Japão, Fillipinas, Australia e Nova Zelandia, não podendo, porém, manter trafego permanente.

Não merecendo, portanto, confiança as communcações de Lyon com a America do Norte, cuja activa intervenção na guerra reclamava segurança e rapidez de correspondencia, tornou-se imprescindivel a montagem de uma estação ultra-potente, mesmo em virtude de condição estabelecida pelo general Pershing, como necessaria á efficiencia dos esforços dos Estados Unidos.

Localizada em Bordéos, foi iniciada a construcção que, em dezembro do anno passado, estava quasi terminada.

A antenna "em lençol" constrá de uma rêde de 20 fios parallelos, com a extensão cada um de 1.500 metros, sustentados por 8 torres de 250 metros de altura, que recordam a Torre Eiffel, pelo seu aspecto e dimensões. Servida de corrente alternativa, que, no momento da transmissão, terá mais de 600 ampéres, sob tensão elevadissima, mudando de sentido ou de direcção 30.000 vezes por segundo, facil será calcular o potencial da energia irradiada em semelhante installação. O alcance previsto nos planos de montagem deve attingir, em quaesquer condições atmosphericas, as antennas das principaes estações radiotelegraphicas do globo terrestre.

Segundo a previsão do jornal, de que colhemos estes dados, a novel estação ultrapotente deverá ser entregue ao trafego muito brevemente, ficando sob a direcção immediata da administração dos Correios, Telegraphos e Telephones do Estado, porquanto lá, como na nossa lei de 10 de julho, os interesses da defesa nacional exigem a nacionalização completa do semelhante serviço.

TERCEIRO CONGRESSO OPERARIO

A SESSÃO DE INSTALLAÇÃO

Sessão nocturna

Installou-se hontem, com relativa solemnidade, o 3º Congresso Operario, acto esse que teve logar no grande salão dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre.

Apesar das dimensões do salão, elle não poude conter todos os congressistas, em numero superior a 200, pois a este Congresso compareceram representantes de cerca de 100 associações operarias, dos Estados e desta capital.

A sessão começou ás 13 horas, presidida pelo sr. João da Costa Pimenta, presidente da delegação operaria paulista e representante da Associação Graphica de S. Paulo, secretariados por dois operarios delegados de associações de fóra do Rio.

Além do operariado, viam-se pessoas extranhas a essa classe, bem como representantes da imprensa, pois na sessão preparatoria de ante-hontem fôra resolvido que as sessões do Congresso seriam francas.

Declarando aberta a sessão, o sr. Costa Pimenta disse estar installado o 3º Congresso Operario, e numa peroração franca e urbana fez vêr qual o escopo principal do Congresso: a

Um aspecto da assistencia

unificação do operariado no Brasil. Pedia o appoio de todas as delegações, porque, estava certo, desta reunião surtiria infallivelmente um resultado de largo alcance para as classes operarias. O discurso do sr. Pimenta encontrou fartos applausos por parte de toda a assembléa.

E' depois lido o expediente, contendo saudações e adhesões daqui e dos Estados, sendo tambem lido um energico protesto contra o acto da policia, prendendo a delegação operaria vinda do Pará.

Tratou-se, a seguir, da discussão dos themas e moções apresentadas á deliberação do Congresso. Deliberou-se nomear commissões para darem parecer sobre esses trabalhos, os quaes já haviam sido coordenados. Esses pareceres serão apensos ao relatorio geral do Congresso, após o encerramento deste.

A' sessão da tarde, que se encerrou cerca das 17 horas, compareceram representantes de 114 associações, inclusive a Sociedade União dos Estivadores, Centro Culinario de Panificação Maritima e Associação dos Carpinteiros Navaes.

Foi convocada para as 19 horas a sessão nocturna.

Dentre as moções apresentadas á mesa, figurava a seguinte, á qual a assembléa reaffirmou o seu apoio:

"Do que fórma organizar as federações ?" — "Considerando que a acção operaria constante, maleavel e prompta, sujeita ás diversas condições do tempo e do logar, seria grandemente embaraçada por uma concentração;

que a solidariedade deve ser con[illegible] cada [illegible]tidade [illegible]mente [illegible];

que o abandono do poder nas mãos de poucos impediria o desenvolvimento da iniciativa e da capacidade do proletariado para se emancipar, com o risco ainda de serem os seus interesses sacrificados aos dos directores;

que o desenvolvimento da industria faz-se no sentido de exigir de todos os trabalhadores, sem distincção de officios, uma solidariedade cada vez mais estreita, tendendo a abolir as barreiras que separam as corporações de officios;

que a união de sociedades por pacto federativo garante a cada uma larga autonomia.

O Congresso, considerando como unico methodo de organização compativel com o irreprimivel espirito de liberdade e com as imperiosas necessidades de acção e educação operaria, o methodo federativo — a mais larga autonomia do individuo no syndicato, do syndicato na federação e da federação na confederação, e como unicamente admissiveis simples delegações de funcções sem autoridade,

O Terceiro Congresso Operario aconselha as seguintes normas de organização:

1º — que os trabalhadores de cada localidade se organizem por officio ou industria em syndicatos de resistencia, constituindo-se em syndicatos de officios varios, os que não reunam numero sufficiente para a formação de organismos autonomos:

2º — que nas cidades onde as differentes classes, por escassez de numero, não possam formar syndicato de officio ou industria, se constituam em syndicatos de officios varios, devendo, logo que haja numero sufficiente de uma mesma classe, formar immediatamente o respectivo syndicato autonomo;

3º — que, desde que haja mais de um syndicato na mesma localidade, elles se organizem em federação local;

4º — que, nas grandes cidades, onde, por condições topographicas, os trabalhadores de um mesmo officio ou industria se encontrem na impossibilidade de bem se constituirem em um só syndicato, se organizem secções autonomas, que se communicarão por meio de uma commissão de relações e propaganda, formada por delegados de cada secção;

5º — que as federações locaes e os syndicatos isolados de officio, industria ou officios varios se reunam em federação estadual;

6º — que os syndicatos do mesmo officio ou industria se reunam em federação nacional;

7º — que as federações nacionaes de officios ou industria, as federações estaduaes, as federações locaes em cujo Estado não haja federação estadual e os syndicatos isolados em casos semelhantes se reunam na Confederação Operaria Brasileira".

A mesa que presidiu os trabalhos de installação

OS PROGRESSOS DA NOSSA AVIAÇÃO

O Aero Club Brasileiro inaugurou hontem a sua escola de hydroplanos

A ceremonia do hasteamento da bandeira na escola de aviação naval do Aero Club Brasileiro

O dia de hontem foi uma bella affirmação pratica para a aeronautica no Brasil. Se por um lado eram inaugurados os trabalhos da construcção do Escola de Aviação Civil, ceremonia realizada pelo Aero Club Brasileiro na Ponta do Galeão (Ilha do Governador), por outro lado, a aviação militar brasileira apresentava um testemunho do seu adeantamento, como se verá no decorrer desta noticia.

O acto da inauguração referida teve logar num terreno da Ponta do Galeão, pouco adeante da Escola de Aviação Naval, na ilha alludida.

O terreno mede 400 metros de frente por 600 de fundo, ali devendo ser construidos "hangars", vestiarios, lavabos, officinas e outras dependencias; as plantas estão promptas, e essas construcções serão elegantes, obedecendo ao que de mais moderno existe em taes installações.

A esse acto compareceram cerca de duzentas pessoas, que foram transportadas para o local em cinco lanchas, notando-se, entre outros convidados, representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Justiça, Viação, chefe de policia, prefeito municipal, da Escola de Aviação Militar, da Escola de Aviação Naval, da missão aeronautica militar franceza, commerciantes, industriaes, militares de terra e mar, familias, etc.

As lanchas chegaram ao Galeão ás dez e meia, sendo ali recebidos os convidados por alguns membros da directoria do Aero Club e todos conduzidos ao local da inauguração, que se achava adornado de festões de verdura e bandeiras. Ao centro do terreno erguia-se um mastro, junto do qual teve logar o inicio da solemnidade, sendo feita entrega do terreno, que é proprio federal, pelo sr. Rodrigues Caldas, director de uma dependencia do Hospicio de Alienados, ali installada. Fazendo entrega do terreno á directoria do Aero Club, o sr. Caldas pronunciou um pequeno discurso congratulando-se pela obtenção que o Club acabava de realizar, e realçando a circumstancia de naquelle terreno terem fitado o céo e as estrellas os loucos enfermos, e passar agora a ser o ponto de aprendizagem e de partida desses outros loucos abençoados, os loucos da sciencia e do arrojo que preparam o futuro avançando para o deserto das nuvens.

Terminado o discurso do sr. Caldas, a senhorita Otilina Pinto iça o pavilhão nacional, e um membro da directoria iça o do Aero Club, ao mesmo tempo que duas secções de bandas militares tocavam o hymno nacional.

Neste momento escutou-se o ruido de um motor aereo. Era o capitão Lafay, professor da Escola de Aviação Militar e membro da missão militar aerea franceza, que chegava do Campo dos Affonsos e procurava fazer a "aterrissage" proximo ao local, o que conseguiu a cento e poucos metros, entre palmas dos presentes.

Directoria e convidados passam, então, a uma residencia proxima, onde se continuou o acto da inauguração, falando em primeiro logar o sr. Nilton Campos, vice-presidente do club, em exercicio, que leu um discurso, fazendo um resumo historico da conceituada aggremiação, a sua tarefa em prol da aviação, serviços prestados ao governo e expondo o plano do club.

Terminou por agradecer a presença das autoridades civis e militares ali representadas, o comparecimento dos representantes da aviação, do Exercito e da Marinha, da missão aeronautica franceza, da imprensa e mais convidados.

Seguiu-se o sr. Mario Ramos, em nome da firma industrial ingleza Page Lmt., que ha dias offereceu um aeroplano ao club. Este senhor agradeceu ao seu representado, fazendo votos pelo bom exito da obra que o Aero Club ia realizar.

Fala depois o commandante M. A. Pereira de Vasconcellos, sobre a aviação em geral, tecendo elogios á missão do club, seguindo-se-lhe o sr. Herbert Moses, que faz considerações sobre o auxilio que o commercio e a industria devem prestar á aviação, a qual já passou do seu estado embryonario e hesitante a um systema pratico e que é preciso alentar, incrementar; pede facilidades de tarifas para o material e o afastamento dos obstaculos burocraticos, para que os governos possam agir com mais rapidez e efficacia.

Falou ainda o sr. Nicolão Santo, saudando, em idioma italiano, o Aero Club por aquella inauguração e offerecendo ao presidente Nilton Campos uma pequena peça do motor de um aeroplano que pela primeira vez voou sobre a cidade do Rio de Janeiro, em 1912. Essa peça está envolvida em fitas com as côres das bandeiras italiana e brasileira. E, por fim, o sr. Luiz Ottoni, que agradece a presença do sr. Clodomiro P. da Silva, director geral dos Correios e Nilton de Campos, com expressões amaveis para a imprensa.

Encerrada a sessão e a convite da directoria, dirigem-se os convidados a uma sala contigua, onde foi servido champagne, sendo por essa occasião trocados delicados brindes, sendo o ultimo em honra ao presidente da Republica.

— A aviação naval teve um gesto de gentileza para o acto do Aero Club. Quando as lanchas conduzindo os convidados transpunham a ilha das Cobras, cinco hydroplanos da Escola de Aviação Naval surgiram dos lados da ilha do Governador, acompanhando-as durante o percurso até á Ponta do Galeão fazendo evoluções no espaço e no mar.

— Terminada a sessão, o capitão Lafay, da Escola de Aviação Militar, levantou vôo e fez sobre o local diversas e arriscadas evoluções, taes como duas descidas em espiral, tomando, por fim, rumo do Campo dos Affonsos.

— O Aero Club espera poder atacar as obras de construcção da Escola de Aviação Civil dentro de alguns dias.

O capitão Lafay, ao aterrar na ilha do governador. Em baixo, uma photographia de uma parte da ilha do Governador, tirada de bordo de um hydro-avião pelo photographo d'O JORNAL

Uma [illegible] officiaes [illegible]

Na séde do Circulo dos Officiaes Reformados, á rua da Carioca 54, 1º andar, reunem-se no dia 27 do corrente, ás 17 horas, os officiaes reformados do Exercito e da Armada, regidos pela lei n. 247 de 15 de dezembro de 1894 e não amparados pela de n. 2.290 de 13 de dezembro de 1910.

A commissão pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os interessados.

O pão de cada dia

Os srs. Antonio da Silva Ramos e Celestino Tavares Brandão procuraram hontem, á tarde, O JORNAL, afim de nos mostrar um pão de pequeninas dimensões e peso minimo, que lhes havia custado cem réis, na padaria Flor de S. Christovão, á rua Escobar, 70.

De facto, o pão é pequeno em demasia e, segundo ainda aquelles senhores, pesa somente quarenta e oito grammas.

VIDA COMMERCIAL

A camisaria e perfumaria Ramos Sobrinho & C., fundada em 1871, que durante muitos annos funccionou na rua Buenos Aires n. 11, mudou-se agora para a rua da Quitanda, esquina da rua do Rosario.

— Devido ao desenvolvimento sempre crescente dos seus negocios, os srs. Carlos Cruz & C., importadores e exportadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e accessorios para pharmacias, mudaram o seu estabelecimento commercial da rua Sete de Setembro n. 81, para o vasto predio da rua S. Bento n. 5.

AMEAÇADO DE MORTE

Jovito de Souza, morador no beco do Atalibe n. 16, queixou-se á policia do 23º districto de que se achar ameaçado de morte por seu visinho Antonio de tal.

A policia prometteu providencias.

Chronica da cidade

Quéda desastrada de um doente

Rolou a escada e morreu

Estava internado no hospital da Santa Casa de Misericordia João Carneiro, trabalhador, com 30 annos de edade, solteiro e residente á rua Marquez de S. Vicente n. 191, que, na 12ª enfermaria, recebia os tratamentos julgados necessarios ao seu restabelecimento.

Indo ao pavimento superior, o enfermo caiu e, rolando as escadas, recebeu ferimentos na cabeça que lhe provocaram a morte que se verificou momentos depois.

O cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, para o necessario exame.

Briga de mulheres

As nacionaes Maria Deolinda da Conceição, de 19 annos de edade e moradora na rua Leopoldo, e Emerenciana da Conceição, moradora á rua Alves de Brito n. 32, tiveram uma discussão por causa do nacional Angelino Pinto, morador á rua Professor Gabizo, acabando Maria por se atracar com Emerenciana, rasgando-lhe o vestido.

Maria foi presa pela policia do 17º districto e Emerenciana ficou atrapalhada para restituir o vestido da patrôa com que ia ao baile.

ACCIDENTES [illegible] TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José Gorio, casado, com 31 annos e residente á rua de Santa Luzia n. 83, que foi colhido por uma machina, na rua D. Julia n. 99, ferindo-se na fronte; Francisco Caetano, casado, com 39 annos e residente á rua Tavares n. 253, que foi apanhado por um fardo, na rua Goyaz n. 232, fracturando o ante-braço esquerdo; José Alves Santos, solteiro, com 27 annos e residente á rua do Proposito n. 114, que foi apanhado por uma chapa de ferro, no Cáes do Porto, ferindo-se no pé direito; Maximo Alves, solteiro, com 27 annos e residente á rua Goulart n. 91, que foi alcançado por uma pedra, no local acima, ferindo-se na mão direita; Joaquim de Fontes, casado, com 36 annos e residente á rua da Passagem n. 65, que foi attingido por um martello, na rua D. Marianna, ferindo-se na mão esquerda e José Mourão, casado, com 40 annos e residente á rua Barão de São Felix n. 221, que foi colhido por uma engrenagem, no Moinho Inglez, decepando um dedo e contundindo mais dois da mão direita.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu: José Lourenço Novo, casado, com 49 annos e residente á rua do Acre n. 60, que caiu de uma escada, na avenida Rio Branco n. 10, ferindo-se no rosto, peito e mão direita; Pedro Amado, solteiro, com 31 annos e residente á rua Joaquim Silva n. 40, que, tendo cahido, na avenida Passos, feriu a cabeça; Raul Carlos, casado, com 25 annos e residente á rua Senador Pompeu n. 184, que, cahindo de um bonde, na rua Frei Caneca, feriu o supercilio direito; Antonio de Oliveira, casado, com 33 annos e residente á rua Barão de S. Felix n. 177, que cahiu, naquella via, ferindo-se na cabeça; Antonio Correia de Aguiar, casado, com 60 annos e residente á Estrada Nova da Pavuna n. 212, que, tendo cahido, no boulevard de S. Christovão, feriu a cabeça e o cotovello direito e Alzira de Souza, residente em Nictheroy, que cahiu de um bonde, na rua do Passeio, ferindo-se pelo corpo.

O "Pennsylvanian" bateu um "record"

Veiu de Buenos A[illegible] [illegible] tres dias e dezeseis horas

Batendo o "record" do menor tempo de viagem, directamente de Buenos Aires ao Rio, de vapor de carga, o "Pennsylvanian" fundeou hontem, pela manhã, em nosso porto.

O cargueiro norte-americano, que tambem possue accommodações para limitado numero de passageiros, gastou tres dias e dezeseis horas da capital argentina á nossa cidade. Segundo ouvimos, a sua velocidade maxima não é inferior a 17 milhas horarias.

O "Pennsylvanian" veiu apenas com 14 pés de cargas, e apresentando fóra da linha de navegação 16 pés, o que concorr[illegible] para encarecer as suas boas condições de andamento.

Um grande estabelecimento de ensino

O novo director do "Pio Americano"

Os trabalhos do professor Camargo

O ensino particular no Brasil, e mórmente no Rio, está passando por uma evolução de saneamento espiritual, educativo e instructivo. Os modernos methodos e processos a que obedecem os programmas do ensino, quer official quer particular, foram-se impondo, e isso tem impelido a instrucção em todos os seus ramos para um objectivo salutar pratico.

A essa evolução, o professorado particular, isolado da imposição official, tem obedecido com o seu estudo, e o resultado é essa série de elementos habilissimos, que após uma cruzada longa na cathedra vêem aproveitadas a sua competencia e a sua actividade, no appello feito a esses predicados para cargos e funcções de responsabilidade, como sóe acontecer com o professor Camargo, um antigo pedagogo, de espirito educado na pratica do ensino e no acompanhamento dessa vasta litteratura da arte de ensinar.

A sua competencia pedagogica, provada em annos e annos de trabalho, alliada a outros predicados de relação immediata áquelle merito especial, foram objecto de um appello a que o considerado educador não poude fugir, tendo, por isso, de deixar Santa Rita do Sapucahy para attender ao

O professor Camargo

que se exigia do seu valor, vindo assumir a direcção do "Pio-Americano", emprestando ao grande estabelecimento particular de ensino todo o seu valimento e prestigio da sua autoridade pedagogica.

As credenciaes do professor Camargo têm a importancia de um passado lidimo, de serviços á causa do ensino, e isso é uma totalidade operosa que forçosamente ha de desdobrar-se em largos beneficios no conceituado "Collegio Pio-Americano", á sua numerosa discencia, fazendo sentir a sua orientação tão ampla nas variantes varias da educação e da instrucção.

O "Pio Americano" vem de realizar uma conquista valiosissima, sem desaire para a sua direcção até agora. A importancia grangeada e attestada num passado de brilho, será ampliada pela sua nova direcção, e o bello estabelecimento de ensino, tão mencionado em todo o paiz, verá continuada essa jornada gloriosa que algumas gerações de moços trilharam, guiados por mestres competentes e amigos, que o "Pio Americano" tem sabido conseguir para o seu corpo discente, como agora acaba de adquirir a collaboração do professor Camargo para dirigil-o.

O programma do "Pio Americano" é vastissimo no alcance da sua obra. Elle não cogita apenas de instruir o espirito; completa essa obra com a educação nas suas multiplas faces. Não se faz apenas o letrado ou o bacharel; prepara-se o homem, fortalecendo-lhe a alma, avigorando-lhe o espirito, reforçando-lhe o caracter. E' uma tarefa exigente quanto á competencia de mestres e á orientação dessa complexa obra, em que a physiologia disputa a intervenção da psychologia, ao lado da pedagogia. E uma tal missão a realizar, a praticar, pede um passado de tirocinio, não dispensa o preparo longo do estudo, uma série de predicados que se vêm accumulando numa individualidade e nelle criam uma autoridade, como a que consagra o professor Camargo, entre os nossos primeiros educadores.

O Rio está repleto de ladrões

Um assalto frustrado

Em nota de ultima hora, publicámos o assalto levado a effeito no Bazar Correia, á rua Machado Coelho n. 162, de propriedade de J. P. Correia, morador á rua Haddock Lobo.

O ladrão João Pedro

O ladrão João Pedro foi presentido e preso numa area do predio de n. 164, sendo levado para a delegacia do 9º districto com o seu "arsenal" de ferramentas proprias para roubar.

João Pedro foi autuado em flagrante e vae ser removido para a Detenção.

Queixa de furto

A' policia do 23º districto queixou-se Pedro Pinheiro, apontador da Prefeitura, de que fôra furtado num vagonete e em varios vãos de trilhos, que se achavam na estação do Pavuna.

A policia registrou a queixa.

Roubado em joias

Angelo de Oliveira, residente em Madureira, á rua Manoel Martins 50, queixou-se á policia do 23º districto de que os larapios haviam penetrado em sua residencia por meio de arrombamento, roubando-lhe varias joias de valor e a quantia de 12$000.

A queixa foi tomada em consideração.

SOCOS

Por motivos futeis tiveram uma questão na rua Dr. João Ricardo, os portuguezes Francisco Capella, morador á rua Barão do S. Felix n. 193 e Manoel de Oliveira, morador á mesma rua n. 177.

Em meio da discussão, Capella aggrediu Oliveira a socos, atirando-o ao solo, tendo na quéda Oliveira recebido um ferimento na cabeça.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e o aggressor foi preso pela policia do 8º districto.

Feriu-se com uma faca

O caixeiro João Pereira, de 28 annos de edade, solteiro e morador á rua Visconde do Rio Branco n. 85, feriu-se casualmente nos dedos da mão direita quando se achava na rua da Misericordia.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Facada e pauladas

O hespanhol Cesario Parras, de 32 annos de edade, solteiro e morador á rua Camerio n. 90, foi aggredido na praia de Santa Luzia em frete á Santa Casa, por um desaffecto, que lhe vibrou uma facada no braço direito.

O aggressor fugiu e o ferido foi ao posto central de Assistencia receber curativos retirando-se para a sua residencia.

O foguista José Teixeira Marques, de 28 annos de edade, portuguez, solteiro e de residencia ignorada, levou uma paulada na cabeça e outra no punho esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O facto passou-se na rua Clapp, tendo fugido o aggressor.

A policia do 5º districto não teve sciencia dessas aggressões.

Consequencias de uma carambola

No bilhar do Boulevard de São Christovão n. 198, jogavam uma partida de bilhar Albano Martins, morador á rua Visconde de Itaúna n. 573; Waldemar Carlos de Menezes, morador á rua Philomena n. 27 e Manoel de Faria Rocha, morador á rua Figueira de Mello n. 339.

A folhas tantas, a uma carambola considerada falsa, Waldemar e Manoel se insurgiram contra Albano, mettendo-lhe um taco na cabeça.

Os aggressores foram presos pela policia do 15º districto e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Para tomar carvão

O "Ardenhall" "arribou"

Vindo de Spezzia e escalas por Gibraltar, Dakar e Fireston, o cargueiro "Ardenhall" foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara.

O navio inglez não trouxe carga de especie alguma.

Destina-se a Montevidéo, onde vae carregar cereaes. A sua escalada em nossa bahia foi motivada pela carencia de combustivel, que se faz sentir em suas carvoeiras.

Quasi pereceu afogado

Salvo por um empregado municipal

O menor Waldemar, de 12 annos de edade, filho de Antonio Escovinho e residente á rua Senhor de Mattozinhos n. 67, ás 9 horas do dia, quando passava pelo cáes Del Vechio, caiu ao mar.

Durante algum tempo o menor esteve debatendo-se nas ondas para não morrer afogado e quando, já sem forças, submergia, foi salvo pelo empregado da Prefeitura, Nicolão Cambardela, morador á rua Sant'Anna n. 111, que se atirou ao oceano com aquella intenção.

Posto o menor no cáes, foi sabedora do occorrido a Assistencia Publica, que prestou os soccorros ao menino, depois do que foi o mesmo transportado para a sua residencia.

As autoridades do 5º districto tiveram conhecimento do succedido.

Os ciganos querem desembarcar

Em nossa edição de hontem noticiámos o facto de desejar desembarcar neste porto 40 ciganos que se achavam a bordo do vapor "Campos", por haver a policia impedido o desembarque dos mesmos.

Afim de que fosse effectivado o desejo dos immigrantes, o 3º delegado foi procurado por uma commissão de patricios daquelles, tendo á frente um advogado, que nada obteve daquella autoridade.

Ferida á foice

Antonio Teixeira, morador no Campo dos Affonsos, aggrediu, a foice, a nacional Maria Thereza da Conceição, solteira, com 18 annos de edade, e tambem residente na localidade.

Recebendo ferimentos na perna esquerda, braço direito e outros menores pelo corpo, Maria ficou em casa sem se medicar.

Sentindo-se mal, ella procurou as autoridades do 23º districto, a quem solicitou a necessaria guia para ser internada na Santa Casa.

Tomando conhecimento do facto a policia abriu inquerito.

ENVENENADA?

A menor Jandyra Teixeira da Cunha, brasileira, com 18 annos de edade e moradora á rua João Vicente n. 119, em Cascadura, sentindo-se adoentada, dirigiu-se á Santa Casa, nessa localidade, para ser devidamente medicada. Após a consulta, regressando a casa com os remedios receitados, a jovem, ao fazer uso de um delles, sentiu-se mal.

Chamada a Assistencia, foi a moça medicada, tendo sido o facto communicado á policia do 23º districto, que abriu inquerito para elucidal-o.

Em boas condições

Tres cargueiros inglezes em transito

Transportando trigo, hontem, pela manhã, arribaram á Guanabara os cargueiros inglezes "Helsomoor", "Frankby" e "Rio Preto", todos procedentes da Argentina.

Vieram ao nosso porto abastecer-se de carvão e agua, devendo ainda hoje proseguir na travessia para portos europeus, com escala em Dakar.

A Saude do Porto encontrou-os em boas condições sanitarias.

Tiro casual

O estucador Antonio Ferreira da Silva, de 29 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Borda do Matto, n. 440, experimentava um revolver, em sua residencia, quando o mesmo detonou, indo o projectil ferir-lhe o indicador esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal retirou-se o ferido para sua residencia.

Soube do facto a policia do 16º districto.

Resultado da bebedeira

Uma mulher ferida

No botequim da rua Bom Pastor n. 28 B, estavam hontem á noite jogando a bisca varios trabalhadores, quando ali entrou Raul Pereira, com sua mulher Augusta Rosa da Silva, com 24 annos de edade, portugueza e moradores á rua General Roca n. 122.

Raul estava meio embriagado e entendeu tomar parte no jogo, o que provocou protestos dos parceiros, que não o permittiram.

Em consequencia do seu estado, Raul insistiu, provocando um tumulto em que todos davam e Raul apanhava.

Foi nessa occasião que interveiu Augusta para livrar seu marido, recebendo contusões no abdomen e na perna esquerda.

Deante da desordem, trilaram os apitos e appareceu a policia do 17º districto, sedo chamada a Assistencia Municipal.

Augusta, que parece que está gravida, foi soccorrida e removida para a Santa Casa.

Para a delegacia do 17º districto foram levados Raul Pereira, o dono do botequim e os jogadores, mas o marido de Augusta não soube dizer qual o aggressor de sua mulher.

Sobre o caso está aberto inquerito, devendo hoje ser ouvida a offendida no hospital.

Levou uma navalhada

O baleiro Honorio Ramos da Silva, de 15 annos de edade e empregado na casa n. 11 da rua do Cunha, teve uma questão na rua Mariz e Barros, com o baleiro Zeferino de tal, seu companheiro de trabalho, que lhe vibrou uma navalhada no lado esquerdo do rosto.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, tomando conhecimento do facto a policia do 15º districto.

Caçada infeliz

Na estação de Belém

Um caçador, caindo, fere outro gravemente

Dia de repouso hebdomadario, o dia de hontem, José Rosario Pereira, fabricante da perfumaria Kanitz, em-

José Rosario Pereira, o ferido na caçada

prehendeu, na companhia de varios amigos, uma caçada na estação de Belém.

E, 5 horas, mais ou menos, o grupo de caçadores metteu-se num carro da Estrada de Ferro Central do Brasil, deixando-o rodar, caminho de Belém.

Já naquelle logar, contentes da caçada, o grupo seguia sempre para deante, quando, subitamente, a resonancia de uma detonação ecoou, lá dentro, brusca e secca, no matto. Voltaram-se todos do grupo, uns para os outros e deparou-se-lhes cahido, adeante, José Rosario Pereira.

Um dos que ia no grupo, chamado Avelino de tal, embaraçando-se no matto, cahira e a espingarda que elle levava, batendo no chão, detonára, sendo José apanhado em cheio, por uma forte carga de chumbo no peito, na face anterior e no rosto todo.

Passou-se a scena num logar chamado Caramujo.

Os companheiros da victima, partinda dahi até Belém, fretaram um carro e alugaram uma maca para conducção do ferido; e, vindo de Belém até á estação inicial da Estrada, na praça da Republica, José foi levado, em auto-ambulancia, para a Assistencia Publica, onde recebeu os curativos necessarios.

Terminados estes o ferido foi recolhido, sem fala, á Santa Casa da Misericordia, á 18ª enfermaria, de onde, hoje, será removido para um quarto particular.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia do 14º districto policial, detendo os companheiros da victima, assim que chegaram á Central do Brasil, fel-os remetter para o Estado do Rio, entregando-os á policia districtal de Belém, á qual compete apurar todo o caso.

A VICTIMA

José Rosario Pereira, que, como acima dissémos, é fabricante da perfumaria Kanitz, tem 32 annos de edade, é casado, portuguez e reside á rua dos Cajueiros n. 25.

A guarnição da "Dova-Lisboa" embriagou-se

Intervenção da Policia Maritima

A Policia Maritima teve hontem a sua attenção voltada para a "Dova-Lisboa". Pela manhã o sub-inspector de serviço, Almanzor Chaves, recebeu communicação de que a bordo da velha barca alguns tripulantes embriagados promoviam desordens. Por isso, o seu commandante, capitão Hans Hirsh, solicitava a presença da policia a bordo.

Na lancha "Alfredo Pinto" não se demorou a autoridade policial em se dirigir para o veleiro norueguez. Com a sua presença na "Dova-Lisboa", as desordens cessaram.

Referiu o capitão Hans Hirsh, ao sub-inspector Almanzor Chaves, que os tripulantes haviam se alcoolisado, adquirindo bebidas a "breus" que acostaram á antiga embarcação. Um delles, o criado Henry Martensen, depois de embriagado, viera para terra, tendo regressado á "Dova-Lisboa" sem um relogio de ouro, uma corrente do mesmo metal, uma carteira de couro com 50$ em dinheiro e um chapéo de feltro, tendo declarado haver sido roubado quando dormia no Cáes Pharoux.

A pedido do dirigente da "Dova-Lisboa" a Policia Maritima deixou duas praças a bordo, afim de evitar a approximação dos "breus".

Da tripulação da barca, o capitão Hans Hirsh já dispensou varios tripulantes, aos quaes pagou cerca de 2:500$ em soldadas.

PERVERSO

Está preso e submettido a processo no cartorio do 5º districto, o turco João Salomão, morador na casa de commodos do predio de n. 61, da travessa D. Manoel, por haver maltratado um menor.

PERVERSO

Demos no sabbado proximo findo uma noticia contando que o sr. Arthur Miranda, de 60 annos de edade, morador na rua Engenho do Matto n. 342, maltratara duas menores, e por isso fôra preso. Essa foi a nota que a policia nos forneceu. A verdade, porém, é que o sr. Arthur Miranda, que é um homem doente, fôra trocado por duas menores que elle nem sequer chegára a ameaçar de um castigo severo. Um guarda civil, porém, levara-o á delegacia do 19º districto, dando-lhe um incommodo bem grande.

A proposito dessa nota fomos procurados por seu filho, o sr. Henrique Miranda, que nos contou o caso como elle se passára.

MOMENTO MILITAR

Desorientação e pessoalismo

Et, entre plusieurs opinions également reçues, je ne choisissais que les plus moderées, tant à cause que se sont toujours les plus moderées, tant a cause que se sont toujours les plus commodes pour la pratique et vraisemblablement les meilleurs, tout excès ayant coutume d'être mauvais; comme aussi afin de me detourner moins du vrai chemin, en cas que je faillisse, que si, ayant choisi l'un d'extrêmes, c'eut été l'autre qu'il eut fallu suivre.

(Descartes).

Quem milita no Exercito e gosta de refletir, coordenando pensamentos, percebe desde logo sensivel desgoverno na direcção, sentindo que se não afinam, nem mesmo se estimam os pensadores da legislação. Todos os regulamentos trazem accentuados cunhos pessoaes, com uma sensivel picardia no bojo. Não é a disparidade, nem na fórma nem na linguagem, que choca principalmente. A intelligencia, que sabe ser a disciplina o cimento da victoria na guerra, choca-se percebendo a indisciplina intellectual dos orgãos de direcção, a cada passo revelada na desordem das contradicções exigentes nos deveres profissionaes que os dispares e desconnexos regulamentos á toda hora impõem.

Percebe-se claramente um cunho verdadeiramente infantil nos encarregados de comporem a legislação, por isso que é quasi toda ella feita de partes fortemente accentuadas nas divergencias e de tenues ligações. Tem-se a impressão de que uma commissão ou individuo a quem coube a tarefa de legislar sobre um assumpto, procurou desde logo isolar-se, não se importando com o que já existe feito, nem com as tendencias mais accentuadas.

Entretanto, parece claro ser bem differente a obrigação, o dever do legislador militar, cujo caracteristico devêra ser um traço forte de uma forte disciplina intellectual.

Para nós, parece-nos que, em primeiro logar, o trabalho a occupar um elemento qualquer destinado a regular um qualquer assumpto de ordem militar deverá ser uma meditação consentanea á formação de uma synthese coordenando e designando a marcha da evolução militar; após, os trabalhos relativos ao assumpto particular, achariam com clareza uma digna subordinação do geral da actividade.

Agora não se dá isso e as desorientações são tão graves, que causam profunda desordem e tornam mesmo inexequiveis certos ramos.

Vejamos, em analyse reduzida á expressão simples, o caracteristico principal da indisciplina assignalada.

Algumas partes da legislação militar do Exercito accentuam a tendencia em forçar ao estudo, á illustração individual o official. Isso, porém, exige tempo, que o official disponha de tempo para seu cultivo intellectual, o qual não se restringirá, por força, á simples leitura, mas pedirá meditações severas.

Como fixação de referencia, basta ver as instrucções para concurso de officiaes a se matricularem na E. E. M., onde, além do mais, são exigidas até redacções claras em bom francez. Ora, sabe-se que isto é dirigido ao "tropeiro", cujo dia é tomado pelo R. I. S. G., desde a madrugada até quasi á noite, a fóra os multiplicados serviços, a menudo, de 24 horas! E, tanto mais grave é o facto quanto a preparação exigida pelo regulamento tem que ser feita pelo official subalterno, aquelle que mais as exigencias obsoletas atordam. Só em sua edade pódem ser feitos certos estudos essenciaes, basicos, fundamentaes, porque o homem que não cultivou nem educou a intelligencia até certa edade, média de 30 a 35 annos, dahi em deante ser-lhe-á fallido todo esforço, por falta de habito, gymnastica ou mesmo tempo para a aprendizagem! E' sabido que papagaio velho não aprende a falar!

Ora, cada vez mais a difficuldade ainda se aggrava pela ausencia de subalternos nos quadros desfalcados, sobrecarregando extraordinariamente os que existem.

Do periodo de pasmaceira em que viviamos nos tempos da "tunica e calça branca", passou-se ao exagerado arrôcho da impossibilidade material de realização, dos que na tropa se esforçam pelo seu progresso, prejudicando exactamente os que melhores qualidades possuem. E' claro que um subalterno incumbido de duas ou tres instrucções e fazendo serviços a tres dias de folga, não tem tempo para estudar, nem tempo, nem animo.

Vão ser favorecidos pelo regimen justamente aquelles que sabem engazopar, os quaes são sempre bons conhecidos do commandante.

Outro ponto essencial a discutir-se na orientação nova da revivescencia do exercito, é o mal horrivel da méra opinião pessoal influindo decisivamente na carreira do official. Isto no Brasil e no estado actual do Exercito é uma calamidade, cujo geral effeito é provocar o desanimo nos melhores elementos de caracter, e é arrastar os commandos á iniquidade e os subordinados á bajulação desliquescente e desmoralizadora.

O valor pessoal deve influir, mas perfeitamente definido por "itens" claros, havendo meios de corrigir a incapacidade moral dos julgadores, que é ainda manifesta.

Aqui mesmo, na capital, são conhecidos certos casos, e tambem o do commandante que mandou o secretario fazer o mesmo juizo para todos.

O grupo que pugna por isso está bem collocado e conhece a arte de agradar, sabendo melhor do que ninguem a insufficiencia ainda do nosso Exercito para um tal regimen.

E' uma incoherencia exigir que um coronel que nunca estudou até agora, com rarissimas excepções, vá julgar da illustração de um capitão que toda vida estuda e medita!

E da conducta moral que diremos, se não está definida? Para um coronel mão julgador serão, sem duvida de melhor conducta, de melhor zelo, de melhor capacidade, os que o divertem com bôa e amavel palestra do que os que protestam e representam contra seus disparates, absurdos e desorientação, que passarão de rebeldes e brigadores!

E' preciso legislar para o que existe e de accôrdo com os elementos, provocando seu desenvolvimento constante. O que se está fazendo, para o nosso meio, é obra dissolvente.

Uma coisa se faz agora, em resumo, necessaria.

O Estado Maior deveria publicar uma directiva séria, definindo uma orientação progressiva para o estado geral militar, em suas claras tendencias.

Desse modo haveria como que um resumo, uma synthese philosophica coordenando as orientações e as intelligencias.

Nem todos possuimos educação philosophica para fazer pessoalmente a synthese necessaria, de onde a desordem notada nas ansias reformistas.

Agora que nos deu a sórte protectora o auxilio feliz do general Gamellin póde ser preenchida essa lacuna, reduzindo elle, com sua soberba intelligencia e com sua linguagem clara, a philosophia necessaria á nossa politica e á nossa logistica militares por onde de futuro se orientem os legisladores quaesquer.

Mas não haja o esquecimento de afastar-se esse malfadado julgamento pessoal, injusto, iniquo e perigoso, ainda em nosso precario meio militar.

E' isso uma cavação bem urdida mas de consequencias fataes e perniciosas.

And SO ON.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O Conselho de San Remo

Foi concluido o accordo do Adriatico

Vão ser respondidas as notas da Allemanha

SAN REMO, 25 (A. P.) — O Supremo Conselho resolveu pedir aos Estados Unidos que auxiliem, economicamente, ao novo Estado Armenio, mediante um emprestimo em que tambem poderão participar outros paizes. O sr. Jonhson, embaixador norte-americano assistiu, hontem, pela primeira vez, á discussão do Conselho, visto ter recebido instrucções a esse respeito, do Departamento do Estado de Washington.

AS CONDIÇÕES DO ACCORDO SOBRE O ADRIATICO

SAN REMO, 25 (A. P.) — O accordo sobre o Adriatico concluido, hontem, determina a não continuidade do territorio entre Fiume e a Italia. A futura posse da ilha de Lagosta será resolvida por meio de plebiscito, assim como se a ilha de Cherso deva pertencer ao novo Estado de Fiume, á Italia ou á Yugo Slavia. Essa ilha offerece grande valor estrategico e se ella será incorporada á Italia este paiz terá em sua mão o dominio do Adriatico.

Os termos do accordo foram enviados, ha alguns dias, por meio de um correio, porém, devido á gréve dos ferroviarios e a outras difficuldades a viagem do portador foi adiada e as condições telegraphadas ás partes interessadas.

O gabinete yugo-slavo já foi organizado e vae estudar essas condições, esperando-se que ratifique o ajuste. Acredita-se que a resposta do governo de Belgrado seguirá antes de que se terminem os trabalhos da conferencia.

LLOYD GEORGE E MILLERAND DE ACCORDO

PARIS, 25 (H.) — Telegrapham de San Remo:

Interrogado pelo representante da agencia Havas, o sr. Lloyd George confirmou que chegara a completo accordo com o sr. Millerand depois da conferencia que com elle tivera pela manhã."

O QUE O CONSELHO VAE EXIGIR DA ALLEMANHA

ROMA, 21 (H.) — Telegrapham de San Remo:

"Segundo se informa nos meios autorisados, o Conselho Supremo vae responder mesmo desta cidade ás notas mais importantes do governo allemão.

Antes de estatuir sobre a questão do augmento das forças do exercito allemão, destinadas á manutenção da ordem interna, o Conselho exigirá que a Allemanha apresente provas prévias de que deseja realmente executar de boa vontade as clausulas militares do Tratado, como sejam a reducção dos effectivos e a entrega do armamento.

A Conferencia não fixará ainda o "quantum" das indemnizações e reparações a exigir da Allemanha.

Amanhã a Conferencia approvará a declaração que está sendo elaborada pelos primeiros ministros da França e da Inglaterra.

O sr. Millerand parte terça-feira proxima para Paris."

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS

SAN REMO, 25 (A. P.) — O Supremo Conselho reuniu-se, esta manhã, na villa Devachan. Foi distribuido o seguinte communicado:

"Os primeiros ministros Nitti e Lloyd George, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Johnson e os srs. Scialoja, Berthelot e Curzon estiveram presentes e discutiram a questão dos mandatos sobre...

A conferencia liquidou a questão do novo Estado da Armenia. Finalmente discutiu o caso do restabelecimento das relações commerciaes com a Russia, no que se refere ás negociações iniciadas pela commissão commercial russa, que se acha actualmente em Copenhague."

O PROBLEMA DA ENTREGA DE CARVÃO

SAN REMO, 25 (A. P.) — Os membros inglezes e norte-americanos da commissão de reparações chegaram a esta cidade, afim de prestarem informações ao Supremo Conselho com relação ás possibilidades das entregas de carvão pelos allemães.

A FRANÇA TERA' A SUA TONELAGEM MAIOR QUE ANTES DA GUERRA

PARIS, 25 (H.) — O "Petit Parisien", tratando do recente accordo franco-inglez sobre os navios allemães, diz que a tonelagem da França virá, desta fórma, a ser augmentada de um milhão de toneladas sobre o total anterior á guerra.

COMO A ALLEMANHA PAGARA' A DIVIDA

PARIS, 25 (H.) — Tratando da questão das reparações devidas pela Allemanha, o "Echo de Paris" diz-se autorizado a affirmar que os alliados, uma vez fixado o total da divida allemã, dividirão o pagamento respectivo em annuidades progressivas durante trinta annos.

Accrescenta o jornal que o sr. Millerand está extremamente satisfeito com os resultados dos trabalhos do Conselho Supremo.

OS FELIZES RESULTADOS DA CONFERENCIA

PARIS, 25 (H.) — Confirmaram-se as impressões optimistas sobre os trabalhos da Conferencia de San Remo.

Como declarou o primeiro ministro sr. Lloyd George, aos jornalistas que trabalham junto da Conferencia, o tempo internacional está absolutamente sereno. E, de facto, hontem, sabbado, fez um tempo excellente. Foi o primeiro dia bom da presente estação.

Os correspondentes da agencia Havas e dos jornaes parisienses em San Remo attribuem os felizes resultados das discussões do Conselho Supremo á firmeza do sr. Millerand.

O "Petit Journal" diz que o sr. Lloyd George só fez a primeira concessão á França depois de oito dias de discussão, e o sr. Nitti, depois de ter esgotado todos os meios susceptiveis de modificar o ponto de vista francez, deu-lhe, por sua vez, o seu assentimento ao verificar que lhe ia faltando o apoio da opinião publica italiana.

O accordo realizou-se entre as dez horas e meio-dia na sala do sr. Lloyd George, onde o primeiro ministro francez, abordando energica e francamente o assumpto, lhe demonstrou que as intenções da França não eram nem imperialistas nem bellicosas, mas simplesmente dictadas pela consciencia do seu estricto direito.

Todos os correspondentes salientam o bom humor do primeiro ministro da Inglaterra "e" o representante da agencia Havas accrescenta que os srs. Lloyd George e Millerand, passeiando depois da cordeal e fecunda entrevista matutina de que resultou o accordo, conversavam com maior familiaridade, rindo-se frequentemente.

O representante do "Matin" conta que o sr. Lloyd George repetiu varias vezes aos seus ministros e amigos a seguinte phrase: — "Começo agora a conhecer e apreciar Millerand. E' um homem honrado e sincero. Trata das questões como um verdadeiro homem de negocios. Estou satisfeito, muito satisfeito. Tenho esperança de que resolveremos definitivamente as questões que aqui nos reunem".

O correspondente faz tambem referencia embora veladamente, a uma conversa de Lloyd George com o marechal Foch, conversa que ... os mais beneficos resultados. E conclue: — "A Allemanha póde agora verificar que alimentou uma esperança muito illusoria, quando imaginou que o Tratado de Versalhes seria posto á margem. O tratado permanece intacto, pois todos os paizes alliados o declaram intangivel".

A Russia debate-se agonisante

Petrogrado morre de fome, de peste e de bolchevismo

Impressionante narração de um russo

COPENHAGUE, 22 de março (Correspondencia da Associated Press) — Durante uma entrevista de cerca de duas horas, um conhecido commerciante russo, que conseguiu escapar-se de Petrogrado, fez hoje ao correspondente da Associated Press a descripção exacta das horriveis mizerias alli causadas pela fome e pela espantosa devastação da febre typhoide.

"Petrogrado morre de fome, de peste e de bolchevismo", foi a sua primeira phrase. As condições da vida na capital do antigo Imperio Moscovita são tão terriveis que mal pódem ser imaginadas. E' preciso lá ter vivido, para avaliar, com precisão a extensão do flagello.

Falta tudo em Petrogrado. Não ha commercio; o que existe é a baixa exploração dos "aproveitadores". Todos os armazens estão fechados, mas as joalherias, as perfumarias e as casas de flores continuam abertas. Os bancos não deverão permanecer por mais tempo — porque, segundo as theorias bolchevikis, elles são desnecessarios.

Póde-se quasi affirmar que não ha generos em Petrogrado. A ração de pão é de 3/4 de libra de dois em dois dias, libra esta cujo preço é de 300 rublos. Diz-se que com nove rublos se póde arranjar um jantar, nos restaurantes do Soviet. Mas esta refeição consistirá então de um pouco de agua onde foram cozidas algumas batatas, mas das quaes nada lá está.

Os soldados e os commissarios tiram o pouco que ha para comer, e as crianças são depois tratadas como bem se póde em tão terrivel situação.

O povo morre de fome e da febre typhoide, como moscas, epidemia esta que causa numerosas victimas, ao que não lhe fica atraz o frio. Os effeitos da temperatura são ainda mais terriveis devido á falta de combustivel, pois custa de 15 a 17 mil rubros o pé cubico de lenha. Nenhum só tóco existe hoje nas visinhanças de Petrogrado e até os moveis já foram queimados por toda a parte.

Até os que têm grandes casas e espaçosos aposentos usam apenas uma dependencia: a cozinha, nella dormindo toda a familia aconchegados uns aos outros para conservarem o calor.

Os que trabalham no Exercito ou nas industrias dirigidas pelo Ministerio da Guerra, por exemplo: a fabricação de munições, officinas das estradas de ferro, etc., conseguem alguns viveres, mas para o resto da communidade a mizeria é simplesmente espantosa.

Com os corpos emagrecidos, os olhos virados e parecendo hydrocephalos, os infelizes habitantes de Petrogrado cruzam as ruas, como phantasmas, pensando só numa coisa: como escapar á morte. Embora odeiem os seus tyrannos bolcheviquistas, elles sentem-se demasiado fracos para organizar a derrota. Ainda que se atrevessem, não o fariam pelo medo dos milhares de espiões empregados pelo Soviet. Nem mesmo a noticia de que Yudenitch se achava a 50 verstas de Petrogrado póde animal-os e accordal-os do estado lethargico, causado pelos seus horriveis soffrimentos. Elles ficariam inactivos até o momento preciso em que os soldados de Yudenitch entrassem na capital — se elle o tivesse conseguido e Deus tivesse piedade dos bolchevikis — porque nenhum só teria escapado vivo, tão grande é o rancor que contra elles se tem!

Se o bolcheviquismo é tão impopular, como é que o governo do Soviet conseguiu limpar toda a Russia dos exercitos brancos? perguntou o correspondente.

"Embóra nós russos detestemos os bolcheviqui, replicou o informante, o senhor não deve esquecer que antes de tudo nós somos russos e como taes não tolerariamos exercitos estrangeiros no nosso paiz.

Ponhamos de parte o lado militar da questão. Não esqueçamos que a disciplina ferrea do exercito basea-se no terror. Trotsky nunca vacillou, nunca teve receio de fuzilar um soldado ou um milhar, se isto fosse preciso para manter a disciplina. Ainda mais, os soldados estão bem vestidos e bem alimentados e bem pagos, o que tambem muito contribue para a efficacia do exercito. A Russia civil está de facto unida e é solidaria em seu odio, desconfiança e temor dos bolcheviqui, quero dizer a Russia que eu conheço Petrogrado e os seus districtos ruraes. Não é o meu costume, falar acerca do que não conheço. Individuos de todas as classes, para salvar a propria vida e a dos membros de suas familias, aceitaram empregos, posições responsaveis sob o governo do Soviet. Livre-os Deus do dia da quéda do jugo bolcheviquista. O senhor não póde fazer uma idéa da extensão da "sabotage" que se está praticando. Não é a "sabotage" organizada, porque nada actualmente está organizado, nem se permitte organizar na Russia, porém, de facto, todo o mundo, especialmente, entre as classes intelligentes, pratica depredações para prejudicar o governo do Soviet. Por conseguinte, todas as muitas bellas reformas, de que ouvimos falar, ficam apenas no papel, nunca se realizando. Os camponezes, porém, que obtem terras dos bolchevikis e entre aquelles a quem foi concedida a divisão das grandes propriedades ruraes, esses seguramente, sustentam o governo dos Soviets? perguntou tambem o correspondente.

"Os agricultores mais do que ninguem desconfiam dos bolchevikis, foi a resposta".

Ha alguem que não esteja satisfeito com isso?

"Sim, porque elles desejam conservar as terras, mas têm que compral-as. E precisam possuir titulos de propriedade em ordem e não documentos emittidos pelo Soviet, senão pelos antigos proprietarios.

No Soviet das aldeias, nenhum camponez decente está representado, apenas os gananciosos.

As populações ruraes não acreditam no bolcheviquismo, por consequencia guardam os seus "stocks" de materias primas. O governo do Soviet não as possue para trocar por generos norte-americanos ou europeus.

Por conseguinte, o valor acquisitivo da moeda é hoje, na Russia, muito pequeno. Com o pão a 300 rublos a libra, o toucinho a 1.900, a manteiga a 2.200, a carne a 1.600, a carne de cavallo a 1.000; com o preço de um par de botinas de 14 a 15 mil rublos, é impossivel existir, quando a média dos ordenados é de 3 a 8 mil rublos. Todos aquelles que conseguem escapar, o fazem, porém isto é perigoso e caro. A viagem de Petrogrado a Reval, com a minha esposa custou-me apenas 300 mil rublos e quando cheguei a esta cidade, estava machucado até os ossos. Era o caso de começar a vida de novo, porque o dinheiro e os valores que eu tinha nos Bancos russos, desde ha muito tempo, tinham sido confiscados. E' curioso salientar que os antigos rublos do Czar tinham muito mais valor do que qualquer outro em circulação. O povo emprega as suas economias, adquirindo-os, embora seja muito difficil encontral-os. O rublo da Duma vale cinco vezes mais do que o rublo de Lenine e uma peça de ouro de cinco rublos obtém cerca de 12.000 ditos de Lenine.

Sim, eu estive preso duas vezes. Todos os russos decentes estiveram detidos durante o regimen bolcheviquista. Eu, na occasião, não era suspeito a coisa alguma, mas fui detido como refem. O tratamento na prisão não era máo, a não ser a alimentação que era ruim e escassa e os presos eram obrigados a fazer toda a classe de desagradaveis serviços, para obterem um prato "extra" de sôpa ou uma ração completa de pão.

Não. O levantamento do bloqueio não causou impressão aos populares russos, porque elles sabiam muito bem que se alguns viveres chegassem á Russia procedentes da America ou do occidente da Europa não seriam para elles; estes generos não sairiam do circulo dos chefes do Soviet e dos seus affectos.

Se o bolcheviquismo, porém, conseguir o necessario material rodante para a Russia e assim obtém o transporte de abundantes viveres do sul para as populações famintas do norte?

Não ha actualmente bastante, em nenhuma parte da Russia, além de que todos os russos procuram causar o maior damno possivel, preferindo morrer de fome a ajudar os bolcheviqui a converterem a sua utopia numa realidade triumphante. O senhor talvez não comprehenda este modo de encarar a questão.

Lembre-se, porém, que este é o seu verdadeiro aspecto".

Mas que consegnem os russos com essa opposição? Acreditam ainda na possibilidade de uma intervenção armada?

Intervenção, não. Uma intervenção dos homens do antigo regimen, como Kolchak, Denekine e Yudenitch, nunca triumpharia. O antigo regimen morreu para bem da Patria, e uma contra-revolução democratica não encontraria os necessarios adeptos, porque os bolcheviquistas os anniquillaram pela fome. Não ha esperança possivel. A Russia agoniza".

A Allemanha conflagrada

Um major francez morre em combate

A commissão alliada enviou novas forças

LONDRES, 25 (A. P.) — Um despacho para a "Central News", procedente de Berlim, refere ter se dado em Tryzniets tremenda luta entre os trabalhadores, soldados francezes, guarda civica e policia. O despacho accrescenta que houve grande numero de baixas, de parte a parte, morrendo o major francez Froumont.

Deu origem ao conflicto ter o commandante francez mandado um destacamento á procura das armas escondidas. Os trabalhadores subjugaram os soldados francezes. A commissão alliada de Plebiscito enviou immediatamente novas forças francezas, a guarda civil e policias polacas para restabelecer a ordem, produzindo-se, então, a conflagração, que durou algum tempo, antes de entrar a calma no districto.

A NOVA LEI ELEITORAL

BERLIM, 25 (A. P.) — A Assembléa Nacional adoptou a lei eleitoral que deve reger o pleito de 6 de junho proximo para a organização do primeiro Parlamento republicano.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DEVE SER ADIADA

BERLIM, 25 (A. P.) — O general Conrado Haussmann, vice-presidente da Assembléa Nacional, publica um artigo no "Berliner Tageblatt", dizendo ser impossivel realizar a eleição presidencial, no proximo verão, visto como a lei que acaba de ser aprovada pela Assembléa determina que a data do pleito seja fixada pelo Reichstag, sem indicar, entretanto, o limite do tempo.

Allega o articulista que a Prussia Oriental, a Prussia Occidental, a Silesia e Alta Silesia, só poderão fazer a contagem dos votos muito depois e os escrutinios dessas provincias podem ter effeitos decisivos na eleição.

O FEMINISMO VAE TRIUMPHANDO

BERLIM, 25 (A. P.) — A senhora Gerebril Balmas acaba de ser nomeada directora do Departamento do Ensino Publico. E' a primeira vez que, na Allemanha, uma mulher occupa um cargo principal no Ministerio dos Negocios Interiores.

ORGANIZAÇÃO DE UM CORPO DE ELITE REPUBLICANO

BERLIM, 25 (A. P.) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Gessler, declarou ser intenção sua organizar um corpo de "élite" republicano que ficará á disposição do governo para ser empregado na defesa da Constituição, sempre que esta estiver em perigo.

O TRABALHO NA CASA KRUPP

BERLIM, 25 (A. P.) — O grande estabelecimento metallurgico de Krupp iniciou a construcção de dragas, afim de dar occupação a seus numerosos operarios.

AS TROPAS ALLEMÃS NA ZONA NEUTRA

BERLIM, 25 (H.) — Annuncia-se que o total das tropas allemãs que permanecem na zona neutra é de 17.750 homens, conforme foi estabelecido pelo Conselho Supremo em agosto de 1919.

A guerra maximalista

O ARMISTICIO COM O EXERCITO BRANCO

CONSTANTINOPLA, 25 (H.) — O general inglez Keye esteve em conferencia em Sebastopol com o chefe dos exercitos brancos, general Wrangel, partindo em seguida da Criméa com destino a Londres.

Acredita-se que o general Keye vá a Moscou afim de combinar com o governo maximalista as condições do armisticio com o exercito branco.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A FINLANDIA

STOCKOLMO, 25 (H.) — Telegramma de Helsingfors annuncia que a Russia e a Finlandia interromperam as negociações que tinham entabolado para a celebração de um armisticio.

AS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A ITALIA

LONDRES, 25 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou diz que o capitão De Martini, commandando um cruzador italiano chegou a Novorosisk, informando ás autoridades bolchevistas de que está prompto a encetar negociações para o restabelecimento das relações officiaes entre a Italia e a Russia.

Accrescentou o commandante De Martini estar autorizado pelo primeiro ministro sr. Nitti a negociar com o governo da Russia.

UMA VICTORIA DOS POLACOS

VARSOVIA, 25 (H.) — O ultimo communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas polacas repelliram um ataque dos bolchevistas na região de Szaclik.

O inimigo estava concentrando reforços em Pripet e Vitebsk.

UMA REVOLTA NUM DISTRICTO QUE PERTENCIA A' HUNGRIA

BELGRADO, 25 (A. P.) — Uma nota semi-official declara ter irrompido uma revolta, recentemente, no districto de Torenta, outr'ora pertencente ao reino da Hungria. A multidão atacou a policia, matando duas praças e ferindo varias outras. O tumulto, acredita-se, ter tido origem na propaganda magyar relacionada com a Liga do Soviet, para a integridade da Hungria, a qual tem a sua séde em Budapest.

O MASSACRE DOS JUDEUS

BUDAPEST, 25 (A. P.) — A comferencia da Paz pela delegação judaica, com relação ás atrocidades praticadas contra os judeus, causou profunda indignação. O chefe rabi, de Budapest, Simão Hevesi, disse ao correspondente da Associated Press: "Os suppostos factos são falsos. Depois da quéda do bolchevismo, deram-se apenas casos insulados de excesso contra os judeus, porém, o governo fez tudo o que poude para manter a ordem. Parece ser do interesse de certos Estados vizinhos exaggerados acontecimentos sobre as desordens na Hungria."

ABOLIÇÃO DE PRIVILEGIOS E DE NOBREZAS

BERLIM, 25 (A. P.) — Noticia-se que o governo do Soviet da Russia adoptou, na sexta-feira passada, um projecto de lei abolindo os privilegios de nobreza e os titulos e os tratamentos como "excellencia", "alteza", etc.

A crise de habitação

Na Hespanha

O GOVERNO CONSTRUIRA' CASAS

MADRID, 24 (H.) — O Senado approvou o projecto que abre o credito de 25 milhões de pesetas para construir casas baratas.

Honolulu presa de um grande incendio

WASHINGTON, 25 (H.) — Communicam de Honolulu que um incendio, cuja origem não poude ser ainda averiguada, devastou vinte e cinco mil acres de florestas e causou a morte de grande numero de pessoas.

Apanhados por um cyclone

A MORTE DE DOIS AVIADORES

SARAGOÇA, 25 (A. P.) — Um aviador britannico, pilotando um apparelho com um tenente hespanhol como passageiro, foi apanhado por um cyclone, quando fazia o "looping". A machina despenhou-se sobre a terra, matando os seus dois occupantes.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

ATAQUES AOS ENVENENADORES DO POVO

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Realizou-se hontem, á noite, a manifestação de protesto contra os adulteradores dos generos de consumo, tomando parte nessa manifestação o deputado radical sr. Frugoni. Um grupo de exaltados separou-se da manifestação e dirigiu-se ao escriptorio da firma Rosso & Canayvano, apedrejando-o. Inesperadamente foram disparados diversos tiros de revólver, intervindo a policia para dissolver os manifestantes. Ignora-se se houve feridos.

O NOVO EDIFICIO DA CAMARA FRANCEZA DE COMMERCIO

BUENOS AIRES, 25 (A.) — A Camara Franceza de Commercio adquiriu uma propriedade no centro desta capital, para construir um edificio destinado á sua séde e que servirá tambem para o consulado de França. Serão empregados no novo edificio 250.000 pesos, obtidos por meio de subscripção no seio da colonia franceza.

O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25 (A.) — O ministro da Agricultura convidou os representantes dos principaes moinhos desta capital para uma conferencia, afim de tratar do augmento do preço da farinha de trigo.

A NOVA OPERA "ANNY ROBSART"

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Foi representada hontem, á noite, no Theatro Colyseu, a opera do compositor argentino sr. Alfredo Schiuma, intitulada "Anny Robsart". O libreto é muito interessante e a musica, apezar de nada ter de moderno, mereceu elogios pela sua sinceridade.

As melhores paginas da partitura são puramente orchestraes.

No Uruguay

O SR. BUERO FALA DA SUA RECEPÇÃO NO BRASIL

MONTEVIDÉO, 24 (A.) — O sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores, entrevistado a respeito da sua viagem, manifestou-se gratamente impressionado com as manifestações de que foi alvo, como representante do Uruguay, em todos os paizes que visitou, e declarou que causa real satisfação ver o alto e honroso conceito em que é tido o nosso paiz na Europa.

Salientou as numerosas manifestações que lhe foram feitas na França, Inglaterra, Italia, Belgica e Estados Unidos, accrescentando: "Porém, onde recebi maiores e mais esplendidas honras foi no Brasil. Ali tanto o governo como o povo rivalizaram em homenagens e festas em minha honra, entre as quaes se destacaram, pela sua expontaneidade, as dos estudantes de S. Paulo e Rio de Janeiro."

FOI ENCERRADA A SUBSCRIPÇÃO ITALIANA

MONTEVIDÉO, 24 (A.) — Foi encerrada officialmente em toda a Republica do Uruguay a subscripção para o sexto emprestimo italiano. As sommas subscriptas sobem a mais de cem milhões de liras.

A ENTREGA DA MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 24 (A.) — O sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores, propoz que a ceremonia da entrega da mensagem que os estudantes brasileiros lhe confiaram, dirigida aos seus collegas uruguayos, seja publica. Essa ceremonia terá logar no salão de honra da Universidade e constituirá um acontecimento de alta importancia para a classe academica.

No Paraguay

A TOSSE CONVULSA E O SARAMPO ESTÃO GRASSANDO

ASSUMPÇÃO, 25 (A.) — Estão grassando de uma fórma verdadeiramente alarmante, nesta cidade, as epidemias da tosse convulsa e do sarampo, as quaes têm causado numerosos fallecimentos de crianças.

Foi ordenado o encerramento de todas as escolas, quer publicas, quer particulares. O governo ordenou todas as providencias para a debelação destas epidemias.

No Chile

O RESULTADO DAS OLYMPIADAS

SANTIAGO, 25 (H.) — O resultado das Olympiadas de hoje foi o seguinte:

Corrida de 200 metros, com obstaculos:

1º Rosenquist — Chileno — Tempo, 25 segundos e 1/5.

2º Masalli — Uruguayo — Tempo, 26 segundos e 1/5.

3º Silveira — Uruguayo.

Salto largo sem impulso:

1º Vasquez — Chileno — Dois metros e 90 centimetros e meio.

2º Orrego — Chileno — Dois metros e 97 millimetros.

3º Moline — Argentino — Dois metros e 94 centimetros.

Corrida de 400 metros em terreno plano:

1º Gradin — Uruguayo — 54 segundos.

2º Masalli — Uruguayo — 54 segundos e meio.

Corrida de 200 metros em terreno plano (prova final):

1º Gradin — Uruguayo — 23 segundos e 2/5 de segundo.

2º Ramirez — Uruguayo — 22 segundos e 3/5 de segundo.

3º Goriero.

Corrida de 1.500 metros de terreno plano:

1º Entrecasa — Argentino — Quatro minutos, 23 segundos e 2/5 de segundo.

2º Marshall — Chileno — Quatro minutos, 23 segundos e 3/5 de segundo.

3º Guajardo — Chileno — Quatro minutos, 26 segundos e 2/5 de segundo.

O CANDIDATO DOS ALLIADOS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SANTIAGO, 25 (H.) — A Convenção dos partidos alliados proclamou o sr. Arturo Alessandri candidato á presidencia da Republica.

No Perú

NOMEAÇÕES DIPLOMATICAS

LIMA, 25 (A.) — Foram nomeados ministros plenipotenciarios, em Madrid, o sr. Anselmo Barreto, e em Quito, o sr. Pedro de Oliveira, os quaes devem seguir brevemente para aquellas cidades afim de occuparem os seus cargos.

O CORONEL GONZALEZ PEDIU UM TRIBUNAL DE HONRA

LIMA, 25 (A.) — O novo chefe da segunda zona militar, coronel Gonzalez, cuja nomeação provocou a renuncia do ministro da Guerra, pediu ao presidente da Republica a formação de um tribunal de honra.

A PROPHYLAXIA DAS CIDADES

LIMA, 25 (A.) — O Senado approvou a installação dos serviços de prophylaxia, para a hygienização de trinta cidades da Republica, empregando-se para isso 40 milhões de soles, dinheiro emprestado pela America do Norte.

Na Bolivia

A RENUNCIA DO MINISTRO NO RIO

LA PAZ, 25 (A.) — O ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, sr. José Carrasco, apresentou a sua renuncia.

As paredes mundiaes

Na França

AS DESORDENS DE THIONVILLE

PARIS, 24 (H.) — As ultimas noticias transmittidas á tarde pelo commandante da praça de Strasburgo ao presidente do Conselho assignalam que não se repetiram em Thionville as scenas de desordem da vespera e que o estado do sub-prefeito, sr. Philisson, ferido ao tentar dissolver um cortejo de grevistas não apresentava gravidade.

A punhalada não attingira em cheio o sub-prefeito; resvalara-lhe pelo homoplata, ferindo-o ligeiramente.

OS FERRO-VIARIOS AMEAÇAM UMA GRÉVE GERAL

PARIS, 25 (A. P.) — Os trabalhadores das estradas de ferro francezas resolveram hontem, á noite, declarar a gréve geral, caso não lhe sejam feitas as seguintes concessões: nacionalização das estradas; readmissão dos grevistas dispensados durante a parede de fevereiro passado; desistimento dos processos judiciaes; reconhecimento da União Nacional dos Ferroviarios.

O presidente do Conselho sr. Millerand já se tinha recusado a intervir no caso dos trabalhadores demittidos. O Congresso do Trabalho appella para o povo da França para que apoie as reclamações dos trabalhadores. A data e o caracter da gréve serão determinados logo que os pedidos forem definitivamente negados.

REINA CALMA EM STRASBURGO

PARIS, 25 (H.) — Communicam de Strasburgo que reina em toda a cidade completa calma e que a Confederação Patronal tinha resolvido não pagar aos operarios os salarios correspondentes aos dias que se conservaram afastados do trabalho.

Na Lorena a situação tendia a melhorar.

A PROJECTADA GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS

PARIS, 25 (H.) — O Congresso dos Empregados nas Estradas de Ferro approvou hoje uma moção favoravel á declaração da gréve geral, logo que o Conselho Federal do Syndicato tenha determinado as modalidades do movimento.

Na Rumania

ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO AEREO DE TRANSPORTES

BUKARES, 25 (A. P.) — Terminou a gréve nas estradas de ferro, porém, os serviços de mala e de passageiros ainda está suspenso para o sul da Europa.

As autoridades resolveram organizar um serviço aereo entre Paris, Vienna, os Estados Balkanicos e Constantinopla, e mais tarde para a Russia, afim de evitar a demora. A commissão commercial franceza occupar-se-á da direcção.

O primeiro avião de passageiros partirá de Pesth para Constantinopla, no mez de junho proximo, num vôo sem escalas.

Na Inglaterra

ESTA' IMMINENTE A GRÉVE DOS TECELÕES

MANCHESTER, 25 (A. P.) — O resultado da votação entre os tecelões, sobre a proclamação do governo, no caso de não serem attendidos no seu pedido de augmento de salario de 60 %, foi hoje communicado. O escrutinio mostra que 81.000 operarios votaram a favor da suspensão do tratado, emquanto que cinco mil se manifestam contra a parede. Os representantes dos tecelões, que se acham actualmente em Londres, vão conferenciar amanhã com o ministro do Trabalho. Espera-se poder-se chegar facilmente a um accordo antes que a gréve se torne effectiva daqui a uma semana.

Na Hollanda

OS PORTUARIOS VOLTAM AO TRABALHO

HAYA, 25 (A. P.) — Os trabalhadores dos portos de Amsterdam e Rotterdam, que estiveram em gréve durante alguns dias, resolveram voltar amanhã ao trabalho, sob as antigas condições. Os chefes da gréve declararam que não são responsaveis pelos actos de "sabotage" que foram praticados.

Foram abertas negociações para terminar a "boycottage" contra os navios hollandezes, medida esta que foi ordenada pela Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes.

Na Allemanha

QUARENTA MIL OPERARIOS SEM TRABALHO

BERLIM, 25 (H.) — O "Tageblatt" annuncia que em Lodz, devido á gréve das industrias textis, estão sem trabalho cerca de quarenta mil operarios.

Na Servia

NORMALIZA-SE O TRAFEGO FERRO-VIARIO

BELGRADO, 25 (H.) — Terminou a gréve dos empregados das estradas de ferro. O trafego de comboios está inteiramente regularizado.

Noticias de Portugal

A VIAGEM DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

LISBOA, 25 (O JORNAL) — Embarcou para Paris o ministro de Estrangeiros que irá tambem á Londres.

Segundo consta, sua viagem á Londres, se prende a assumptos financeiros e economicos.

A ORDEM PUBLICA E OS ABASTECIMENTOS

LISBOA, 25 (O JORNAL) — Os governadores das cidades de Santarém, Braga, Beja e Villa Real, conferenciaram com o presidente do Ministerio, sobre assumptos de ordem publica e sobre abastecimentos.

O TENENTE THEOPHILO DUARTE

LISBOA, 25 (O JORNAL) — O ministro da Guerra ordenará ao tenente Theophilo Duarte que permaneça temporariamente em sua terra natal.

O capitão Lobo Pimentel será transferido para Almodovar.

UM MOVIMENTO DIPLOMATICO

LISBOA, 25 (O JORNAL) — Espera-se breve um movimento diplomatico e no que consta o sr. Henrique Vasconcellos, director dos negocios politicos e diplomaticos, será nomeado representante de Portugal junto a um governo da Europa.

UM TYPO UNICO DE PAO

LISBOA, 25 (O JORNAL) — Foi publicado o decreto que estabelece um typo unico de pão para todo o paiz, a começar de 26 do abril.

O Commissario dos Abastecimentos está empregando todos os esforços para que haja abundancia de outros generos no mercado.

O café que se encontrava nos navios ex-allemães, será vendido aos retalhistas pelo preço da tabella do Commissariado.

A crise de roupa nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Algumas centenas de pessoas, incluindo muitos actores e actrizes fizeram hontem uma demonstração, percorrendo a rua de Broadway, carregando estandartes e roupas velhas, como protesto contra o elevado custo das fazendas e artigos de vestir. Os manifestantes foram engrossados por grupos anti-prohibicionistas, que conduziam tres camelos. Milhares de pessoas, que se achavam nas ruas, numa extensão de tres milhas, applaudiram a manifestação.

A vida em Portugal

A PRISÃO DO SR. GASPAR DE ABREU

LISBOA, 25 (H.) — Foi preso pela policia de emigração em Mansão, quando ali entrava procedente da Hespanha, o emigrado politico sr. Gaspar de Abreu.

A MANIFESTAÇÃO DE BEJA

LISBOA, 25 (H.) — O governo não permittirá que se realise em Beja, na proxima semana, a manifestação projectada pela classe operaria.

O CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

LISBOA, 25 (A.) — Como annunciámos, realizou-se a primeira sessão nocturna do Congresso do Partido Republicano Portuguez. A sessão decorreu sempre muito agitada. A maior parte dos congressistas apoiam o governo, a quem teceram elogios louvando a energica acção desenvolvida nos ultimos acontecimentos.

Alguns congressistas mostram-se contrarios á concessão do indulto impetrado ao governo, aos presos por crimes politicos.

Foi lida uma carta do sr. Affonso Costa, o qual foi muito acclamado por a quasi totalidade dos congressistas.

O sr. Domingos Pereira, ex-chefe do governo, apreciou o relatorio apresentado pelo Directorio do Partido Republicano Portuguez, lamentando a saida do deputado sr. Alvaro de Castro, bem como dos deputados que o acompanharam naquelle gesto. Fez votos para que se estabelecesse uma maior unidade no partido, escudada em authenticos factos que não em simples palavras, que nada significam nem prestigiam o partido. O sr. Domingos Pereira ao terminar foi muito ovacionado. Hoje, proseguem os trabalhos do Congresso.

Os aproveitadores da guerra

OS ESTADOS UNIDOS COMO UM NINHO DE LADRÕES

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Falando hontem no Senado, o sr. Capper, em notavel discurso, condemnou severamente os "aproveitadores" e criticou o governo pelo seu insuccesso na perseguição desses gananciosos.

"Os Estados Unidos, disse o orador, tornaram-se um ninho de ladrões. A seara fecunda de Wall-street continúa a ser fertilissima com o suor do trabalho, retemperada com os numerosos privilegios e regada com as lagrimas da pobreza."

O senador Capper declarou que durante um anno de guerra, os lucros das corporações norte-americanas subiram de trinta e cinco a oitenta e quatro bilhões. O orador leu uma longa lista de companhias, que, segundo elle affirma, obtiveram 2.200 por cento de lucros e denunciou determinados casos de açambarcamento de assucar, farinha, roupas e outros artigos essenciaes á vida.

Um grande raid em hydroplano

PARIS, 25 (H.) — O aviador Sadi-Le-Cointe acaba de realizar num hydro-avião o "raid" Monaco-Ajaccio-Bizerta, tendo percorrido 750 kilometros em 6 horas e 9 minutos.

Sadi-Le-Cointe levou a bordo dois passageiros.

Os novos paizes

A ASSEMBLEA TCHECO-SLOVENA

PRAGA, 25 (A. P.) — Os resultados da eleição indicam que a nova assembléa nacional tcheco-slovaca terá 125 representantes socialistas, num total de 300 membros. Os clericaes, agrarios e democratas nacionaes constituirão um bloco reaccionario de approximadamente de 93 votos. O resto dos deputados fórma pequenos grupos dispersos. A Assembléa Nacional será dividida em diversas raças, havendo 189 techeques, 40 allemães, e 71 de outros povos.

A viagem do "Cacati"

PHILADELPHIA, 25 (A. P.) — Partiu para o Rio o vapor "Cacati".

Os jogos Olympicos

A TCHECO-SLOVAQUIA FOI DERROTADA

ANTUERPIA, 25 (A. P.) — Na prova eliminatoria dos Jogos Olympicos o Canadá derrotou a Tcheco-Slovaquia, num torneio de "Hockey". O "score" foi de 16 x 0.

A Allemanha de hoje

OS ALLEMÃES ESPERAM A DESFORRA

O actual estado de espirito

NOVA YORK, 25 (A.) — O correspondente do "The World", em Paris, que acaba de regressar áquella cidade procedente de Berlim, enviou hoje para o seu jornal uma longa reportagem telegraphica, dando noticias das impressões que recebeu durante a sua estadia no ex-imperio allemão.

Diz aquelle correspondente que na Allemanha todos esperam que se verifique um rompimento de relações entre os alliados, para que a nação allemã possa vingar-se da França e deixar de cumprir as obrigações do Tratado de Versalhes.

Os allemães não querem comprehender que foram derrotados; acreditam, como os russos, que foram sómente obrigados a suspender as hostilidades com o inimigo.

Póde-se permanecer parado em qualquer rua, nunca se verá pessoa alguma de riso nos labios: todo o mundo mantém uma linha de irreprehensivel seriedade. Interrogando-se alguem sobre esta particularidade, tem-se a resposta de que é uma consequencia do soffrimento por que está passando toda a cidade de Berlim.

Todos esperam com impaciencia o resultado da Conferencia de San Remo, para que possam desvanecer-se dos primeiros optimismos concebidos, receiando-se, comtudo, da benevolencia da Inglaterra que se acredita disposta a aceitar o ponto de vista francez, mediante concessões que lhe seriam feitas no Oriente. Só a Italia inspira confiança.

E o pretendido augmento do exercito encontra forte opposição nos meios radicaes, temendo-se que o militarismo allemão, resurgindo, aggrave as iniciativas de uma solução razoavel.

Reprova-se o governo em exaggerar os motivos que apresentou aos alliados para poder armar-se a pretexto de combater o bolchevismo, dizendo-se que esta medida visa unicamente o operariado.

O vapor "Waybut" está salvo

LONDRES, 25 (A. P.) — Receberam-se informações nessa capital de que o vapor norte-americano "Waybut" que se julgava achar-se em situação desesperadora chegou ao porto de Brest. O navio vem fazendo agua, com grandes rombos.

O Mexico revolucionado

OS REBELDES AVANÇAM SOBRE MAZALAN

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Informa-se officialmente que os rebeldes mexicanos occuparam Topolopampo, para cujo porto foram enviados navios de guerra norte-americanos. Os revoltosos tomaram tambem Guayman e avançam sobre Mazalan, onde se acham concentrados numerosos cidadãos dos Estados Unidos.

Sabe-se que o pedido do consul para a remessa de navios de guerra foi feito a duas semanas.

COMBATES PARA A POSSE DOS TERRENOS PETROLIFEROS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O general Alvarado, representante nesta capital do governo do Estado de Sonora, informa que os revoltosos sob o commando do general Gomez, combatem contra as tropas federaes disputando a posse dos terrenos petroliferos de Tampico.

A condemnação de Caillaux

O QUE DIZ O CONDEMNADO

PARIS, 25 (H.) — O ex-ministro Caillaux foi entrevistado por um jornalista, ao qual manifestou a alegria que o animava ao encontrar-se novamente na sua casa.

Declarou-lhe o sr. Caillaux que por toda esta semana partiria para Marmers, afim de repousar algum tempo na residencia de sua familia e depois cuidaria dos seus interesses particulares, dedicando-se nas horas vagas a compor trabalhos litterarios.

O "Echo de Paris" noticia na edição de hoje que o sr. Caillaux não foi condemnado á pena de cinco annos de prisão por ter adoecido subitamente o sr. Ruffier, senador pelo Rhône, que foi retirado quasi moribundo da sala das sessões.

Monumento aos inglezes mortos na Belgica

BRUXELLAS, 25 (H.) — Foi inaugurado hoje em Zeebrugge o monumento á memoria dos marinheiros inglezes mortos naquella cidade em combate com os allemães.

Assistiram ao acto os representantes do governo, autoridades locaes e grande massa de povo.

A Turquia anarchizada

O MOVIMENTO NACIONALISTA

CHICAGO, 25 (A.) — O correspondente do "Chicago Daily News", em Constantinopla, informa que o Grão Vizir, antes de partir para Paris, trata de persuadir os Alliados de que está fazendo todos os esforços possiveis para pôr termo ao movimento nacionalista.

Tendo-se tornada suspeita a conducta do ministro da Guerra, o Grão Vizir assumiu a direcção daquella pasta, exonerou muitos funccionarios, prendeu o secretario do Estado Maior, dois ex-Vizirs, e quinhentos officiaes suspeitos de serem favoraveis ao governo de Angora.

As autoridades britannicas deram licença aos turcos para se utilizarem das canhoneiras que se encontram em Constantinopla e dos automoveis blindados que pertenceram aos allemães, afim de serem enviados a Anzavour-Pachá, chefe anti-nacionalista que se encontra em situação difficil. A pouca distancia de Constantinopla reina a mais completa anarchia. Hontem, de manhã, um trem foi atacado por um grupo de bandoleiros, que se serviram de bombas.

As forças da policia em muitas localidades abandonaram os respectivos quarteis, para se unirem aos bandoleiros.

O Grão Vizir declara que o ex-ministro da Guerra teve uma conferencia com os chefes nacionalistas.

Tambem declarou que se as forças do governo, que se acham sob o commando de Anzavour-Pachá, forem derrotadas, serão enviados 3.000 homens para reforçal-as.

A conferencia dos Neutros e Alliados

SOCCORROS A' EUROPA CENTRAL

PARIS, 25 (H.) — Reuniu-se hontem nesta capital a Conferencia dos Paizes Neutros e Alliados para resolver o problema do abastecimento da Europa Central.

A Conferencia tratou dos meios de regularizar a remessa de soccorros ás populações necessitadas e bem assim da reconstituição do "comité" consultivo, que se estabelecerá em Paris, como anteriormente.

A Republica Argentina esteve representada na Conferencia.

Écos da guerra de Cuba

HOMENAGEM DA HESPANHA AO GENERAL VARA DE REY

MADRID, 25 (A.) — O sr. Garcia Vaquero, pronunciou um longo discurso no Senado, pedindo ao governo para que fossem trazidos para a Hespanha os restos mortaes do heroico general sr. Vara de Rey, morto gloriosamente em combate, na guerra de Cuba, pelejando contra os norte-americanos.

O ministro da guerra, respondendo ao discurso do sr. Vaquero, prometteu que ia empregar todos os seus melhores esforços no sentido de fazer repatriar os restos mortaes do valente general Rey, que succumbiu coberto de gloria.

O alcaide effectivo desta capital, sr. conde de Limpias, declarou que na cidade de Madrid será erigida uma estatua ao glorioso general Vara de Rey, que perpetuará nos vindouros a sua memoria illustre.

Outra guerra russo-japoneza

CONDEMNADA PELOS SOCIALISTAS

LONDRES, 25 (A. P.) — O correspondente da "Central News" telegrapha ter publicado o jornal "Avanti" um manifesto do Partido Socialista, convidando o proletariado italiano a organizar uma manifestação condemnando a guerra do Japão contra a Russia. Este documento accusa a "Entente" de cumplicidade com o imperio nipponico.

A situação na Austria

AMPARO AO CAPITAL ESTRANGEIRO

VIENNA, 25 (A. P.) — O governo apresentou uma proposta isentando de contribuições sobre a riqueza todo o capital estrangeiro empregado na Austria. Os socialistas oppõem-se á medida, allegando que ella servirá de capa para eximir de taxas todos os capitalistas.

A NEGRA FOME

VIENNA, 25 (A. P.) — O lento restabelecimento do trafego ferroviario, na Austria causa graves receios sobre a situação alimentar. A ração de farinha foi suspensa, na semana passada. A Cruz Vermelha norte-americana offereceu 16 vagões de viveres ás instituições de caridade publica.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Em brilhante chegada Athen triumpha no Grande Premio "6 de Março"

O MOVIMENTO DE APOSTAS ATTINGE A 159:011$000

Um completo successo a reunião de hontem no encantador campo de sports do Itamaraty.

A concorrencia á esse pittoresco local, que foi extraordinaria, acompanhou com grande enthusiasmo ao desenrolar dos sete pareos do programma, fazendo sentir o grau desse seu enthusiasmo na casa da "poule", que accusou, ao findar o "meeting", (17.20"), um total de apostas no valor de 159:011$000.

A principal prova da tarde, o "Grande Premio 6 de Março" foi ganho em valente investida final pelo potro pernambucano Atheu, dirigido com muita habilidade por R. Rojas.

O pensionista do sr. F. J. Lundgren, um dos ultimos a partir, foi gradativamente melhorando de posição, até a recta final, onde atacou, decisivamente, a potranca Tempestade, que delle perdeu por pescoço; apenas Carmelo Fernandes e D. Suarez foram os jockeys que mais victorias obtiveram na corrida de hontem. O primeiro ganhou com Alto e empatou com Guinéo, e o segundo, levou á victoria Julepin, fazendo Miracle dividir o premio do pareo "Velocidade" (2ª turma) com o pilotado de Carmelo.

O pareo reservado aos aprendizes foi ganho pela egua Hortensia, dirigida por W. Costa, o qual se aproveitou, intelligentemente, da série enorme de "carradas" dos seus collegas G. Fernandes e M. Corrêa, respectivamente, pilotos de Cigano e Kellermann.

As duas restantes carreiras foram ganhas por Galathéa (W. Lima) e Metz (P. Zabala).

Como "starter" official actuou o sr. Santiago Villalba, que esteve menos infeliz que das ultimas vezes.

A seguir, encontrarão os leitores o estudo detalhado dos sete pareos do programma.

1º pareo — "Progresso" — 1.609 metros. — 1:500$000 e 200$000.

HORTENCIA, f., alazã, 6 annos, São Paulo, por Limpanet e Ma Chatte, dos srs. Santos Irmãos, W. Costa, 52 kilos	1
Kellermann, M. Corrêa, 52 ks.	2
Reforma, J. Braz, 50 ks.	3
Cigano, G. Fernandes, 50 ks.	0

Não correram Jubilo e Pescia.
Tempo, 103".
Ganho firme por 3 corpos; o terceiro a 2 corpos.
Rateio, de Hortensia, 39$500; dupla com Kellermann (23), 57$300.
Movimento do pareo, 7:243$000.

Kellermann foi para a ponta seguido de Hortensia, Reforma e Cigano, mantendo-se os animaes nessas collocações até a setta dos 1.300 metros, onde o pilotado de G. Fernandes emparelhou com Kellermann e em titanica luta vieram até aos 2.200 metros.

Nesse ponto, Hortensia, corrida muito bem, na expectativa, forçou e derrotou rapidamente os dois potros que se achavam liquidados, destacando-se para vencer firme, por tres corpos.

Kellermann manteve a segunda collocação, deixando em terceiro a Reforma, que no final conseguiu bater Cigano.

A vencedora foi criada pelo sr. Lineo de Paula Machado e é tratada por Gabriel Reis.

2º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros — 1:500$ e 300$000.

METZ, masc., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Greenback e M. Fussy, dos srs. J. e A. Silveira, P. Zabala, 52 kilos	1
Mandarim, Lourenço Junior, 52 kilos	2
Lacina, J. Escobar, 50 kilos	3
Kalem, D. Suarez, 52 kilos	0
Manganez, O. Coutinho, 52 kilos	0
Señorita, R. Cruz, 50 kilos	0

Não correram Magnata, Satan e Miaja.
Tempo, 68".
Ganho firme, por um corpo: o terceiro a tres corpos.
Rateio de Metz 33$700; dupla com Mandarim (11), 17$700.
Movimento do pareo, 15:547$000.
Saída positivamente má.

Metz e Mandarim partiram favorecidos, no passo que Señorita e Manganez ficavam fóra da carreira.

Embora vivamente perseguido por Mandarim, o pilotado de Zabala manteve-se firme na ponta até attingir o poste de chegada com um corpo de vantagem sobre elle.

Dos restantes só appareceu no pareo a egua Lacina que foi terceira, entrando os outros, muito longe, na ordem acima.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por José Salgado.

3º pareo — "Derby-Club" — 1.750 metros — 1:700$ e 340$000.

GALATHÉA, fem., alazã, 4 annos, Pernambuco, por Pericles e En Course, do sr. L. Anderson, W. Lima, 50 kilos	1
Sterlina, C. Fernandes, 50 kilos	2
Guajá, D. Vaz, 50 kilos	3
Argentina, P. Zabala, 52 kilos	0

Não correu S. Paulo.
Tempo, 111 2|5.
Ganho firme, por um corpo: o terceiro a tres corpos.
Rateio de Galathéa 25$000; dupla com Sterlina (24), 103$500.
Movimento do pareo, 20:747$000.
Optima a partida deste pareo.

Os animaes correram emparelhados até a uns cem metros após a saida do ponto em que Guajá se destacou seguido de Sterlina, Galathéa, ficando a favorita Argentina em ultimo.

Iniciada a recta opposta, Galathéa passou rapidamente para a ponta, ao mesmo tempo que Sterlina juntava-se a Guajá, lutando até á recta dos 2.200 metros, onde a egua dominou o cavallo. Antes da ultima curva a pilotada de Carmelo passou para a ponta e já era acclamada vencedora quando Galathéa reaccionando fortemente derrotou-a novamente, para vencer por um corpo. Guajá ficou em terceiro a tres corpos, deixando Argentina em ultimo.

A vencedora foi criada pelo sr. F. J. Lundgren e é tratada por Horacio Bastos.

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros — 1:500$ e 300$000.

MIRACLE, masc., cast., tres annos, Inglaterra, por Ambassador e Selling Star, dos srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 52 kilos	1
GUINÉO, masc., alazão, 3 annos, Inglaterra, por Gallopim Simon e Sarah Gamp, do Stud A. J. Chavantes, C. Fernandes, 52 kilos	1
Newnham, J. Escobar, 50 kilos	2
Brisbane, R. Cruz, 52 kilos	3
Divino, E. Rodrigues, 52 kilos	0
Conjuro, Lourenço Junior, 52 kilos	0
Mirage, O. Coutinho, 50 kilos	0
Sandalo, R. Rojas, 50 kilos	0

Não correu Gavarni.
Tempo, 68 1|5.
O terceiro a dois corpos.
Rateio de Miracle, 25$900; de Guinéo, 20$800; dupla (12), 63$200.
Movimento do pareo, 25:921$000.

Desenvolvendo prodigiosa velocidade, Brisbane foi para a ponta, posição em que se manteve até a entrada da ultima curva, onde por elle passou Guinéo, que corria em segundo desde o inicio.

Iniciada a recta final, Miracle desprendeu-se dos ultimos postos e juntamente com Newnham veiu atropelar valentemente os dianteiros.

Na passagem dos carros Guinéo e Miracle dominaram as suas rivaes, alcançando o vencedor perfeitamente emparelhados.

Newnham ficou em terceiro, entrando os demais, que nunca figuraram, na ordem acima.

Ambos os vencedores foram importados pelo sr. Carlos Coutinho. Miracle é tratado por Miguel Penalva e Guinéo por Horacio Perazzo.

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$000.

JULEPIN, masc., castanho, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Good Times, da sra. d. Idalina Porto, D. Suarez, 51 kilos	1
Morenito, J. Bear, 49 kilos	2
Clamor, C. Fernandes, 52 kilos	3
Land Lady, W. Lima, 51 kilos	0
Petit Bleu, F. Barroso, 53 kilos	0

Não correram Cinders e Morgado.
Tempo 100 2|5.
Ganho facilmente por tres corpos, o terceiro a um corpo.
Rateio Julepin 27$400; dupla com Morenito (12) 115$600.
Movimento do pareo 30:663$000.

Julepin, que se encontra presentemente em optimas condições de "training" tomou a ponta logo á partida e não se apercebendo mais da existencia de seus competidores venceu facilmente por dez corpos de Morenito, bom segundo.

Clamor correu em segundo até a entrada da recta, onde foi batido pelo pilotado de Blar, conservando, entretanto, a terceira collocação.

Land Lady corrida em longinquo alcance avançou um pouco no final batendo Petit Bleu, que correu muito mal.

O vencedor foi importado pelo sr. B. P. de Almeida e é tratado por Trajano de Carvalho.

6º pareo — "G. P. 6 de Março" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000:

ATHEU, masc., zaino, 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Stolen Rose, do sr. F. J. Lundgren, R. Rojas, 53 kilos	1
Tempestade, E. Rodriguez, 51 kilos	2
Guarany, L. Fiuza, 51 kilos	3
Atrevido, R. Cruz, 49 kilos	0
Lutador, D. Suarez, 58 kilos	0
Alpha, W. Lima, 51 kilos	0
Acayá, C. Fernandes, 49 kilos	0
Omega, P. Zabala, 51 kilos	0
Ipojuca, D. Vaz, 46 kilos	0
Mysterio, J. Escobar, 48 kilos	0

Não correu Argentina.
Tempo 113 4|5.
Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Atheu 44$300; dupla com Tempestade (34) 89$200.
Movimento do pareo 35:022$000.

Ao serem levantadas as fitas Tempestade appareceu no ponto seguida de Lutador, Omega e os demais em grupo encerrado por Guarany.

A briosa pensionista do sr. Lahmeyer a despeito da perseguição que lhe moveram Omega e Lutador no meio da carreira e Atrevido, Atheu e Guarany no final, só, em cima do poste cedeu a posição de honra ao cavallo Atheu, que dirigido com calma e tocado com grande energia por Rojas, foi o vencedor do pareo, deixando Tempestade a pescoço, apenas.

Guarany, que havia partido em ultimo logar, fez lindo atropello de final, entrando a dois corpos dos ganhadores.

Atrevido, que Ricardo Cruz dirigiu com certa precipitação, fez ainda assim boa corrida, chegando em quarto; Lutador foi quinto, deixando os demais, que pouco figuraram, na ordem acima.

O vencedor foi criado por seu proprietario e é tratado por Fernando Schneider.

7º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$000:

ALTO, m., alazão, 5 annos, Argentina, por Lado e Altaneuta, do sr. Lourenço Dagnino, C. Fernandez, 52 kilos	1
Roosevelt, D. Suarez, 52 kilos	2
Martingal, I. Carneiro, 52 kilos	3
Marimbo, O. Coutinho, 52 kilos	0

Não correram Marivaux e Blitz.
Tempo 101 2|5.
Ganho facilmente por tres corpos, o terceiro a varios corpos.
Rateio do Alto 25$700; dupla com Roosevelt (44) 16$000.
Movimento do pareo 23:962$000.
Movimento geral 159:011$000.

Alto foi o primeiro a partir, correndo no ponto até a curva do Turf Club, onde Marimbo o derrotou e assumindo o commando do pequeno lote.

O representante da jaqueta tricolor conseguiu se manter na posição principal até a setta dos 2.200 metros, ponto em que Roosevelt, que já havia passado para segundo logar, tambem por elle passou.

Assim que o pilotado de Suarez tomou a frente, Alto deu-lhe caça, conseguindo derrotal-o antes da ultima curva, para vencer facilmente por tres corpos.

Roosevelt ficou em segundo, deixando em terceiro, longe, a Martingal.

O vencedor foi importado por seu proprietario e é tratado por Manoel Barroso.

FOOTBALL

Os jogos de hontem na Metro

O S. Christovão empata com o Fluminense por 2 x 2

O C. R. Flamengo venceu o S. C. Mangueira por 6 x 2 goals

O Palmeiras obtem contra o Bangú a sua 1ª victoria na 1ª divisão

OUTROS JOGOS

S. CHRISTOVÃO X FLUMINENSE

Esse jogo realizou-se no campo da rua Figueira de Mello e teve a assistil-o uma immensa multidão que encheu literalmente a praça de sports do S. Christovão A. C., pois só com immensa difficuldade conseguiam os que lá se achavam obter um logar, por menor que fosse.

Tendo havido nos intervallos dos diversos jogos verdadeira caçada, para se conseguir quem arbitrasse os matchs, resultou dessa anomalia e desse descaso, ou quem sabe, desse imprevisto, iniciarem-se as partidas marcadas entre os clubs supracitados, muito depois das horas regulamentares e marcadas e a tal ponto que o 2º tempo do match principal foi jogado quando já faltava a luz necessaria e tão escuro se fazia, que o arbitro dessa pugna se viu forçado a levantal-a quando ainda faltavam nada menos de treze (13) minutos para expirar o tempo regulamentar.

A falta de luz já vinha se fazendo sentir com tal evidencia, que outra não poderia ser a decisão de um referee criterioso.

Esse jogo teve infelizmente um outro senão: foi um attricto entre alguns locaes e visitantes. Deu motivo a esse incidente o player tricolor Bacchi que deu ou tentou dar um pontapé no keeper Carnaval, quando esse já se achava sem bola e no seu posto. Isto motivou uma reacção de Carnaval e Vinhaes I, intervindo alguns companheiros de Bacchi, não proseguindo, porém, essa situação pela feliz intervenção de policiaes, players de ambos os clubs e outras pessoas. Narramos o facto, mas nos abstemos de qualquer commentario.

E agora entremos na parte propriamente technica da actuação dos tres quadros que hontem se defrontaram.

TERCEIROS TEAMS

Esse jogo, realizado pela manhã, terminou com a victoria do Fluminense F. C. por 1 goal a "nihil" do S. Christovão. O juiz foi o sr. Oswaldo Caetano da Silva, do Sport Club Rio de Janeiro e que mais tarde actuou com excepcional criterio e feliz energia o embate dos primeiros quadros desses mesmos clubs.

SEGUNDOS TEAMS

O torneio dos segundos quadros foi dirigido pelo sr. Antonio Carneiro de Campos, que se prestou por uma gentileza a dirigir esse embate.

Depois de uma luta titanica o Fluminense foi dominando o seu rival, logrando vencel-o pelo score de 5 x 2 goals.

Os goals do vencedor foram conquistados: o 1º por Adamastor, os 2º e 3º por Nascimento, o 4º por Fato e o 5º por Oliveira.

Os dois pontos do vencido foram marcados o 1º por Dornellas e o 2º por Pellitiho.

Terminada essa partida, grande espaço de tempo passou até que se inicia-se o encontro principal da tarde de hontem no campo da rua Figueira de Mello.

Esse tempo foi gasto em procura de um abnegado que resolvesse arbitrar o embate.

Finalmente, ás 16.30 conseguiram um juiz, que immediatamente entrou em campo, chamando as equipes adversarias para o embate dos

PRIMEIROS TEAMS

Logo após a entrada dos quadros contendores é tirado o toss que favoreceu o S. Christovão. Os visitantes têm a saida.

O juiz apita e as equipes se alinhem da seguinte maneira:

S. Christovão — Carnaval; Reynaldo e Rubens; Martins, Epaminondas e Vinhaes I; Iracy, Leão, Braz, Salema e Renato.

Fluminense — Ayrton; Vidal e Chico; Laís, Sylvio e Fortes; Bacchi, Coelho, Welfare, Zézé e Oswaldo.

O referee apita novamente e o Fluminense sae ás 16.30 em ponto, perdendo logo a esphera para os adversarios que em ligeira avançada obrigam Vidal a um minuto de jogo conceder-lhes o 1º corner da tarde.

Este é batido e nada produz. A seguir vem a pelota aos visitantes, que tambem avançam em ligeira combinação contra o posto de Carnaval. Zézé passa a Oswaldo, que se achava desmarcado; na sua extrema. Recebendo a esphera, Oswaldo sem hesitar corre pelo campo adverso e da sua posição, fechando um pouco sobre o posto de Carnaval shoota com admiravel maestria no canto esquerdo do rectangulo rival.

O keeper, descollocado e sem esperar esse shoot, consegue ainda botar as mãos na esphera, sem entretanto evitar que a mesma attingisse a rêde, conquistando assim Oswaldo, aos 2 minutos de jogo, ás 16.32 o

1º GOAL DO FLUMINENSE

Sae o S. Christovão agora e dahi em deante passa a actuar em pleno campo alheio, durante dez minutos, até que ás 16.42 os seus cerrados ataque têm um resultado pratico por intermedio de Leão que após uma série de passes com os seus companheiros, proximo a area perigosa, consegue dar bom dribling em Vidal, aninhando em seguida a bola no canto esquerdo do posto de Ayrton, marcando com shoot seguro e bem dirigido esse

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Dahi em deante, após a saida do Fluminense o jogo equilibra-se durante quatro minutos, quando num avanço tricolor Bacchi recebe a pelota e veloz approxima-se do goal antagonico, dando ahi um bom centro baixo e Welfare entrando, escóra esse passe e atira a esphera no interior do posto de Carnaval, marcando assim ás 16.46 o

2º GOAL DO FLUMINENSE

A saida é dada pelo S. Christovão, que volta a atacar os visitantes durante tres minutos e meio, quando Vidal, em dado momento faz um foul.

O juiz pune a falta e Vinhaes I é designado pelo seu club a bater a penalidade, o que faz de modo admiravel, pois a bola penetra no goal sem que o keeper conseguisse defendel-a, em virtude de Salema impedir essa defesa, entrando no keeper, auxiliando portanto dessa forma a conquista, ás 16.49 1|2 do

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Depois da conquista desse ponto, que veiu estabelecer o empate nos scores desses rivaes, a luta se torna disputadissima e muito equilibrada, pois ambos empregavam todos os esforços para augmentarem os seus respectivos scores, sem entretanto tal coisa terem conseguido até ás 17.15, quando o juiz terminou o 1º half-time.

Após o descanço regulamentar tornaram esses dois adversarios á luta e mão grado todos os esforços por ambos empregados, os scores anteriores não soffreram alteração alguma.

Nesse segundo tempo os ataques revezavam-se e óra perigava o posto de Ayrton, óra o de Carnaval. A saida do 2º half foi ás 17.25, pelo S. Christovão, transcorrendo o jogo durante 10 minutos justos sem a menor contravenção.

O primeiro a soffrer nesse tempo uma penalidade foi Sylvio, por ter applicado um foul. Depois desta batida, Bacchi escapa e shoota. Carnaval faz duas defesas e ahi houve o incidente que já tivemos occasião de noticiar linhas acima. Em vista dessa irregularidade em campo o juiz suspende o jogo durante tres minutos.

Algum tempo depois, Rubens, applicando um foul em um adversario seu, contunde-se e sae de campo, não mais voltando.

O jogo ainda continu'a com esforços herculeos para a alteração dos scores, sem, entretanto, nada conseguirem, pois além de desenvolverem nesse half uma acção que se correspondia em vigor, energia e recursos de um modo real, ainda havia a falta absoluta de luz para partidas egunes a esta, e foi assim que, mesmo faltando treze e meio minutos para o termino regulamentar e legal, se viu o juiz forçado a terminar o embate ás 17.55, em plena obscuridade e com o empate de 2 x 2 goals.

Como já dissemos, o juiz foi o sr. Oswaldo Caetano da Silva, que, ao nosso vêr, só merece elogios, agradou-nos, na quasi totalidade, as suas decisões.

A seguir, publicamos o:

MOVIMENTO TECHNICO

(1º half-time)

Toss — S. Christovão.
Saida — Fluminense — 16.30.
1º corner — Vidal — 16.31.
1º goal — Fluminense — Oswaldo — 16.32.
Foul — Laís — 16.30 1|2.
Hands — Fortes — 16.34.
Foul — Renato — 16.35.
Hands — Chico Netto — 16.35 1|2.
Corner — Sylvio — 16.36 1|2.
Foul — Laís — 16.39.
Off-side — Salema — 16.40.
1º goal — S. Christovão — Leão — 16.42.
Foul — Vinhaes I — 16.44.
Foul — Fortes — 16.45.
2º goal — Fluminense — Welfare — 16.46.
Foul — Vidal — 16.49.
2º goal — S. Christovão — Vinhaes I — 16.49 1|2.
Foul — Salema — 16.55.
Corner — Ayrton — 16.51.
Hands — Coelho — 16.52.
Hands — Sylvio — 16.58.
Hands — Coelho — 16.58 1|2.
Foul — Epaminondas — 16.59.
Corner — Carnaval — 16.59 1|2.
Defesa — Carnaval — 17.00.
Foul — Braz — 17.00 1|2.
Foul — Oswaldo — 17.01.
Foul — Reynaldo — 17.03.
Foul — Leão — 17.04.
Defesa — Carnaval — 17.05.
Corner — Carnaval — 17.07.
Corner — Martins — 17.07 1|2.
Off-side — Iracy — 17.11.
Corner — Vidal — 17.12.
Final do 1º half-time — 17.15.
Score: — Empate 2 x 2 goals.

2º half-time

Saida — S. Christovão	17.25
Defesa — Carnaval	17.34
Foul — Sylvio	17.35
Defesa — Carnaval	17.36 ½
Defesa — Carnaval	17.37
Jogo suspenso em virtude de um incidente provocado pelo player Bacchi	17.37 ½
(Bacchi dá um pontapé no keeper Carnaval).	
Jogo recomeçado	17.40 ½
Off-side — Welfare	17.43
Foul — Rubens	17.44
(Rubens sahe do campo por se ter contundido).	
Foul — Bacchi	17.45
Defesa — Ayrton	17.49
Off-side — Welfare	17.49 ½
Foul — Sylvio	17.51
Hands — Fortes	17.52
Hands — Welfare	17.54
Final do match	17.55

O jogo terminou, quando ainda faltavam dez (10) minutos para terminar o tempo regulamentar, sem contar ainda tres (3) minutos que o referee tem de accrescentar ao tempo regulamentar, em virtude de ter parado a partida durante esse tempo, tendo havido por conseguinte treze (13) minutos menos de jogo.

Terminou esse match com um empate de 2 x 2 goals.

MANGUEIRA x FLAMENGO

No aprasivel praça de sports do Andarahy A. C. realizou-se hontem, perante pequena assistencia a pugna entre as destras equipes do C. R. Flamengo e do Mangueira F. C.

Não fôra o jogo bruto desenvolvido pela maior parte dos players do 1º team do Mangueira, dando causa a que se verificassem pequenas contendas e alguns conflictos, e a tarde transcorreria sem o menor incidente.

Botafogo, um dos backs do Mangueira, foi dentre os players o que, pela sua brutalidade violencia e mesmo grosseria se sobresaiu.

O juiz escalado, o sr. Villela, esteve tambem abaixo da critica, tendo, ao que parece, prazer em marcar off-sides.

Os players do Flamengo não têm ainda o sufficiente treino, principalmente a sua defesa, cujos componentes, a excepção de Kuntz, pouco fizeram. Sisson, no posto de center-forward, esforçou-se bastante, notando-se porém que não está ainda bastante dextro para occupar aquella posição. Quanto aos outros players combinavam bastante e com mais alguns treinos poderão formar um dos mais fortes teams que concorrem o campeonato do corrente anno.

O team do Mangueira esforçou-se bastante, fazendo de instante a instante periclitar o posto do Kuntz.

O DECORRER DO MATCH

Após a realização dos matchs entre os terceiros e segundos teams cujas victorias couberam ao Flamengo pelos scores de 5 x 2 e 8 x 3, respectivamente, ás 16 horas o juiz deu entrada em campo aos quadros principaes, que estavam assim constituidos:

Flamengo — Kuntz; Burgos e Netto; Dino, Sidney e Rodrigo; Carregal, Candiota, Sisson, Pullen II e Junqueira.

Mangueira — Mila; Bebeto e Botafogo; Fernando, Moacyr e Borgette; Mazzeo, Parado, Mazzeo II, Francisquinho e Simas.

Tirado o toss, este foi favoravel ao Flamengo, que escolheu o lado de campo favoravel ao vento, saiu o Mangueira que ataca logo o posto de Kuntz, que é obrigado a praticar a primeira defesa da pugna.

Reagindo, a linha flamenga ataca, sendo Mila obrigado a praticar duas seguidas defesas.

A linha de ataque do Mangueira avança novamente, tendo Mazzeo occasião de marcar a poucas jardas do posto de Kuntz o 1º goal para as côres do Mangueira.

Ataques de parte a parte verificam-se, sendo Bebeto, em defesa do seu posto obrigado a praticar um corner, que, bem batido por Carregal, é escorado por Sisson que põe a bola fóra. Novos ataques se verificam e em um delles Pullen II em linda entrada consegue marcar um goal para o Flamengo.

Os ataques revezam-se, verificando-se serios fouls praticados pelos players do Mangueira, que batidos não surtem effeito.

A linha do Mangueira ataca, sendo Kuntz obrigado a praticar um corner, que não produz resultado.

Passam agora a atacar os dianteiros flamengos, fazendo com que Borgeth seja obrigado a praticar um corner, que não produz effeito.

Agora, atacam os dianteiros do Mangueira, tendo Mazzeo occasião de marcar para as suas côres o 2.º e ultimo goal.

Agora os ataques revezam-se, sendo que os dos players do Flamengo, são mais bem combinados e fortes, obrigando Borgeth a praticar um corner, que batido por Carregal, é escorado por Sisson que obriga Mila a praticar uma bella defesa.

Novo ataque do Flamengo e Sisson, em bellissimo estylo, consegue marcar para o Flamengo o 2.º ponto.

Novas investidas verificam-se de parte a parte, sendo as do Flamengo prejudicadas pelo jogo bruto desenvolvido por Botafogo.

A's 16.40 o juiz apita, dando por terminado o 1.º half-time, com o seguinte resultado: Flamengo, 2; Mangueira, 2.

2.º HALF-TIME

Nessa parte do jogo os players flamengos continuam melhor, fazendo a todo momento perigar a cidadela de Mila, que por quatro vezes, foi vasada.

Um incidente nesse meio tempo foi verificado.

O player Botafogo, grosseiramente aggrediu a Candiota, dando origem a um pequeno conflicto, que não teve peores consequencias, devido á prompta intervenção dos demais players, que conseguiram a tempo sanal-o.

Logo de saida os players flamengos avançavam não conseguindo, entretanto, marcar ponto, devido á actuação de Mila.

Novos ataques flamengos verificam-se e em um delles Mila é obrigado a fazer um corner, dando ensejo a que Pullen II, em lindo heading, marque o 3.º goal para as suas côres.

Novamente a linha flamenga avança, obrigando Mila a fazer seguidas defesas. A's 17.16, em um ataque flamengo originando-se ahi um pequeno conflicto, do qual acima fazemos menção.

Recomeçado o jogo, a linha flamenga ameaça, sendo uma occasião o ataque ameaça, sendo nessa occasião completo o dominio do Flamengo, que mais tres vezes consegue vazar o posto de Mila, sendo que de todos esses goals, foi autor o center Sisson, o incansavel player do rubro negro.

A's 17.39, o juiz dá por terminada a pugna, com o resultado seguinte: Flamengo, 6; Mangueira, 2.

COM VISTAS A DIRECTORIA DO ANDARAHY A. C.

Um nosso representante que hontem compareceu ao match Mangueira versus Flamengo, no campo da rua Prefeito Serzedello, foi victima do procedimento nada cavalheiro e nada distincto de um associado do Andarahy A. C., e, que segundo nos informaram é o sr. Eduardo Magalhães.

Esse moço, sem nada que justificasse o seu procedimento indelicado, dirigiu-se ao recinto privativo da imprensa para desconsiderar, sem motivo algum, um nosso collega de redacção e que fazia notas sobre esse embate.

A ser verdade que o tal moço é realmente o sr. Eduardo Magalhães, mais possivel de critica e de censura é o seu procedimento, pois sendo um juiz official da Liga Metropolitana, maior é a sua obrigação de ser cortez, pois para occupar um cargo do pezo e da responsabilidade de arbitro de uma entidade sportiva do alto conceito moral da Metro, é porque esse moço é um sportman e para ser sportman, é indispensavel antes de tudo, criterio, lhaneza de trato, distincção e respeito aos que no sport tem obrigações e responsabilidades como os que labutam nesse arduo "métier", que é o nosso.

Depois, o verdadeiro sportman, que ama e respeita o sport e o seu club procura, ao menos em publico, demonstrar sempre a sua correcção e francamente, maltratar, sem o menor motivo os que trabalham na imprensa, não é correcto, pois a essa imprensa que nós representamos muito devem os clubs e o sport.

Depois, esses gestos e actos, collocam sempre em situação difficil aquelles que idealizam, sob o seu pavilhão, ter sempre a "élite" da mocidade, quanto a educação.

* * *

Publicamos abaixo o

MOVIMENTO TECHNICO

1.º half-time

Sahida, Mangueira, 16,00.
Primeira defesa, Kuntz, 16,01.
1.ª defesa de Mila, 16,02.
1.º goal do Mangueira (Mazzeo I), ... 16,04.
2.ª defesa de Mila, 16,05.
Foul, Mazzeo I, 16,07.
Corner, Bebeto, 16,08.
1.º goal do Flamengo (Pullen II), ... 16,11.
Foul de Borgeth, 16,13.
Off side, Sisson (?), 16,14.
2.º goal do Mangueiras (Mazzeo I), 16,19.
Foul, Simas, 16,20.
Off side contra o Flamengo (?), 16,21.
Off side Borgeth, 16,22.
2.ª defesa de Kuntz, 16,22 1|2.
Off side, Francisquinho, 16,25.
Off side, Francisquinho, 16,25 1|2.
Foul, Sidney, 16,26.
Corner, Borgeth, 16,28.
3.ª defesa de Mila, 16,29.
2.º goal do Flamengo (Sisson), 16,30.
Off side, Carregal, 16,31.
3.ª defesa de Kuntz, 16,31 1|2.
Off side, Candiota (?), 16,32.
Foul, Moacyr, 16,32 1|2.
4.ª defesa de Mila, 16,34.
Foul de Mazzeo, 16,35.
4.ª defesa de Kuntz, 16,36 1|2.
Off side, Sisson (?), 16,39.
Hands, Rodrigo, 16,39 1|2.
Final do 1.º half time, 16,40.
Resultado:
Flamengo, 2 goal.
Mangueira, 2 goals.

2.º half time

Saida, Flamengo, 16,55.
Foul, Bebeto, 16,57.
5.ª defesa de Mila, 16,58.
Foul de Pullen II, 16,58 1|2.
Off side, Mazzeo I, 16,59.
Hands, Dias, 17,00.
6.ª defesa, Mila, 17,03.
7.ª defesa de Mila, 17,04.
Corner, de Botafogo, 17,05.
3.º goal do Flamengo (Pullen), 17,05 e meio.
Foul, Carregal, 17,07.
Foul, Carregal (?), 17,07 1|2.
Off side, Candiota, 17,08.
5.ª defesa de Kuntz, 17,12.
Hands, Rodrigo, 17,14.
O juiz suspende por 5 minutos o jogo, por ter Botafogo grosseiramente aggredido Candiota, 17,16.
6.ª defesa de Kuntz, 17,21.
Off side, Pullen II, 17,22.
8.ª defesa de Mila, 17,24.
Off side Sisson, (?), 17,25.
4.º goal do Flamengo (Sisson), 17,26.
Corner, Borgeth, 17,28.
5.º goal do Flamengo (Sisson), 17,19.
9.ª defesa de Mila, 17,31.
9.ª defesa de Mila, 17,31.
Corner, Botafogo, 17,32.
6.ª defesa de Kuntz, 17,33.
6.º goal do Flamengo (Sisson), 17,33 e meio.
10.ª defesa de Mila, 17,34.
11.ª defesa de Mila, 17, 34 1|2.
Foul de Botafogo, 17,35.
Corner, Botafogo, 17,35 1|2.
12.ª defesa, Botafogo, 17,35 1|2.
Corner, Kuntz, 17,37.
Defesa Kuntz, 17,37 1|2.
Hands Bebeto, 17,39.
Final do match, 17,40.
Resultado:
Flamengo, 6.
Mangueira, 2.

PALMEIRAS x BANGU'

Esse jogo realizou-se no campo do America F. C., á rua Campos Salles.

No embate dos segundos teams venceu o Bangu' pelo score de 4 x 1 goals. Serviu de juiz o sr. Oswaldo de Almeida.

O jogo dos primeiros teams foi bastante movimentado, disputando-o ambas as equipes com grande ardor.

Os goals que deram a victoria ao Palmeiras foram adquiridos no 1º half pelos players Bahiano e Julinho.

O ponto do Bangu', fel-o Feliciano, logo no inicio do 2º tempo.

O juiz foi o sr. Virgilio Fredrighi, que agradou.

RIO x NICTHEROY — BYRON x BOTAFOGO

No festival de hontem realizado no campo do Byron, em Nictheroy, entre esse club e o Botafogo da Metro saiu derrotado o club filiado á Liga Sportiva Fluminense pelo score de 5 x 0.

2ª divisão

RIO DE JANEIRO x HELLENICO A. C.

A brilhante victoria do campeão da 3ª

Perante grande e selecta assistencia foi realizado hontem no campo do Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, esse esperado encontro.

Não se arrependeram os que deixaram os grandes encontros da 1ª divisão para assistirem á esse match, que foi verdadeiramente emocionante.

A's 14 e 15 minutos deram entrada em campo os segundos teams que proporcionaram aos assistentes alguns momentos emocionantes.

O 2º team do Hellenico, embora o score [illegible] representa, venceu bem a [illegible] seu adversario.

A's 16.15 deram entrada sob ás ordens do juiz sr. Manoel Rodrigues de Souza os quadros principaes.

Tendo a sorte favorecido o Rio de Janeiro, dá a saida o Hellenico que em bella combinação marca por intermedio de Milton o 1º goal da tarde, tendo o juiz annullado esse goal, dando Milton em off-side. O Hellenico, desenvolvendo uma technica admiravel, aos 10 minutos de jogo, de um passe de Milton, Arantes vasa o goal de Adhemar com um formidavel tiro.

Nova saida e os tricolores continuam assediando o goal do Rio de Janeiro, até que Elviro batendo extraordinariamente um corner, vem ter aos pés de Olavo, que com um shoot indefensavel marca o 2º goal do Hellenico.

Termina depois o 1º half-time com o seguinte resultado:
Hellenico, 2;
Rio, 0.

Saida para o 2º half-time e o Rio de Janeiro apresenta-se com Plinio na linha modificando constantemente o seu team, que mostrou-se completamente desorientado.

Depois de uma rebatida infeliz de Cordelino, Couto abre o score para o Rio com um shoot no canto esquerdo do goal que Bailly não pôde deter.

Nova saida, e o Hellenico atacando pela ala direita, depois de um passe de Jayme, Arantes augmenta o score para as suas côres, com um tiro enviezado. Faltavam cinco minutos quando o Rio de Janeiro conseguiu o 2º e ultimo goal por intermedio de Guerrinha.

O Hellenico reagindo consegue augmentar o score para 4, por intermedio de Olavo.

No jogo dos terceiros teams venceu ainda o Hellenico por 4 x 1.

S. C. BRASIL x RIVER

Esse jogo terminou com um empate de 2 x 2 nos segundos quadros e nos primeiros teams venceu o River de 3 x 2.

O jogo foi bom, quer do vencedor, quer do vencido.

Em Nictheroy

BARRETO X AMERICA

Primeiros teams: Barreto por 1 x 0.
Segundos teams: Empate por 1 x 1.
Terceiros tems: Barreto por 1 x 0.
Os juizes estiveram a contento.

FESTIVAL DO BYRON

Esteve encantador o festival promovido pelo Byron F. C., para inaugurar os melhoramentos importantissimos feitos no seu campo, entre elles a construcção das archibancadas.

Passemos ao resultado da parte desportiva:

1ª prova — "Nelson Campos" — Taça do mesmo nome, ao vencedor — Match de basket-ball entre dois teams da Marinha Nacional. Venceu o rubro-negro.

2ª prova — "Centro Musical Fluminense" — Ao vencedor um alfinete de ouro para gravata — Jogo do mais esperto. Venceu o sr. C. Poop.

3ª prova — "Enéas de Castro" — Taça Volanda, ao vencedor — Match de football entre o Ararigboia F. C., campeão de 1915, e o Fluminense A. C. campeão de 1919. Venceu o Ararigboia por 1 x 1.

4ª prova — "Alfredo Ewbank" — Taça do mesmo nome ao vencedor — Match de football entre o Byron F. C., e o Botafogo F. C. da Liga Metropolitana. Venceu esta prova o Botafogo por 5 x 0, sendo ella arbitrada pelo sr. Cesar Gonçalves, que esteve a contento.

O Byron offereceu um jantar aos jogadores e representantes do Botafogo.

DIVERSAS

Reassumiu o cargo de presidente do Guarany F. C., o sr. Bernardino Vargas, que se achava no gozo de licença.

O sr. Orlando Cruz, ao contrario do que foi por nós publicado, não deixará o Nictheroyense.

Na proxima reunião do conselho directos da L. S. F., tomará posse do cargo de representante do Barreto F. C.

INDICADOR

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FORO

O JURY DE HOJE

O Tribunal do Jury julgará, hoje, pela segunda vez, o almirante Baptista Franco, que assassinou, a 28 de dezembro de 1916, á porta do Theatro Phenix o capitalista Carlos de Araujo Silva.

Em agosto de 1918, foi o almirante submettido a julgamento, quando foi absolvido pela dirimente da privação de sentidos e de intelligencia, por 4 votos.

Sendo interposta appellação da sentença para a Côrte de Appellação, recurso que foi provido, entrará hoje, afinal, após varios adiamentos, em julgamento, estando a defesa a cargo do sr. Nicanor do Nascimento.

EM NICTHEROY

Em Maruhy deu á costa um cadaver

No littoral da enseada de Maruhy, nas proximidades do cáes da firma Lage & Irmão, appareceu hontem, pela manhã, boiando, o cadaver de um individuo de cor branca, de 35 annos presumiveis, typo de portuguez e apresentando um pequeno defeito em um dos olhos.

O sub-delegado do 6º districto, ao ser scientificado do facto, compareceu ao local, acompanhado do commissario e praças, e providenciou para a retirada do cadaver do mar para a terra.

O pobre homem vestia calças e camisa de meia e foi reconhecido como sendo o portuguez Antonio Lopes, empregado da firma Lage & Irmão.

O corpo foi removido para o necroterio, onde hoje será autopsiado.

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA

Lindolpho Maia, pardo, de 17 annos, residente á rua Dr. Celestino, 23, é um homem precavido contra os ladrões, não dormindo sem o seu "berrante" ao lado.

Hontem, pela madrugada, quando Maia estava preparando o seu revólver, antes de deitar-se, aconteceu que o mesmo disparou indo o projectil alcançar-lhe o braço esquerdo, ferindo-o.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o pobre rapaz transportado para o Hospital de S. João Baptista, onde, depois de pensado, ficou internado.

NOTAS DE POLICIA

A' 1ª delegacia auxiliar queixou-se hontem João Alexandre de Souza, residente á rua Capitão Amarante n. 28, de que, quando trabalhava na Usina da Cantareira, no serviço da descarga de lenha, fôra aggredido por Juvencio Miguel, vulgo "Mineiro", residente no logar denominado Mutondo.

A policia tomou por termo a queixa e está á procura do accusado.

— Ao xadrez da Policia Central foi recolhido hontem Manoel Costa Cardoso, empregado do sr. José Maciewsky e accusado por este de haver recebido de um freguez mercadorias devolvidas no valor de 60$, não as entregando, entretanto, á casa onde trabalha.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

Da Bahia

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO

S. SALVADOR, 25 (Star) — Falleceu o sr. Herique Axencio da Silva, juiz de direito de Itabuna.

De Minas Geraes

REAPPARECEU O "PÃO DE SANTO ANTONIO"

DIAMANTINA, 24 (A.) — Reappareceu, hoje, completamente modernisado, o jornal religioso "Pão de Santo Antonio", que é agora impresso em officinas proprias.

Do Espirito Santo

PROCLAMAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

VICTORIA, 25 (A.) — A junta apuradora das ultimas eleições, proclamou presidente e vice-presidente do Estado, respectivamente, os srs. Nestor Gomes e João de Deus, com 10.303 votos, contra 70.

De Santa Catharina

A PARTIDA DO PRESIDENTE HERCILIO

FLORIANOPOLIS, 24 (Star) — (Retardado) — O coronel Raulino Horn, presidente do Congresso, assumiu, hoje, o governo com a presença das autoridades, altos funccionarios e outras pessoas gradas.

O sr. Hercilio Luz, segue para ahi, amanhã, a bordo do "Itaquatiá", acompanhado do sr. José Colaco, official de gabinete, do deputado Edmundo Luz e Oscar Rosas.

AS VISITAS DO EMBAIXADOR ITALIANO

FLORIANOPOLIS, 24 (Star) — O embaixador italiano, conde Bosdari, seguiu hoje, de automovel, para Blumenau, acompanhado dos srs. Conder e Marchesine.

NOMEAÇÕES DO GOVERNO INTERINO

FLORIANOPOLIS, 24 (Star) — Tendo o desembargador Salvio Gonzaga, pedido exoneração do cargo de chefe de policia desta capital, o presidente interino nomeou para substituil-o, o sr. Abelardo Luz, deputado estadual e para substituir o sr. José Collaco, official de gabinete do presidente, nomeou o sr. Elpidio Fragoso.

OS DELEGADOS A' CONFERENCIA DE LIMITES

FLORIANOPOLIS, 25 (A.) — O governador do Estado, nomeou o sr. desembargador Gil da Costa e o publicista Chrispim de Miranda, para representarem o Estado de Santa Catharina na conferencia promovida pelo sr. ministro da Justiça, para firmar definitivamente a questão dos limites inter-estaduaes, antes da data do centenario da Independencia do Brasil.

O GOVERNADOR EMBARCOU

FLORIANOPOLIS, 25 (A.) — O governador do Estado, sr. Hercilio Luz, seguiu, hoje, a bordo do vapor "Itaquatiá", para essa capital.

Do Rio Grande do Sul

O SERVIÇO DOS CORREIOS VAE SER MELHORADO

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — A commissão da Directoria Geral dos Correios, chefiada pelo sr. Mario Duque Estrada e que actualmente se encontra nesta capital em serviço de inspecção, acaba de providenciar para que as malas terrestres expedidas pela manhã, nos trens das 6,30 e 7,40 horas, sejam fechadas na vespera, depois das 19 horas, de fórma que possa ser aproveitada toda a correspondencia registrada e ordinaria que for posta nos "guichets" de registro e venda de sello, até á hora do encerramento do expediente. Nos domingos e dias feriados o fechamento das malas será feito ás 13 horas, com o mesmo fim, visto ser esta a hora do encerramento dos "guichets".

CONTINUA A FALTA DE TRANSPORTES

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — O commercio da nossa praça continúa lutando com a falta de transportes maritimos. Para o vapor "Itaberá", que aqui chegará hoje e zarpará na proxima quarta-feira, ha pedidos de praça para 41.000 volumes. Entretanto, aquelle navio só poderá conduzir 10.000 volumes, sendo que 3.000 destes seguem, para allivio da carga, em uma chata. Em vista do avultado pedido de praça para o "Itaberá", houve necessidade de se fazer grande rateio entre os embarcadores.

Cartas dos Estados

Rio Pardo (R. G. do Sul)

Em reunião effectuada entre membros do partido opposicionista ao governo do Estado, ficou organizado o seguinte directorio:

Presidente honorario, coronel Joaquim Pinto Porto; presidente effectivo, dr. Mario Chaves; vice-presidente, Pedro Castello Sacarello; secretario, José Porto Gonçalves.

Membros — Alberto Lisboa, Amado Teixeira, Cleto Barreto e Julio Sperb.

Foram, tambem, organizadas commissões para os districtos ruraes.

— O coronel Pereira Rego, operoso intendente municipal, mandou collocar placas com as denominações das ruas, praças e travessas, como tambem mandou numerar as casas, tendo um melhoramento notavel a cidade.

O referido administrador, ainda este anno, vae mandar estudar a rêde hydraulica para abastecimento de agua á cidade, necessidade essa que de ha muito vem se fazendo sentir.

— Tem sido commentado o facto do Ministerio da Guerra não ter ainda passado escriptura do predio, que já tratou, e que, de ha muitos annos, serve de quartel a unidades do Exercito, gratuitamente.

O referido edificio foi tratado por réis 120:000$000, em apolices federaes.

— Depois de mais de um mez de secca, cahiu, hontem, na cidade e arredores, violento tufão, destelhando casas, derribando arvores, etc., causando ao municipio não poucos prejuizos. Após a passagem da ventania, começou de cair uma chuva branda, que, felizmente, acabou com o horrivel pó.

— O promotor publico da comarca acaba de offerecer denuncia contra Canuto Antonio de Mello e Alfredo Lino de Mello, como incursos na sancção do artigo 268 do Codigo Penal da Republica, e Maria de Mello, como incursa no artigo 294 paragrapho 1º do referido Codigo.

Os dois primeiros menores são autores do estupro das crianças de 4 e 6 annos, facto esse que já noticiei, filhas de Maria, que as espancou sciente da sua deshonra.

Os facinoras e a tresloucada mãe estão recolhidos á cadeia desta cidade.

— Attingiu a mais de 3:000$, a collecta feita, aqui, em pról dos flagellados do Nordeste.

(Do correspondente)

Cidade de Alagoas (Alagoas)

Na cidade de Alagoas, do Estado do mesmo nome, acaba de ser organizada uma sociedade literaria e recreativa caixeiral, que se propõe a trabalhar pelo soerguimento do meio, proporcionando lições de ordem civica, bem como as que se relacionam com a instrucção e interesse da região.

A sua primeira directoria é composta dos srs.: Coronel Francisco Gonçalves Vasco, presidente de honra, coronel José Milito, presidente effectivo; professor Lauro de Araujo Jorge, vice-presidente; Joaquim Gama Filho, 1º secretario; Manoel Vidal dos Santos, 2º secretario: professor Annibal Cardoso, orador; coronel Manoel Vasco, thesoureiro, e Euclides Guimarães, procurador.

Itajubá (Minas)

O banquete ao commandante do 4º de engenharia — A construcção do ramal de Piquete — A 13 do corrente, no Hotel Corrêa, nesta cidade, realizou-se um banquete offerecido ao coronel Emilio Sarmento, commandante do 4º batalhão de engenharia e aos officiaes que com elle compunham a direcção dos trabalhos do ramal ferreo de Piquete a Itajubá.

Essa festa revestiu-se do maior brilhantismo, já pelo apurado gosto que a presidia, já pelo requinte de gentilezas de que foram alvo os homenageados.

A iniciativa do banquete partiu do digno presidente da Camara Municipal, coronel Jorge Braga, que, interpretando brilhantemente todo o sentir do povo itajubense, salientou em phrases vivas e cheias de enthusiasmo o agradecimento de todo o povo daquella zona tão beneficiada com melhoramento de tão grande alcance.

Em nome dos homenageados falou o capitão Castro Neves, que com palavras fluentes e coloridas agradeceu a homenagem por si e seus companheiros, salientando ainda que a obra em via de conclusão era devida ao patriotismo daquelles que, na direcção dos negocios publicos, não se descuidam dos interesses do paiz.

Ao festival compareceram as seguintes pessoas: srs. Wenceslau Braz, coronel Jorge Braga, presidente da Camara; José Pereira dos Santos, juiz de direito; Miguel Vianna, juiz municipal; José C. da Costa e Silva, Orestes Esteves, delegado de policia, José Ramos Pereira, Severiano Ribeiro Cardoso, Josino Dias, Francisco José Pereira, Prospera Sanches, vereadores; José Braz Pereira Gomes, deputado estadual; José M. Offlaio, collector estadoal, capitão Castro Neves, primeiros-tenentes Julio Lunior, Alberto M. Jacques e Tuper, e Luiz Ramos de Lima, redactor d'"A Verdade".

— Causou aqui pessima impressão o acto do ministro da Guerra, retirando o 4º batalhão de engenharia da direcção dos trabalhos da construcção do ramal ferro de Piquete a Itajubá.

(Do correspondente)

Caruarú (Pernambuco)

Aqui tem caído grandes chuvas, reinando vivo contentamento na população.

Em consequencia das chuvas registrou-se um desabamento na rua da Estação, de que sairam feridos dois trabalhadores da Obras contra as Seccas.

— Está se notando grande febre de reforma das edificações das principaes ruas da cidade.

— O governo municipal vae iniciar a arborização das avenidas Rio Branco e do Commercio, para isto empregando o "ficus benjamin" que tem approvado bem em alguns jardins particulares.

— Procede-se actualmente á renumeração de todas as casas do perimetro urbano, serviço de real utilidade em vista do extraordinario numero de edificações que se hão feito ultimamente.

— Tem se realizado animados encontros no parque do Rosario, entre o Central e o Sport.

Disputando uma medalha no ultimo jogo, foi o Central vencedor pelo score de 3 a 1.

A animação entre as gentis senhoritas é intensa, já tendo o Central o seu hymno.

Nesta temporada o seleccionado dos clubs caruaruenses vae convidar alguns quadros da capital e de cidades do interior para visitarem nossa cidade e disputarem alguns jogos.

No ultimo jogo entre o Central e Sport, houve uma concorrencia no parque de São Miguel, avaliada em mil pessoas, o que é muito para uma cidade de 15 mil habitantes approximadamente.

Eis os quadros que se encontraram:

Sport — Cantilino — Zuzu e Mendonça — Bruno, Mozart e Paulo — Juca, Arlindo, Blancard (cap.), Antoni e Josué.

Central — Ulysses — Lauro e Gersino — Edgard, Fansanaro (cap.) e Elias, — Enedino, Miguel, Bezerra, Menezes e Octacilio.

Foi victorioso o Central pelo score de 3 a 1.

Entre as senhoritas caruaruenses foram distribuidas ventarolas com as cores do club a que pertenciam, e primorosamente confeccionadas pela livraria Electro Primor.

— Correram calmas as eleições, dando o seguinte resultado:

Para senador federal: Manoel Borba, 758 votos; para deputado federal: Austregesilo, 896 votos; para senadores estaduaes: Archimedes Oliveira, 896 votos e Gonzaga Araujo, 758 votos e para deputado estadual, Luiz Cedro, 752 votos.

— Acaba de ser removido para a nossa comarca o illustre sr. A. A. Pereira da Silva, juiz de direito de Buique.

— Têm realizado animadas tocatas aos domingos as deliciosas philarmonicas Nova Euterpe e Commercial.

— Será em breve inaugurado o bello edificio para Mercado de Carnes, iniciado na administração do senador João Guilherme.

Acha-se em via de realização a idéa de fundar a Associação Commercial, que será a primeira do interior do Estado

(Do correspondente)

Pomba (Minas)

O sr. José Mendonça dos Reis adquiriu dos herdeiros do coronel Thomé Borges dos Reis, pela importancia de 35 contos, o estabelecimento industrial denominado Engenho Progresso.

— Depois que a firma Barros & Canonico adquiriu o Cine Pathé, desta cidade, tem sido o mesmo muito melhorado

Cogitam os novos proprietarios de contratar os programmas com o Cinema Iris, dahi, onde são passados os melhores films e de desenvolver os trabalhos no palco, tendo mudado para Cine Mineiro o nome do antigo e querido Cine Pathé, que foi fundado pelo inesquecivel pombense José da Costa Reis.

— O accordo politico, entre os dois partidos locaes, promovido pelo sr. Arthur Bernardes e levado a effeito pelo deputado Oscar Velloso, teve, infelizmente, a duração das rosas de Malherbe.

"Jagunço não dá a mão a capivara": é a phrase do caipira pombense.

Emquanto forem vivos Dutra e Peixoto, o sentimento de partidarismo ha de existir no Pomba, mesmo porque... odio velho não cansa.

O sr. Arthur Bernardes, embora animado das melhores intenções de congraçamento no Pomba, terá de escolher: ou os velhos jagunços ou os velhissimos capivaras.

— Estamos informados de que o revdmo. padre Calixto Gonçalves da Cruz, virtuoso vigario desta parochia, está organizando um pomposo mez marianno, a começar no dia primeiro de maio proximo.

(Do correspondente)

Cidade do Prata (Minas)

Louvabilissimo foi o acto da nossa patriotica Camara Municipal, concedendo ao illustre medico, sr. Souza Netto, o privilegio para a exploração de uma linha ferro-carril no municipio. A nossa municipalidade, superintendida pelo espirito brilhante de Garibaldi Mello, dá mais uma prova robusta do seu empenho em beneficiar o municipio. Hajam vista outros actos já postos em pratica. Outras Camaras vizinhas, fizeram o mesmo, e, desde que os nossos afortunados fazendeiros se propõem a auxiliar a empresa que então se creará, estamos certos, estarão encurtadas as distancias.

O automovel não tem dado as vantagens que delle esperavamos. Com a falta quasi absoluta de estradas, esse vehiculo vae se tornando nullo e imprestavel. Para sustental-o, será preciso fabulosa somma e mesmo assim, elle não supre o lendario carro de bois.

Uma linha ferro-carril, ligando-nos ás cidades de Uberaba, Barretos e Uberabinha, será a solução do problema. O commercio e a lavoura attingirão ao grão a que fazem jus.

Oxalá, pois, que dentro deste anno, ainda, possamos contar com mais esse melhoramento.

— Attendendo ao estado de ruina da Cadeia local, o sr. Arthur Bernardes tomou providencias, no sentido de nos dotar com um predio conveniente á esse mister.

Já era tempo.

— O coronel Segismundo de Novaes, abastado fazendeiro neste municipio, está recebendo da India, custosos e magnificos especimens das raças Suzerat e Crir. O coronel Novaes já rejeitou por 20 cabeças, a fabulosa somma de 200:000$000. Com estes exemplos, quasi assiduos, fica sabido que o Triangulo é a zona mais poderosa do Estado, concorrente ao erario com uma somma superior a 12.000 contos annuaes. E' consentaneo, pois, que, na proxima reunião, o Congresso vote a reforma ou revogação da lei sobre o imposto territorial, que constitue um assalto á propriedade. E' prova disso, a grita dos habitantes do Triangulo, de que se faz éco a unanimidade da imprensa triangulina.

O talentoso estadista que preside o Estado não nos desamparará.

Sobra-nos a esperança disso.

(Do correspondente)

Guiomar (Espirito Santo)

Embora esperado, causou doloroso pezar o fallecimento do grande chefe politico do municipio de Rio Novo, e aqui residente, coronel Carlos Gentil Homem, conforme telegramma que transmitti a essa folha.

Natural do Estado de Minas Geraes, veiu para o Espirito Santo ainda criança. Militando na politica, residiu no municipio de Pinna, de onde saiu triumphante na celebre questão de limites.

O coronel Carlos Gentil Homem morre aos 72 annos, como presidente da Camara Municipal e chefe politico de Rio Novo, estimado por todos os habitantes desta circumscripção espiritosantense.

Na sua vida publica, passou por todos os cargos de eleição municipaes, além de alguns federaes. Era proprietario da grande fazenda Guiomar, onde desenvolveu admiravelmente a industria pastoril.

Assistimos a diversas phases de sua agonia lenta, em companhia dos srs. Julio Salazar, João Antonio e João Cunha, estimado commerciante e 2º juiz districtal.

A insidiosa molestia seguia seu curso, até o desfecho fatal, sendo impotentes todos os recursos da sciencia.

O coronel Carlos Gentil Homem era casado em segundas nupcias, com d. Anna Gentil Homem.

Do primeiro consorcio, em Minas, teve filhos, que estão naquelle Estado.

Amigo leal e affectivo, o coronel Carlos deixa um vacuo difficilimo de ser preenchido no municipio de Rio Novo.

Seu enterramento foi grandemente concorrido, tendo comparecido todas as autoridades de Rio Novo, pessoas do povo e muitas pessoas importantes dos municipios vizinhos.

— Na ultima segunda-feira, passou, no trem expresso, um grupo de praças da nossa policia, na expansão communicativa e propria de rapazes. Desembarcaram, percorreram a povoação e assim, sempre alegres, reembarcaram.

Ao partir, porém, o comboio da plataforma do carro, uma praça dirigiu phrases obcenas ás pessoas que se encontravam na estação, inclusive muitas familias.

Ao commandante do Corpo Policial do Estado pedimos abrir inquerito e punir a praça immoral.

(Do correspondente)

Vida dos Campos

O RACHITISMO DOS PORCOS

Meios curativos e preventivos

Porca de meio sangue "Large Black", criação nacional. E' uma reproductora de conformação perfeita, submettida a bom regimen alimentar

A alimentação insufficiente e pobre em materias mineraes costuma determinar nos animaes domesticos, especialmente cavallos e porcos que della fazem uso, duas graves enfermidades: a osteomalacia e o rachitismo.

Na osteomalacia os ossos se desmineralizam e no rachitismo elles não conseguem a mineralização normal.

E' verdade que não estão de accôrdo todos os autores na explicação do mecanismo destas enfermidades.

O rachitismo, segundo certos autores, é motivado pelo facto de conterem os ossos dos rachiticos acidos que perturbam a precipitação das materias calcareas.

Outros acham que o excesso de saes potassicos nos alimentos, impedindo a assimilação dos saes de cal, concorre grandemente para esta perturbação da nutrição.

Moussu attribue até uma origem microbiana ao rachitismo.

Entretanto, o phenomeno tão commum entre nós, manifestando-se notavelmente entre os porcos, como observou o veterinario Charles Coureur, na "Rev. Veterinaria e Zootechnica", anno II, n. 5, e coincidindo tal enfermidade com a pobreza de nossas terras em cal e phosphatos e com os alimentos administrados aos porcos em que estes principios mineraes escasseiam, como capim verde, canna e seus sub-productos, mandioca e milho, parece indicar claramente que a origem da enfermidade reside na pobreza de materias mineraes mais que noutra coisa.

Assim descreve os symptomas da molestia o dr. Coureur:

"Os symptomas que mais chamam a attenção dos criadores são a deformação dos ossos da cabeça e as manifestações da osteo-arthropathia nos membros, tornando os animaes atacados incapazes de andar e só o fazendo de joelhos.

Sempre, no rachitismo dos porcos, constatamos symptomas que, no principio, fazem pensar na existencia de rheumatismo.

O diagnostico clinico estabelece-se, mais tarde, pela tumefacção das articulações inferiores dos membros, pela hyperostose das mandibulas, o edema das bochechas, estreitamento da boca e das cavidades nasaes.

A boca fica geralmente entre-aberta e a respiração nasal é roncante.

O rachitismo evolue lentamente e o emmagrecimento é progressivo. A morte é devida a infecções secundarias ou á iniciação em seguida ás difficuldades na tomada e mastigação dos alimentos.

O estreitamento das cavidades nasaes prejudica tambem aos doentes."

TRATAMENTO

O dr. Coureur acha incerta a therapeutica curativa e recommenda a preventiva.

O tratamento curativo consiste em ministrar aos doentes alimentos ricos em cal e phosphato, dando-lhe tambem medicamentos phosphaticos, como: oleo de figado de bacalhão (25 grs. diariamente), phosphatos de cal, lactophosphatos de cal, glycero phosphatos de cal, chlorhydrophosphatos de cal, ossos em pó (5 a 15 grs. diariamente). O iodureto de potassio e o oleo phosphorado dão tambem algum resultado.

O tratamento preventivo póde ser directo ou indirecto, o directo consiste na mudança de alimentação, usando-se de alimentos verdes variados, feno de leguminosas, farinha de aveia, farello de trigo, farinha de leguminosas (feijão, favas, etc.).

Os alimentos devem conter de 0,1 a 0,5 % de sal commum e, de vez em quando, agua de cal.

As porcas destinadas á reproducção não podem engordar e os leitões para côrte devem engordar só depois de completo desenvolvimento.

O tratamento indirecto consiste na mudança completa dos processos culturaes, mudança tendente a produzir alimentos ricos em materias azotadas, e sobretudo de materias mineraes. Este tratamento é o unico economico e racional.

A criação de suinos finos fracassará emquanto os criadores não se dedicarem á verdadeira exploração zootechnica. Quem não quizer desanimar, neste particular, não deve afastar-se da norma seguinte: "criar só animaes communs com alimentos ruins e criar animaes finos com alimentos ricos."

A cultura do mamão e a extracção da papaina

O mamoeiro sobre ser o productor dum fructo assás apreciado e de facil collocação no mercado, póde ainda ser considerado uma planta industrial, por fornecer a papaina. E' este, talvez, o aspecto mais importante da cultura do mamão.

O sr. Julio da Silva Araujo referindo-se á exploração da papaina, diz ser ella uma verdadeira fonte de ouro, calculando que 2.000 mamoeiros possam dar num anno uma renda bruta de 60:000$. O litro de leite de mamão estava valendo em 1918, 9 a 10$000.

Um mamoeiro dá num anno tres litros de leite.

A cultura do mamão é facil e bem conhecida.

Para se extrahir o leite fazem-se incisões no fructo com facas de osso ou taquara.

Os riscos são feitos em sentido longitudinal, de 10 em 10 millimetros e na profundidade de cinco a seis.

Recolhe-se o succo lacteo num pires de louça ou tijella.

O recipiente raso facilita a coagulação. Uma vez colhido o leite é posto a seccar ao sol, no recipiente em que foi colhido, operação que deve ser feita no mesmo dia da collecta, para que não apodreça.

A extracção deve ser feita sobre a manhã, repetindo de tres em tres dias, até que o fructo fique esgotado.

O producto quanto mais secco e mais puro, melhor cotação alcança.

Depois de secco deve ser o producto guardado em vidros bem tapados, com tampa esmerilhada.

Mamoeiros macho e femea

Desejando que o leite de mamão fique em estado liquido, basta juntar-lhe 10 % do alcool de 40 gráos desinfectado e sem cheiro. Este producto liquido vale menos 25 % que o secco, entretanto, economisa-se tempo e reduz-se o trabalho.

Os fructos do mamoeiro, depois de assim tratados, não se estragam, continuam na arvore e até amadurecem mais depressa.

Além dos resultados acima alludidos, ha ainda a accrescentar o do aproveitamento dos fructos, quer vendidos em estado natural, quer confeccionados em compotas e crystalizados.

Cultivando o mamoeiro para o fim de extrahir a papaina, convém proceder á "capação" da arvore. Consiste esta pratica em cortar a ponta do mamoeiro, quando elle attinge a dois metros de altura. Convém, no logar em que se cortou, applicar um pouco de barro molhado, afim de que não penetre agua.

Com esta operação conseguem-se os seguintes resultados: o mamoeiro esgalha; produz mais fructos, obtem-se fructos mais saborosos e, dizem alguns praticos, que até prolonga a vida da arvore. Evita-se tambem que crescendo a grande altura difficulte o trabalho de recolher o leite.

Como se vê a cultura do mamoeiro merece ser tentada em alta escala, afim de se lhe extrahir a papaina, que o commercio paga por um bem compensador preço.

AS REUNIÕES DE CLASSE

Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas

Realizou-se terça-feira ultima em sua séde social á rua Sete de Setembro n. 293, a sessão intima do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, para dar posse á nova directoria para o corrente exercicio, achando-se presente numerosa assistencia, inclusive elevado numero de senhoras e senhoritas.

A sessão foi presidida pelo respectivo presidente professor Aurelio Cesar da Silva.

A solemnidade teve inicio pela posse da nova directoria, assim constituida:

Presidente, professor Aurelio Cesar da Silva;

Vice-presidente, professor João Carlos Albuquerque;

Primeiro secretario, professor Antonio Sá Freire Junior;

Segundo secretario, professor Carlos Alberto Franco;

Terceiro secretario, professor Luiz Feijó;

Quarto secretario, professor Manoel Nogueira Serra;

Primeiro thesoureiro, professor Benjamin de Vasconcellos;

Segundo thesoureiro, professor André Pagani;

Procurador, professor Sebastião de Carvalho;

Orador official, professor Lauro Salles.

Empossada a directoria foram tratados varios e importantes assumptos que interessam muito de perto aos professores e coadjuvantes do ensino, havendo sido nomeadas varias commissões que estão incumbidas da redacção dos memoriaes que dirão das justas pretenções das classes que o Centro representa.

Durante a discussão e votação da ordem do dia, que foi muito interessante, falaram diversos professores que manifestaram seu modo de pensar a respeito dos assumptos em debate.

Havendo o Centro sido creado com o fim unico de agir em defesa de interesses moraes e moraes os professores nocturnos e sendo de conveniencia vital para a mesma associação em seu seio da maioria ou totalidade dos professores e coadjuvantes nocturnos, a directoria fez um appello solicitando o apoio dos presados collegas que ainda não adheriram.

Nesse sentido estão sendo expedidas circulares.

As reuniões do Centro terão logar aos sabbados, dia em que as Escolas Nocturnas Municipaes não funccionam.

Dentro muito em breve será iniciada a série de palestras pedagogicas sob os auspicios do Centro, estando já inscriptos diversos professores e coadjuvantes.

Pelo enthusiasmo que reina entre os actuaes directores é de prever que a acção do Centro em pról dos professores nocturnos será de muita efficacia.

"UNIÃO DOS TELEGRAPHISTAS"

A "União dos Telegraphistas" realizou, ante-hontem, a sua sessão de posse da directoria eleita na sessão de 6 de fevereiro ultimo.

Com a presença de grande numero de socios, tomaram posse os novos directores, tendo o sr. Santos Elias, orador official, pronunciado um discurso, em que demonstrou ser a classe telegraphica uma congregação de elementos e factores, de que não dispõem as demais classes. Que ao telegraphista só tem faltado, até hoje, um elemento, a vontade, por isso que no seio da numerosa classe telegraphica ha valores de ordem intellectual e moral bastante apreciaveis. Estudantes, medicos, advogados, engenheiros civis, cirurgiões-dentistas, pharmaceuticos e professores, sendo que alguns têm assento, como deputados, em varios congressos estaduaes, se contam entre os telegraphistas, cujo procedimento, em geral, na sociedade, está acima de qualquer critica. O orador fez vibrante appello á união dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, para que, dentro da lei e da ordem, possam realizar, o que não será sem tempo, as suas naturaes e justas aspirações. Foi muito applaudido. O socio Costa Pereira, louvando a acção do presidente, sr. Soares Pinto, saudou-o brilhantemente, e nisso se fez acompanhar por toda a assembléa.

A sessão terminou enthusiasticamente.

Escola Americana

Realizou-se solemnemente a inauguração da Escola Americana, á avenida Rio Branco 110-112, 4º andar, dirigida pelo professor sr. Mauricio Créten, destinada á instrucção commercial.

A directoria desse novo estabelecimento de ensino teve a bondade de pôr á disposição da Associação de Imprensa uma matricula completa, permanente e reservada ao alumno que for julgado merecedor.

O director Mauricio Créten teve ainda a gentileza de resolver a concessão de um abatimento de dez por cento sobre os preços das tabellas, aos que, no acto da matricula, provarem ser auxiliares de empresas jornalisticas.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

REVISTA COMMERCIO E INDUSTRIA — E' uma publicação orgão da Associação Commercial de S. Paulo. Afóra a parte informativa e secções habituaes, este numero insere trabalhos do sr. Castro Sampaio, A. Luz, Horacio Berlinck, Mendes Pimentel, Emilio de Figueiredo, Roberto Simonsen e Paulo Pestana.

O ensino commercial, accidentes no trabalho, sello e cheques, contabilidade, producção algodoeira etc., são assumptos tratados neste numero.

A OPINIÃO — Magazine politico sportivo, literario e noticioso, dirigido pelo sr. Irineu de Souza e editado em Pernambuco. O seu texto é variado e illustrado, tratando de assumptos da actualidade.

CONVENÇÃO BAPTISTA FEDERAL — Actas da reunião annual de 1919, realizada na Egreja Baptista do Engenho de Dentro a 15 e 18 de março ultimo.

PALAVRAS DE DEUS — Um folheto de sessenta e poucas paginas, de distribuição gratuita, contendo trechos escolhidos da Biblia e commentando-os. E' uma obrinha compilada pela Casa Biblica de los Angeles.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Recebedoria do Districto Federal approvou a distribuição de serviços feita pelo sub-director da 1ª sub-directoria daquella repartição.

— O ministro declarou ao procurador geral da Fazenda Publica, em solução á uma sua consulta, que os funccionarios da Caixa de Conversão são considerados extinctos.

— O sr. Homero Baptista, tendo em vista uma exposição do inspector de seguros sobre o desligamento de addidos, declarou-lhe que fizesse cumprir rigorosamente a portaria, mão grado os prejuizos que possam causar aos serviços o alludido desligamento.

No Ministerio da Marinha

OFFICIAES E ALUMNOS

Infelizmente, as autoridades navaes não querem mostrar que comprehendem o mal resultante de serem os officiaes alumnos das Escolas Profissionaes, os proprios officiaes dos estabelecimentos ou navios onde as escolas têm as suas sédes.

Se, anteriormente, havia um grande mal na dualidade de funcções, com a nova lei de promoções, o facto tem significação muito maior.

Em tempos passados, havia um lente na Escola Naval que implicava sériamente com o aspirante, chefe de dia, que se apresentava na classe do "durindana" ao lado.

De ordinario, davam-se scenas gaiatas, havendo, porém, verdadeiros "bate barbas" quando o aspirante se compenetrava das funcções e reagia contra a systematica ordem de deixar lá fóra a espada. Então, azedavam-se os animos, do professor e do aspirante e a implicancia de um e a compenetração do outro se chócavam e produziam "chispas", como as dos isqueiros.

Não deixava o professor de ter razão, como a tinha o alumno, cada qual segundo o prisma por onde olhava a situação de facto.

Pois bem; os officiaes alumnos das escolas profissionaes, de submersiveis, etc., são alumnos e são officiaes dos estabelecimentos, responsaveis pela ordem, aceio, disciplina, tanto geral, como particular das incumbencias em que servem.

Entram na luta os deveres do estudante, que por ser os de um official são maiores, tanto mais quanto as boas ou más notas que obtenha vão influir no seu futuro e os do simples official, que responde perante os commandantes pelo zelo no serviço e nos encargos que lhe foram confiados.

Isto, olhando-se do lado do official alumno.

Da parte dos commandantes tambem ha difficuldades, ficando elles, muita vez, sem a segurança do caminho mais justo a seguir, quando lhes chega uma reclamação ou notam uma falta.

O meio racional, o que se deve tomar como unico e justo é que o official alumno, emquanto alumno, não seja distrahido dessa funcção, o que permittirá ao professor ou instructor ser exigente até onde quizer.

Os estabelecimentos e navios, sédes de escolas, terão seus officiaes, á parte, o que dá aos commandantes e outros fiscaes a plena liberdade de dizer a qualquer um que tente reunir as duas funcções: "Não, senhor; o senhor é official do estabelecimento ou do navio e não alumno; permittindo-lhe assistir ás aulas, eu vou concorrer conscientemente para que o senhor se desinteresse do serviço e fique alheio á ordem, á disciplina e ao cumprimento dos horarios".

E, arrematará: "quando chegar a sua vez de ser alumno, então o senhor assistirá a quantas aulas e exercicios entender.

Como estão as coisas, nem alumnos, nem autoridades podem, conscientemente, exigir rigor excessivo.

No Ministerio da Guerra

OS SARGENTOS INSTRUCTORES

Nunca fundámos esperanças na creação dos sargentos instructores para linhas de tiro e collegios. Parecia-nos uma grande despesa, o desperdicio de um numero illimitado de auxiliares da instrucção, em busca de duvidoso resultado.

Porque o que ninguem ignora é que nas linhas de tiro e nos collegios o fim collimado é a fuga ao sorteio militar e consequente serviço de um anno de tropa. E estas vantagens são pretendidas com o menor ou sem nenhum trabalho.

O ideal, no commum, do socio de tiros ou alumno civil é abiscoitar a caderneta sem o menor trabalho.

A instrucção não é dada convenientemente, não só para commodidade dos socios, como pela falta de disciplina.

Não é possivel preparar um soldado em algumas horas de conversa á noite sobre nomenclatura e alguns exercicios de ordem unida.

E bastou que fossem augmentadas de muito pouco as exigencias para a obtenção de caderneta para que começasse a derrocada das linhas de tiro.

Em logar de fornecer instructores, ficaria mais vantajoso e mais economico para o governo aproveitar os serviços de officiaes reformados. Ao passo que o sargento instructor custa ao governo 300$ ou 400$, afóra fardamento, o official reformado recebe 150$000.

Isto se não se quizesse que corressem por conta dos tiros as despesas com os instructores.

Não ha duvida que, devido ao nosso pequeno effectivo, precisamos para augmentar as reservas aceitar a solução das linhas de tiros; mas é preferivel tel-as poucas, obter um numero pequeno de verdadeiros reservistas, a ter um numero colossal de centros de distribuição de cadernetas a quem nada sabe. Destinar os sargentos que passem pelo Curso de Aperfeiçoamento ás funcções de monitores, foi uma idéa extraordinariamente feliz pelas vantagens que ella traz á instrucção da tropa.

Emquanto, porém, subsistir o quadro de sargentos instructores é de toda justiça que se dê o que lhe foi promettido. Isto não está acontecendo, segundo nos escreve um sargento instructor. Desde fevereiro foram suspensas as diarias e não lhes têm sido pagos os uniformes.

O governo não pensa fazer esta economia de fardamento, obrigando os sargentos a comprarem uniformes, quando ainda por cima lhes tirou as diarias.

Transmittindo ao ministro as queixas que nos faz um sargento instructor, estamos certos que ellas serão tomadas na devida consideração, tão razoaveis se nos afiguram.

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Parabens pela chronica de 15 e pelo artigo de 16.

A nossa classe, emfim, já póde respirar um pouco, e, dentro em breve, teremos a mais absoluta segurança que ella respirará a plenos pulmões.

"Le devoir sacré" alou-se, emfim, dos respeitaveis e reservadissimos humbraes da "Egrejinha" fugido, para vir receber cá fóra, a luz directa e quente da Verdade profissional, emanada das Escolas, cujas portas se acham abertas de par em par.

Cá fóra, "despeiado" do ferrenho prussianismo, calculado e de convenção, elle se sentirá melhor, em ambiente mais arejado, menos opaco, mais tepido, sem platonismo, e talvez, mesmo, muito mais sincero.

O avanço a caminho do util, do proveitoso, do desejado, emfim, de ha muito,—marcha a passos rapidos: a Verdade, saindo da bocca do Missionario, destruindo o dogmatismo rigido, regulamentado á prussiana; o conceito criterioso, judiciosamente expendido, já de ha muito cá fóra sentidos, mas não honrados com a chancella dos Mentores, só porque não foi "traduzido" ou "copiado" do germano, corresponde entre os "burros da tropa" que o ouvem, uma troca de olhares significativos, mixto de extraordinaria satisfação e de indizivel alegria, manifestação incontida, mesmo dos mais reservados, e notada pelos menos observadores.

A palavra do Missionario é ouvida e apreciada com o devido acatamento ás Variedades que ella expõe, pelo seu intrinseco valor, independente de outro qualquer preconceito, preoccupação ou formalismo.

Felizmente, para o bem geral da collectividade, e em opposição flagrante ao "sentido", ao "desejado" e até mesmo ao "propalado" pelos Mentores, detentores do rotulo official, o Boche ainda deixou alguem na bella, gloriosa e victoriosa patria de Voltaire, que viesse vivo — em carne e osso — até nós, transmittir de viva-voz aquillo que de ha muito os "burros da tropa" reclamavam: — Instrucção sem Kultur; instrucção á feição das nossas tradições, habitos, etc.

O "mehr licht" agora é para todos.

Amargas decepções, gostosa satisfação...

A batalha está, finalmente, ganha; agora toca a continuar o trabalho emprehendido, com o mesmo genuino fervor patriotico — sem contrafacção —, e graças ao qual a faculdade de respirar — nos "burros da tropa" — já é um facto.

Uf! Caramba!... — *Granadeiro*".

VARIAS NOTICIAS

Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico, 1º tenente dr. Humberto Martins de Mello.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio de Meira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra, patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, e 4 ordenança para o quartel-general.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á região.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

FALLECIMENTO NO LAZARETO

O director geral da Saude Publica officiou ao consul da Italia, que a italiana Carmela Pariascino, passageira de 3.ª classe, do vapor francez "Plata", falleceu á 5 de março ultimo no Lazareto da ilha Grande.

O IMPALUDISMO EM S. MATHEUS

Officiou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativamente ao impaludismo que está grassando entre o pessoal das turmas da zona entre São Matheus e Sertão.

Solicitaram-se providencias:

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de comparecer nesta directoria geral, no dia 1.º de maio proximo vindouro, ás 12 horas, o sr. José Sobral Bittencourt, afim de ser submettido á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria;

ao director geral de contabilidade deste Ministerio, afim de ser a Alfandega do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, habilitada com o credito de 3:140$321, destinado ao pagamento dos vencimentos, na importancia de 1:722$580, ao medico ajudante, da Inspectoria dos Portos do Estado de Matto Grosso, sr. Fileto da Silveira Ramos, no periodo de 9 de julho a 31 de dezembro de 1919, e das gratificações, na importancia de 1:417$741, que competem ao inspector interino da mesma inspectoria, sr. Gastão de Oliveira, no periodo de 18 de março a 31 de dezembro de 1919;

ao administrador do cemiterio de Inhaú'ma, que foi deferido o requerimento de Gustavo Affonso Farneze, pedindo permissão para trasladar da sepultura rasa n. 11.535, para o carneiro n. 67, daquelle cemiterio, o corpo da menor Senhorinha, sepultado em 28 de janeiro do corrente anno.

MULTAS

Pela Policia Sanitaria do Porto do Rio de Janeiro, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas: cap. C. A. Howland, commandante do vapor americano "Coskato", 200$; cap. H. L. Petersen, commandante do vapor americano "Portsmouth", 200$; capitão Emmart Small, commandante do vapor americano "Lake Saona", 400$ (2 multas); capitão E. Dynson, commandante do vapor inglez "Woolfield", 200$; capitão T. Hughes, commandante do vapor americano "Western Sea", 200$; capitão Alexandre Robillard, commandante do vapor francez "Amiral Rigault de Genoully", 400$ (2 multas); capitão C. Cenigliani, commandante do vapor italiano "Atlanta", 200$; capitão J. Jeffrey, commandante do vapor inglez "Wallace", 200$; capitão Douglas G. Revett, commandante do vapor americano "Guimba", 400$ (2 multas); capitão William Harrinson, commandante do vapor inglez "Aylesbury", 200$; capitão J. Beasley, commandante do vapor inglez "Porthruston", 200$; capitão J. R. Coffin, commandante do vapor inglez "Canadian Pioneer" .... 200$; capitão José dos Santos Lee, commandante do vapor nacional "Gaivota", 200$000.

Remetteram-se:

Ao director da Despeza Publica, a folha na importancia de 1:134$725, das percentagens concedidas aos funccionarios constantes da mesma folha, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno;

ao director geral da contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 63:186$863, de fornecimentos feitos ao hospital de S. Sebastião, em março ultimo; a conta de Manuel Adelino dos Santos, na importancia de 616$800, proveniente de carne verde, para alimentação do pessoal encarregado das obras do Lazareto da ilha Grande, durante o mez de janeiro ultimo; a conta de Manuel Adelino dos Santos, na importancia de 498$, proveniente de carne verde, para alimentação do pessoal encarregado das obras do Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de fevereiro ultimo; as contas nas importancias de 499$510 e 35$, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em março ultimo, e os pedidos ns. 771 a 804, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativos á primeira quinzena do corrente mez.

Requerimentos despachados — 2.º districto: Julieta C. Fernandes Barros — Deferido; José Ferreira — Certifique-se; 4.º districto: Eduardo M. Marinho — Certifique-se; Thomaz D. dos Santos — Não póde ser attendido; Valentim A. Marques — Serão concedidos 90 dias; 5.º districto: Manuel Ferreira Peixoto — Fica relevada a multa; João A. Rodrigues Lopes — Certifique-se; Luiz F. da Costa — Certifique-se; 6.º districto: José Moreira — Deferido quanto á cobertura dos tanques; 7.º districto: Antonio José da C. Sampaio — Serão concedidos 30 dias; Ozorio Lopes — Certifique-se; Pedro A. de Carvalho — Deferido; João Soares — Serão concedidos 60 dias; sr. Caetano Faria Castro — Deferido; Firmino José de Pinho — Serão concedidos 60 dias; José Antonio de Mattos — Serão concedidos 60 dias; Antonio de Oliveira Rei — Deferido nos termos da informação; João A. Vieira de Britto — Prove o que allega; 8.º districto: Bernardo P. de Carvalho — Serão concedidos 30 dias; Isabel Lazary — Serão concedidos 30 dias; 9.º districto: Octavio Martins — Serão concedidos 60 dias; Francisco Pinto C. de Oliveira — Serão concedidos 60 dias; Manuel José da Silveira — Serão concedidos 90 dias; Delphim de C. Mendes — Serão concedidos 90 dias; sr. Ildefonso Cysneiros — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Santos;
Auxiliar, 1.º tenente Alcebiades;
1.º soccorro, major Ferreira;
2.º soccorro, capitão Miranda;
Manobras, 2.º tenente Filgueiras;
Medico de dia, 1.º tenente Leão;
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Emergencia:
Tenente-coronel Bastos e tenente Baptista; folga, Humaytá.
Uniforme, 6.º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia não compareceu ao seu gabinete de trabalho.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Raul Bergallo.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidos, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas durante a semana finda: 148 carteiras de identidade, 136 leitores, 1 domestica, 9 attestados de bons antecedentes e 17 folhas corridas. A renda foi de 1:807$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — fiscaes: Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Mendes, Nicodemos, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda nos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Benedicto.

Medico de dia, 12 horas — sr. Studart.

Medico de dia, 24 horas — capitão graduado sr. Macedo.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente honorario Oswaldo.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal — soldado Pojucan.

Auxiliar de official de dia á Brigada — sargento Rangel.

Musica de promptidão — a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General — 2º tenente Confucio.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Abelardo.

Ronda:

No 4º districto — 2º tenente Soares.

Com o superior do dia — 2º tenente Vital.

Guardas:

Da Amortisação — 2º tenente Armando.

Da Moeda — 2º tenente Prado.

Do Thesouro — 1º tenente Goytacazes.

Dias nos Corpos:

No 1º batalhão — 2º tenente Martins.

No 2º batalhão — 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão — capitão Catalão.

No 4º batalhão — capitão Velloso.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Themistocles.

No Quartel da Saude — 2º tenente Canabarro.

No Quartel do Andarahy — 2º tenente Florentino.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão — Fornece — As promptidões de incendio e soccorros, a guarda do Thesouro, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, e policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão — Fornece — A guarda da Amortização, 2 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã nesta Assistencia para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, e policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão — Fornece — 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão — Fornece — A guarda da Moeda, a promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria — Fornece — 10 praças para promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras — Fornece — A guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia — 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal — 1 corneteiro do 2º batalhão de infantaria.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Tendo o Tribunal de Contas, em sessão de 22 de março ultimo, resolvido recusar registro ao termo de prorogação do prazo para a conclusão e entrega ao trafego publico, do primeiro trecho da Estrada de Ferro de Barreiros ás proximidades da villa de Sertãozinho, no Estado de Pernambuco, o sr. Pires do Rio, por aviso de hontem, informou áquelle ministro que nenhum termo foi lavrado em virtude do decreto n. 13.425, de 26 de março do anno passado, por não ter sido em tempo effectuado pela companhia interessada, o pagamento para sua publicação no "Diario Official", que só se verificou em 25 de novembro seguinte. A lavratura do respectivo termo tornou-se, portanto, desnecessaria, á vista da nova prorogação de prazo que foi concedida pelo decreto n. 13.928, de 7 de dezembro do anno findo.

Deante do exposto, o ministro espera que o Tribunal reconsidere o seu acto e ordene o registro de termo citado.

— O inspector federal das Estradas consultou ao ministro sobre a classificação das despezas decorrentes da substituição dos trilhos do peso de 20 kilos por outros de 37 kilos, por metro corrente, em diversos trechos da Estrada de Ferro de Carangola, de que é concessionaria a "The Leopoldina Railway".

Em solução a essa consulta, o ministro declarou áquelle chefe de serviço que, de accordo com o seu parecer, resolveria mandar incluir nas contas de custeio da referida estrada as despezas resultantes da substituição dos alludidos trilho, devendo, na primeira tomada de contas daquella estrada se proceder a uma revisão das anteriores, a partir do 2º semestre de 1916, afim de serem rectificadas as que precisarem de tal, de conformidade com a doutrina ora estabelecida.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada pelo chefe da secção aposentado, da Directoria Geral dos Correios, Fernando Muniz Freire.

— Ao director geral dos Telegraphos foi solicitada uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Luiz Lima Bastos.

— Foram remettidas ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, as certidões requeridas por d. Edalgina Victoria e por d. Maria Alavina Pompeia.

OFFICIOS

Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional, foram expedidos os seguintes officios:

N. 205. — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Adelia Moreira de Mello Ribeiro e outras, viuva e filhas de José Ribeiro.

N. 206. — Transmittindo os titulos de pensão de montepio, conferidos a d. Maria de Magalhães Rosas e outra, viuva e filha de Eugenio Candido da Silva Rosas.

N. 207. — Remettendo, novamente, o processo de habilitação á pensão de montepio de d. Helena da Silva Vieira, viuva de Antonio Francisco Vieira.

CORREIO

Foram solicitadas providencias do Tribunal de Contas no sentido de ser julgada a conta corrente, do ex-agente de Cananéa, Celso Fuschini.

— A' Administração dos Correios de Alagôas, foi solicitada uma certidão, "ex-officio", do pagamento de joia e mensalidades para o montepio, effectuado pelo fallecido thesoureiro aposentado daquella Administração, Manoel Costa Vieira.

— Foram remettidas ao Ministerio da Viação as contas de fornecimento de materiaes fornecidos á directoria, por Cardinale & C. e Villas Bôas & C., nas importancias, respectivamente, de .... 19:421$000 e 1:729$500.

— Ao Tribunal de Contas, foram encaminhados os balanços da Administração dos Correios do Espirito Santo, relativo ao mez de março, do exercicio corrente e do periodo addicional de 1919.

— Os balanços de agosto a dezembro da Administração de S. Paulo, foram remettidos, hontem, ao Tribunal de Contas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Edital

RECOLHIMENTO DOS ARCHIVOS DOS ANTIGOS COLLEGIOS QUE ESTIVERAM NO GOZO DE EQUIPARAÇÃO AOS INSTITUTOS OFFICIAES CONGENERES EM DATA ANTERIOR A' DA PROMULGAÇÃO DA LEI ORGANICA DO ENSINO (DECRETO N. 8.659, DE 5 DE ABRIL DE 1911)

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Conselho Superior do Ensino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com a resolução unanime deste Conselho, de 23 de Fevereiro ultimo, e á vista do Aviso n. 865, de 26 de Maio de 1919, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, devem os directores dos antigos collegios que estiveram no gozo das regalias de equiparação concedida em data anterior á da promulgação da Lei Organica do Ensino (Decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911), ou seus successores, remetter a esta Secretaria, no prazo improrogavel de seis mezes, os archivos relativos aos exames prestados nesses collegios. Findo o citado prazo, serão declaradas de nenhum valor as actas e mais papeis referentes á approvação de alumnos. Ainda de accordo com a referida resolução do Conselho, são convidados todos os detentores de certidões de exames prestados em institutos que foram equiparados, mas cujos archivos desappareceram, a exhibir esses documentos nesta Secretaria para serem devidamente registrados.

Secretaria do Conselho Superior do Ensino, 23 de Março de 1920.

J. B. PARANHOS DA SILVA, Secretario.

(C 890)

Banco Popular do Rio de Janeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

127, RUA DA QUITANDA, 127

Pelo presente são avisados os srs. accionistas deste Banco de que os dividendos de seus titulos serão, deste anno em diante, pagos por semestre, de accordo com a resolução approvada em assembléa geral ordinaria de 10 do corrente.

O dividendo do 1º semestre será effectuado em Julho e o segundo em Janeiro do anno proximo.

Previne-se igualmente, que sómente terão direito ao dividendo os srs. accionistas que tiverem integralisado acções até 15 de Maio futuro, 45 dias antes da terminação do periodo semestral.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1920.

JAYME. C. L. VASCONCELLOS.

Director-presidente.

(C 1.569)

Centro Pernambucano

E' inteiramente falso que a Policia tenha entrado neste Centro para prohibir jogos, como noticiou um collaborador de um jornal da manhã, bem como seu Presidente ou qualquer membro hajam tomado parte na secção de jogos que a mesma agremiação mantem.

A DIRECTORIA.

(B 539)

DECLARAÇÃO

Luiz Bernardino, aprendiz de 2ª classe da Estrada de F. C. do Brasil, com exercicio no 7º Deposito (Cachoeira, E. S. Paulo) da 4ª Divisão, faz publico que desta data em diante passa a assignar-se Luiz Bernardino de Carvalho, por ser esse o seu verdadeiro nome.

Cachoeira, 17 de Abril de 1920.

LUIZ BERNARDINO.

(C 1.566)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Lembramos aos Srs. associados que conforme estipulam as nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento, no escriptorio supra indicado, das respectivas contribuições, até ás 17 horas do proximo dia 30.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1920.

Dr. José de Oliveira Coelho, Director. — H. C. Leão Teixeira, Gerente.

(C 1.492)

Notas Mundanas

BILAC

Foi lançada hontem, em S. Paulo, a pedra fundamental do monumento que aquella culta e formosa cidade vae levantar á memoria de Bilac. Louvavel é o gesto dos paulistas procurando perpetuar no bronze um nome que já está perpetuado nos corações brasileiros, quer pela belleza de suas estrophes, quer pelas lições de civismo a que se entregou no declinar de sua jornada pela terra, com a coragem serena e intrepida dum cruzado.

Como se sabe, foi em S. Paulo que Bilac iniciou a prégação em pról do enthusiasmo e da fé pelo Brasil, desfazendo, com o calor de sua palavra magica, o scepticismo empolgante da generalidade da nação brasileira. Encontrou ao seu lado, fremindo na mesma crença sagrada, o eterno ardor da juventude academica, como sentiu, depois, palpitando com elle, na mesma ansia, o coração do povo, que ora, representado pela aristocratica cidade, presta o culto sincero e justo de sua homenagem ao formoso espirito eternamente vivo no esplendor de sua obra de Artista e de Patriota.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O academico de medicina Herminio Ouro Pretano Sardinha;

— O sr. Arnaldo Tinoco, da revisão d'O Jornal do Commercio";

— O sr. Henrique Morel, nosso collega de imprensa e director do "L'Etoile du Sud";

— Madame Eduardo França;

— O sr. Alvaro José Rodrigues;

— A menina Maria Victoria Affonso;

— O capitão João Monteiro de Hollanda, do Corpo de Bombeiros desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Guilhermina Sequeira que, por esse motivo, será muito comprimentada pelo largo circulo das suas relações.

PROCLAMAS

Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Manoel S. Almeida Monteiro e Maria Lourenço; Manoel José Vieira e Maria Nazareth Ribeiro; Manoel Luciano de Souza e Julia dos Santos; João Teixeira Muniz e Elvira Mesquita Muniz; Narcizo Tavares Neves e Raymunda Maria Rosale; Ildefonso Falcão e Bertha de Andrade; Antonio Barreto e Lucilia de Massillac; Augusto de Vasconcellos Junior e Bertha Veiga de Araujo; Gabriel Gomes de Menezes e Joanna Rodrigues; Germano Lopes do Amaral e Leonor Miranda Leite; Avelino da Silva e Deolinda de Oliveira; Eugenio Pereira Lopes e Eulina P. dos Santos; Domingos Corello e Mathilde Freitas Côrtes; José Lima e Maria de Barros Ribeiro; Leopoldo Andrada Silva e Maria Rosa Cavalcanti Lima; Francisco de Oliveira e Celsa da Conceição; Octavio Fiuza da Cunha e Evangelista Chaves; Celestino Gonçalves Campello e Thereza Pinheiro Agostinho; Germano Paulo e Antonia de Jesus Pereira da Silva; Joaquim Marques e Celina Maria dos Santos; Pedro Antonio Monteiro e Maria Bernardina Côrtes; Theophilo Fraciole e Albertina Vianna da Silva; Avelino Ferreira dos Santos e Maria da Costa Teixeira; Saldanha Bouchardet e Blandina Deines; Ernesto Fernandes e Aurea de Oliveira Fernandes; Emilio Ferreira de Araujo e Olga de Jesus Ayres; Gentil de Carvalho Miranda e Córa Ribeiro de Souza; José Lucchesi e Maria Severino; Joaquim Affonso da Silva e Amelia Ferreira Pinto; Jacintho Deodoro Ferreira e Luzia Ribeiro; Floriano de Menezes e Floriana de Fontoura Nunes; Nestor Francisco Dias e Eurides Tavares da Rosa; Henrique Ribeiro de Carvalho e Aida Gentil; Joaquim Machado e Maria Fernandes; Vicente Francisco Cruz Filho e Vemira Corrêa de Oliveira; Mario Amadeu de Castro Silva e Adalgisa Rêgo; José Baptista e Antonia M. do Nascimento; Antonio Lopes Quinteiro e Alice Ferreira; Antonio Ferreira e Maria Abrantes; José Antonio Teixeira e Felicidade Francisco Peixoto; José Cervo, e Arlinda Finelli; Antonio Alves de Amorim Junior e Izaura Ferreira da Silva; Octavio Vieira Machado e Laura Corrêa da Silva; Brazilino Marinho e Margarida da Silveira; Abelardo Pinto e Stella Muniz Freire; Antonio Pimentel Brandão e Laura Pecegueira do Amaral; Deodoro Alves de Almeida e Donaria Cruz Conceição; Guido Torino de Belém e Vicentina Valerio de Carvalho; Americo Vespucio e Guiomar Ferreira; Antonio Machado de Souza e Andreza Exposto; Jorge de Menezes Moreira e Dulce de Souza; Joaquim Soares Cardoso e Capitulina Gonçalves Rodrigues, Pedro Gomes dos Santos e Adelia da Silva Maia; Hugh Edgar Publen e Lydia Buarque de Macedo; Francisco Secundini e Noemia Tunha; Manoel Cardoso e Candida Rosa; Antonio Teixeira e Filomena de Jesus; Lourival de Almeida Barbosa e Maria da Cunha; Plinio de Oliveira e Herminia Mariana Manarina; Manoel dos Reis e Alexandrina da Piedade Ribeiro; Antonio Baptista e Zulmira Maria Pereira; Antonio Affonso Ferreira Neves e Laudelina de Oliveira Pontes; Valentin Pinto Ralo e Maria de Lourdes; Albino Fonseca e Francelina Nunes Machado.

MANIFESTAÇÕES

A chegada do governador Hercilio Luz. — Tendo partido á 25 de Florianopolis, o sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina, que deve chegar terça-feira a este porto, a directoria do Centro Catharinense resolveu convocar para hoje, 26 do corrente, ás 16 horas, uma reunião de toda a colonia, no intuito de scientificar e providenciar com relação á sua chegada.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 16 horas, o professor João Ribeiro realiza, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema: "Differenças essenciaes entre a prosodia portugueza e a brasileira".

A entrada é franca.

— O professor Barbosa Vianna, realizará, quinta-feira, 29 do corrente, ás 13 horas, na sala de sessões da Congregação da Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre o "Conceito actual da anatomia medico-cirurgica".

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo vapor "Andes", chegará hoje a esta capital, o sr. Xawesi Orlowski, primeiro representante diplomado da Polonia, junto ao governo brasileiro.

— O ministro do Uruguay, d. Manuel Bernardez, recentemente removido para a legação, junto ao Quirinal, seguirá em bréve para a Italia.

D. Manuel Bernardez conquistou no meio social um logar de relevo, deixando sensivel lacuna com a sua retirada do nosso paiz.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista Manoel Antonio do Nascimento, Hospital da Brigada; Olga, filha de Isidoro Ribeiro da Silva, rua Leão n. 3; João Gonçalves, Hospital de S. João Baptista; Antonio, filho de Manoel Fernandes, rua dos Arcos n. 32; e Eva Ferreira, Hospital de Alienados.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Miguelina Maria da Conceição, rua S. Leopoldo n. 183; Florinda Teixeira dos Santos, rua Senador Alencar n. 89; Ignacio, filho de Ignacio Marques da Silva, rua Conde de Leopoldina n. 28; Celeste, filha de Antonio Alvaro Affonso, rua dos Cajueiros numero 49; José Gomes Barreto, rua Belmira n. 5; Samuel, filho de Alfredo Pereira dos Santos, rua do Monte n. 63; Anna Amalia da Silva, rua da Gâmbôa n. 121; Antonio, filho de Antonio Teixeira, rua Sant'Anna n. 67; Celso, filho de Manoel Kolly, rua João Rodrigues n. 13; Antonia, filha de Ignez Maria da Conceição, rua General Caldwell n. 24; Joaquim de Oliveira, travessa S. Carlos n. 7; Orestina, filha de João Candido do Nascimento, rua Monte Alverne n. 112; e Salomão José Barakort, rua Espirito Santo n. 41.

No cemiterio da Penitencia — Francisco Abrantes Garcia, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Evangelina, filha do João do Couto, rua das Laranjeiras n. 168.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Vicentina, filha de Theodoro da Silva, rua Bom Pastor n. 116; e Odaiza, filha de José da Costa Alves, rua Jorge Rudge n. 192.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz de N. S. de Lourdes, por Maria da Conceição Mattos Machado, ás 9 horas;

na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), por Albino Carneiro Leão, ás 9 horas;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Antonio dos Santos, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Salette, por João Martins, ás 8 1|2 horas;

na egreja de S. Joaquim, por Joanna Silva de Almeida, ás 8 horas;

na egreja do Engenho de Dentro, por Manoel Fernandes Propheta, ás 9 horas;

na matriz de Santa Rita, por Abdon Ferreira de Athayde, ás 9 1|2 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia de S. Cleto Papa, o segundo que governou a Egreja depois do Apostolo S. Pedro, o qual foi coroado de martyrio na perseguição de Domiciano. Na mesma cidade, de São Marcellino Papa e Martyr, o qual foi degollado pela Fé de Christo juntamente com Claudio, Cyrino e Antonio, sendo imperador Diocleciano, em cujo tempo foi tão grande a perseguição que no espaço de um mez foram coroados de martyrio dezesete mil christãos. Em Amasêa, cidade do Ponto, de S. Basileu Bispo e Martyr, o qual em tempo do imperador Licino deu fim a seu illustre martyrio, cujo corpo lançado no mar e descoberto por uma revelação de um anjo a Elpidifero, foi sepultado com grande veneração. Em Braga, cidade de Portugal, de S. Pedro Martyr, primeiro Bispo da mesma cidade. Em Em Vienna, de S. Clarencio Bispo e Confessor. Em Verona, de S. Lucidio Bispo. No Mosteiro de Centula, de S. Ricardo Sacerdote e Confessor. Em Troya de Campanha, de Santa Exuperancia Virgem.

MATRIZ DA LUZ

Realizou-se hontem, com toda pompa, na matriz da Luz, a solemne festa em honra do glorioso S. José.

Presidiu a solemnidade o bispo do Piauhy, d. Octaviano Albuquerque. Celebrou-se missa resada ás 8 horas e missa solemne ás 10 horas, sendo pregador aquelle bispo.

A orchestra esteve sob a regencia do maestro Armando Gouvêa.

A's 19 horas houve "Te Deum" com benção do S. S. Sacramento, pregando o orador sacro padre Henrique Magalhães. Em seguida, realizaram-se festejos externos.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Com muito brilhantismo realizou-se hontem, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, a ceremonia de profissão de novos terceiros na Ordem do mesmo nome.

Celebrou-se missa festiva, em seguida sermão allusivo ao acto, communhão geral, entrega das insignias aos sete novos terceiros. Por fim, deu-se benção do S. S. Sacramento.

Foi celebrante o revmo. director frei Ignacio Hinte.

FESTA DO PATROCINIO DE S. JOSE'

A mesa administrativa da Irmandade de S. José, fez celebrar hontem a grande festa do Patrocinio de S. José, a qual obedeceu o seguinte programma:

A's 11 horas celebrou-se missa solemne officiada pelo conego Vicenzi, sermão ao Evangelho pelo conego Gonçalves Rezende.

A's 19 horas houve solemne "Te Deum", tendo sido officiante o padre José Gugliotta, que deu a benção do S. S. Sacramento, havendo antes leitura da nominata.

A Administração fez distribuição de esmolas instituidas pelos irmãos bemfeitores padre João Procopio da Natividade e Silva, José de Araujo Vieira e Manoel Balthazar Alves Costa. Após o sorteio de esmolas, foi entoado o hymno de Caridade em homenagem á memoria dos bemfeitores. A parte orchestral foi dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé, fez celebrar hontem, com todo explendor em seu templo, a tradicional festa de seu Divino Orago, o Santissimo Sacramento. Houve missa pontifical ás 11 horas, tendo sido officiante o revmo. monsenhor Ferreira dos Santos. A's 19 horas, na presença de um grande numero de fieis realizou-se solemne "Te Deum".

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada, o orador sacro padre Henrique Magalhães.

A veneravel Irmandade distribuiu varias esmolas legadas por seus irmãos bemfeitores.

A orchestra foi confiada ao professor João Raymundo Rodrigues.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, a solemne festa promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, em honra a seus gloriosos oragos.

A's 6 1|2, celebrou-se missa por intenção dos socios vivos. Ao Evangelho houve allocução, para a communhão geral.

A' noite, houve reunião extraordinaria sob a presidencia do revmo. monsenhor Leite. Durante a mesma houve sermão da festa, benção de diplomas e medalhas aos novos socios effectivos e procissão interna. Occupou a tribuna sagrada, que fez uma breve allocução o revmo. monsenhor Leite, finalizando com a benção do S. S. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Santa Rita, da conferencia da Immaculada Conceição, ás 19 horas; na matriz de Sant'Anna, da conferencia de N. S. do Perpetuo Soccorro, ás 19 1|2; na matriz de N. S. das Dôres, da conferencia da Salette, ás 18 1|2; na matriz do Realengo, da conferencia de S. Mauricio, ás 18 horas.

THEOSOPHIA

POR HELENA BLAVATSKY

O que deve fazer o theosopho

Nenhum membro da Sociedade Theosophica, deve passar vida oclosa ou frivola. Aquelle que não tiver capacidade para lutar em pról da humanidade, deve trabalhar em beneficio de quem porventura necessite de seu auxilio, pois, assim, trabalhará pelo progresso da causa theosophica.

E' preferivel não trabalhar sob a bandeira theosophica a falsear os principios que a Theosophia recommenda. A ninguem se pede mais do que póde dar, quer seja tempo, adhesão, trabalho ou dinheiro.

Nenhum theosopho deve ligar demasiada importancia ao desenvolvimento conseguido no estudo das doutrinas theosophicas; deve, antes, dispôr-se a trabalhar tanto quanto possivel em companhia dos demais irmãos. Não consentirá jámais que só um limitado numero de trabalhadores assiduos arrostem com todo o peso e responsabilidade do movimento theosophico. Cada membro tem que considerar como dever a coadjuvação que lhe seja possivel dispensar na obra commum, em harmonia com as suas forças.

O theosopho jámais procura embaraçar o interesse da collectividade antepondo as suas opiniões e sentimentos pessoaes, nem sacrificará a reputação da Sociedade ou de seus membros em luta de competição. A quem assim procede "não se deve tolerar" na sociedade. Um membro canceroso ou gangrenado "affecta o corpo inteiro".

Assim, tambem, nenhum membro da Sociedade Theosophica tem o direito de permanecer ocioso sob o pretexto de que não sabe o necessario para ensinar aos outros, pois sempre haverá quem saiba menos do que elle. Emquanto cada qual não começa a ensinar aos demais, não descobre sua propria ignorancia e então se esforça por dar-lhe combate. Mas isto não tem grande importancia.

Deve estar sempre disposto a reconhecer e confessar suas proprias faltas. Antes peccar em beneficio de outrem do que em seu prejuizo. Não diffamar nem calumniar os que estiverem ausente. Expôr, sempre as suas queixas ou lamentos, frente a frente da pessoa a quem elles estejam ligados. Nunca fazer-se portavoz do que porventura ouça contra alguem, nem guardar rancôr ou desejo de vingança aos seus offensores.

Já um membro da B. T. se aggravou multissimo por lhe haverem dito, frente a frente, algumas verdades com relação á sua conducta. Abandonou, por isso, a sociedade, declarando-se o seu maior inimigo. Muitos outros o imitaram, mas unicamente porque não estavam ainda em condições de enveredar por essa seara.

Zangam-se porque não se lhes consente fazer imperar a sua vontade em detrimento das demais; porque criticam e diffamam os seus irmãos e isso não é admissivel; porque querem abocanhar os logares principaes antes de poder occupal-os; e finalmente muitos que queram praticar a magia negra. A todos os que incorrem nesses erros, têm sido feito reparos; elles insurgem-se e retiram-se, procurando depois manchar a reputação da Sociedade.

Ficam então entregues ao seu proprio karma. Deixal-os impunes seria causar-lhes prejuizo e a terceiros. Advertil-os convenlente o reservadamente, é o nosso dever.

"Chave da Theosophia — Cap. XII".

As cartas da czarina

A correspondencia privada da ex-imperatriz da Russia está sendo publicada

O "Chicago Daily News" começou a publicar as cartas da Czarina ao Czar, publicação essa que tem sido um successo enorme.

Essas cartas, que foram copiadas em Moscow pelo correspondente daquelle jornal, mostram indignação pelos processos que empregavam os allemães para fazer a guerra. Numa dellas, a Czarina diz a seu marido: "O kaiser está arrastando o seu paiz para a ruina".

Na carta datada de 7 de outubro de 1914, diz a czarina:

"Tenho a certeza de que o imperador Guilherme deve passar ás vezes momentos horriveis de desesperação, ao comprehender que foi elle, especialmente com a sua camarilha anti-russa, quem iniciou a guerra. Todos esses pequenos Estados europeus continuarão soffrendo os effeitos da guerra durante muitos annos. Só anceio uma coisa, e é que as nossas tropas não roubem nem saqueiem. Uma guerra como esta, deve purificar os espiritos, e não corrompel-os".

Escrevendo a 20 de outubro de 1914, expressava-se deste modo:

"Faz amanhã vinte annos que és rei e que eu abracei a religião ortodoxa".

Tratando da tentativa dos allemães dynamitarem a villa que o rei Alberto occupava no Havre, escreve a czarina, em data de 22 de outubro:

"Que vileza! lançar bombas, de um aeroplano, sobre a villa do Alberto, onde vive! Graças a Deus não soffreu coisa alguma; mas não sei nem nunca li que se procure matar um soberano por ser inimigo numa guerra".

De ordinario, as cartas da czarina a seu marido estão cheias de expressões carinhosas, taes como estas:

"Boa noite. Beijo o teu almofadão, ansiosa por ter-te a meu lado. Afigura-se-me que te vejo deitado em teu quarto, querido Nicky, e que me inclino sobre ti, bemdizendo-te e beijando suavemente o teu rosto. Oh! meu querido, quanto te adoro. Oxalá pudesse ajudar-te a carregar as pesadas cruzes que pesam sobre ti, que te puzeram nas costas!"

OS CIUMES DA CZARINA

Na carta de 25 de outubro a czarina trata das relações, mais que amistosas, do czar e Ania, e pede a seu esposo que mostre firmeza com essa amiga, pois do contrario, diz ella: "... teremos historias, scenas de amor e querellas como as que tivemos na Criméa" — e continúa:

"Que feliz deve ser Olga (a filha, grã-duqueza) retendo-te hoje, dia brilhante, que a recompensa do seu duro trabalho. Esta manhã fui ao hospital, curei varias feridas e estive cerca de uma hora com Ania. Tinha feito vir o seu cabelleireiro para que lhe desembaraçasse o cabello. Tem um bello aspecto, e só se queixa da perna, que pisou a semana passada. Está ansiosa por vir para casa. Que prova para nós outros! elles, querido, deves dizer-lhe já que não pódes vel-a tão a miúdo, que deve deixar passar algum tempo. Se não fôres firme desde já, teremos historias, scenas de amor, queixas, etc. A pretexto de estar doente da perna, espera conseguir mais caricias e que voltem os antigos tempos. Moralmente, depara-se-me agora muito melhor. Tenho innumeros pedidos que o nosso amigo Rasputin trouxe della para ti".

A ELEGANCIA FEMININA

Tres novos e interessantes modelos de chapéos: — o 1 é um grande chapéo de setim preto, guarnecido com palhetas de "héran"; o II é um formoso tricorne, tambem de setim preto, guarnecido com plumas glycerinadas "jade"; e o ultimo, o III, é um toque encantador, recoberto inteiramente de plumas contornantes dum azul de "lephophore".

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 212

CAPITULO XXVIII

Mister Micawber atira a luva á sociedade

Havia na copa uma frigideira onde costumava fritar todas as manhãs o meu pedaço de toucinho, fui eu mesmo buscal-a e em dois minutos a idéa de mister Micawber entrou em execução.

A divisão do trabalho foi assim repartida: Traddles cortava o carneiro em fatias, M. Micawber, cujo talento para este genero de serviço era dos mais notaveis, cobria-as de sal, mostarda e eu collocava-as delicadamente na frigideira onde as virava e revirava com um garfo sob a alta direcção de meu competente amigo, emquanto mistress Micawber aquecia, mexendo-o com o maximo cuidado, o molho de cogumellos numa pequena cassarola que descobriramos na copa.

Apenas nos pareceu termos sufficiente fatias do carneiro promptas, caimo-lhes em cima, ainda de mangas arregaçadas, emquanto novos pedaços se tostavam na frigideira. Nosso appetite porém era tão grande que não nos teria sido possivel esperar por mais tempo e, rindo alegremente, dividiamos a nossa actividade entre o carneiro que ainda nos restava para assar e o que tão appetitosamente já se encontrava nos nossos pratos. A novidade desse genero de operações culinarias, a promptidão de movimentos que requeria no incessante exercicio que nos levava do fogo á mesa, o brilhante colorido das nossas faces animadas pela diversão e as prazenteiras reflexões que esta originalissima maneira de jantar nos suscitava, o extase gastronomico em que nos mergulhava a succulencia daquelle assado improvisado, fez com que breve nada mais restasse do carneiro senão o osso. Meu appetite tão frouxo e vagaroso naquelles ultimos tempos, voltara-me como por magia e com tal enthusiasmo comia o conversava que, envergonho-me de o confessar durante alguns momentos esqueci por completo Dora e a minha paixão. O casal Micawber divertia-se visivelmente como talvez nunca o fizera e Traddles ria, devorava e trabalhava com tal animação que eu não duvidei um instante do pleno successo da minha festa.

Achavamo-nos pois no auge da alegria e nos empenhavamos galhardamente em nossas attribuições respectivas afim de dar aos ultimos pedaços do assado um tostado que dignamente coroasse o agape, quando lobriguei um desconhecido entrado sem que o percebessemos na sala, e os meus olhos attonitos encontraram o olhar do grave Littimer parado na minha frente, de chapéo na mão, correcto e empertigado como no salão da mais authentica duqueza.

— "O que aconteceu? — exclamei quasi involuntariamente.

— Peço-lhe desculpas, senhor, mas disseram-me que podia entrar... Meu patrão não está aqui?

— Não.

— E o senhor, ainda não esteve com elle?

— Ainda não. Mas não estava elle com v.?

— Não, neste momento.

— Disse-lhe elle então que o encontraria aqui?...

— Não m'o disse textualmente... Penso, no emtanto, que deverá aqui chegar amanhã, desde que não chegou hoje.

— Volta de Oxford? — interroguei na satisfação que me causava aquella inesperada visita de Steerforth.

— Si o senhor quizesse sentar-se — atalhou elle com respeito — pedir-lhe-ia licença para substituil-o numa tarefa da qual não me parece ter grande costume."

Assim falando tirou-me das mãos o garfo, sem que eu me atrevesse a oppôr a minima resistencia, e concentrou sobre a frigideira toda a sua attenção.

A chegada de Steerforts não nos teria, creio, causado nenhum transtorno, mas a presença do seu respeitavel servidor, em um momento, nos desanimou e humilhadoramente nos enregelou. M. Micawber deixou-se cair na cadeira, cantarolando um trecho de opera afim de provar que estava perfeitamente a vontade, o cabo da colher que escondera precipitadamente no collete apparecia, porém, da mais desastrosa das maneiras como si se houvesse apunhalado. Mistress Micawber com uma presteza de prestidigitação enfiou as luvas pardas e arvorou uma attitude de languor elegante. Traddles, desnorteado, enxugou as mãos na toalha, arrepelando em seguida a cabelleira já de natureza eriçada. Quanto a mim transformaram-me num verdadeiro nênê, á minha

(Continúa).

Mercados de Cambio e de Titulos — **O Movimento dos Negocios** — Commercio, estatisticas e todos os mercados

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Agricola e Commercial do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Industrial de Brinquedos "Eclair", ás 15 horas.

Banco Portuguez do Brasil, ás 15 horas.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, ás 14 horas, do dia 27.

Sociedade Anonyma Fabricas de Sêdas Santa Helena, ás 13 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira de Energia Electrica, ás 13 horas, do dia 28.

Companhia Agricola Botucatu', ás 14 horas, do dia 28.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", ás 14 horas, do dia 28.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas, do dia 28.

Casa Arens, ás 14 horas, do dia 29.

Banco do Brasil, ás 13 horas, do dia 29.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial, ás 14 horas, do dia 29.

Companhia Carbonifera "Riograndense", ás 14 horas, do dia 29.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, ás 13 horas, do dia 29.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, ás 14 horas, do dia 29.

United States Paper Import Company, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Assucareira de Macahé, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Dócas de Santos, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Seguros "A Mundial", ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Morro da Mina, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Industrial Serra do Mar, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia Vieira Mattos, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia Mineração do Penedo, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia de Administração Garantida, ás 12 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, ás 13 horas, do dia 1º de maio.

Companhia Petropolis Industrial, ás 13 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Fabril Santo Antonio, ás 15 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Brasileira Commercial Industrial, ás 14 horas, do dia 5 de maio.

Companhia Industrial Matto Grossense, ás 14 horas, do dia 5 de maio.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 e 14 horas, do dia 9 de maio.

Banca Franceza e Italiana per l'America del Sul, ás 12 horas, do dia 19.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas, do dia 22.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 29.

Fallencia de Magalhães & Gonçalves, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 4 de maio.

Fallencia de Abilio & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 10.

Fallencia de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 14.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2 semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 °|° ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º coupon, correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 °|° ao anno.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio") os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 °|° ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, coupon n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919; coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 °|° ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabelissments Lambert, os juros vencidos do 2º semestre de 1919.

Sociedade anonyma "Gazeta de Noticias" os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$000 por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon 7, do emprestimo de 1916 e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos, e bem assim os titulos sorteados em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 °|° do 1º coupon, de 2$333, em pagamento.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, em pagamento.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 °|° do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, em pagamento.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, em pagamento.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros relativos ao coupon n. 7, em pagamento.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, em pagamento.

Banco do Brasil, os juros do coupon n. 31, em pagamento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, juros vencidos do emprestimo consolidado, em pagamento.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, juros do 2º coupon, da sua unica emissão de debentures, em pagamento.

Companhia Fabrica de Meias "Victoria", o coupon n. 14, em pagamento.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, os juros dos debentures da companhia em pagamento.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, a 8 °|° ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 15º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 83º dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, em pagamento.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 °|° do 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, em pagamento.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro o 19º dividendo semestral, á razão de 10 °|° ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 °|° ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 29º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 5$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 °|° em pagamento.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 °|°, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 °|° ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 °|° de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 °|°, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, em pagamento.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, em pagamento.

S. A. Fabrica de Tecidos Manchester, o dividendo n. 1, relativo ao 2º semestre, á razão de 4 °|°, em pagamento.

Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, o dividendo de 10$000 por acção, em pagamento.

Companhia Nacional de Tabacos, o 1º dividendo, relativo ao 2º semestre, em pagamento.

Companhia Editora Americana, o dividendo de 20 °|°, á razão de 40$000 por acção, em pagamento.

S. A. Casa Pratt, o dividendo á razão de 8 °|°, do dia 29 em deante.

Companhia Fornecedora de Materiaes, os dividendos 7º e 8º, á razão de 30$000 por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma "Fabricas Berenguer", os dividendos correspondentes a 18$000 por acção, em pagamento.

Companhia Paulista de Material Electrico o 2º dividendo á razão de 8 °|°, em pagamento.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio á rua Oito de Dezembro 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Predios á rua General Pedra 439, 443 e 445, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Terreno á rua do Areal, esquina da travessa dos Tamanqueiros, na ilha do Governador, Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas do dia 30.

Predios á rua Carlos Gomes 55 e 57, Morro do Pinto, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 4 de maio.

Predio assobradado, á rua Jorge Rudge n. 133, Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio e terreno, á rua da Canella 133 e 131 e os terrenos da mesma rua 10 7a 103, freguezia de Inhaúma, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios á rua Conselheiro Bento Lisboa 96 e 98, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio e terreno, á rua Nova D. Pedro II n. 1, juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio á rua General Bruce n. 250, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 6 de maio.

Predios sitos á rua Costa Bastos 105 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

Predio á rua Borges Monteiro 27, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

Predio, á rua Senador Furtado, 18, juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas do dia 11.

Predios, á rua Netto Teixeira ns. 37, 39 e 41, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11.

Predios, á rua Dr. Carmo Netto, 198 e 196, juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas do dia 14.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de eixos com rodas, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Directoria de Engenharia, para conclusão das obras do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, ás 13 horas do dia 30.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de treze mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas do dia 30.

Quarta Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento de generos alimenticios, forragem e expediente, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de carros, para a 4ª divisão, ás 11 horas do dia 8.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro a Mangaratiba, 5ª divisão, ás 13 horas do dia 14.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das estradas de ferro da Bahia e Bahia ao S. Francisco, ás 14 horas do dia 15 de maio.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de automoveis para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 25.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corretor Paulo Robillard de Marigny, na Bolsa, 10 apolices uniformizadas de 1:000$ juros de 5 °|°.

Pelo corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, 30 apolices do emprestimo municipal de 1906, ao portador, 10 apolices do emprestimo popular do E. do Rio de Janeiro, 52 acções da The Leopoldina Railway, de £ 10, 36 acções da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, 20 apolices do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, uma apolice do Estado de Minas Geraes, de 500$, juros de 50 °|° 30 acções da Companhia F. T. Progresso Industrial do Brasil, 15 acções da Companhia F. T. S. Felix, 16 acções da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão e sete acções da Companhia Seguros Maritimos T. Integridade.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana finda foram transferidos os seguintes:

Liquidos e comestiveis, á rua Dr. Silva Pinto n. 118, por Alberto Julião da Costa á Domingos Alves dos Santos.

Fabrica de Cerveja, á rua Machado Coelho n. 174, por Eduardo Machado Figueiredo aos srs. Antonio Alves & Irmão.

Secco se molhados, á rua General Andrade Neves n. 116, por Annibal Borges Delgado aos srs. Botelho & Chaves.

Carpintaria, á rua Haddock Lobo n. 395, por J. Rio Pinto a José Lourenço Teixeira.

Padaria, á rua José dos Reis n. 3, por José dos Reis n. 3, por José Gonçalves Verissimo aos srs. Ribeiro & Ennes.

Estabelecimento, á rua Voluntarios da Patria n. 277, por Marcellino de Oliveira.

Armazem, á rua Visconde de Itaúna n. 165, por J. Pinho a José de Oliveira Figueiredo.

Pharmacia, á rua de Sant'Anna n. 104, por Angelina Vaz & C. a Juvenato José Pereira.

Armazem, á rua Barroso n. 86, por J. Martins aos srs. A. Alves & C.

Officina de machinas, á rua da Harmonia n. 5 e 7, por João Camuyrano & C. a José do Prado Peixoto.

Padaria, á rua do Rosario n. 27, por Manoel José Fernandes a Souza & Martins.

Pharmacia, á rua da avenida Valladares n. 14, por Manoel Luiz Simões a Walter Gomes Franklin.

Padaria, á Estrada Marechal Rangel n. 255, por José Pinto Vieira aos srs. A. P. Verejão & C.

Gravataria Odeon, á avenida Rio Branco n. 127, por A. Couto Reis a Clovis Berenger.

Botequim, á rua Marquez de Sapucahy n. 365, por Joaquim Francisco Vargas aos srs. Antonio Ferreira dos Santos e Manoel da Cunha.

Marca Registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 4.102 — Wiggins, Teape & C., Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca "Imperator", para distinguir papel de fabricação e commercio dos depositantes.

N. 1.775 — Wiggins, Teape & Cº., Limited, a marca "Conqueror", para distinguir toda a qualidade de papel (excepto papel para forrar casa), da sua fabricação.

N. 4.350 — Wiggins, Teape & Cº., Limited, a marca "J. & H. Knight", para distinguir papeis de escrever de seu commercio e fabrico.

N. 4.351 — Wiggins, Teape & Cº., Limited, a marca "J. & H. Knight", para distinguir papeis de seu fabrico e commercio.

N. — Atwater Kent Manufacturing Company, estabelecida em Philadelphia, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America, a marca "A. K.", para distinguir machinas electricas, apparelhos e partes accessorias, da sua fabricação e commercio.

N. 6.519 — The United Danish Butter Preserving Cº., Limited, estabelecida em Copenhague, Dinamarca, a marca "The United Danish Butter Preserving Coy", para distinguir manteiga, da sua fabricação.

N. 6.550 — Bernard Hermanos, estabelecidos em Buenos Aires, Republica Argentina, a marca "San Bernardo", para distinguir substancias alimenticias ou empregadas como ingredientes na alimentação, da sua fabricação.

N. 15.337 — A. Pinheiro & C., estabelecidos á rua Frei Caneca n. 115, a marca "Triumphante", para distinguir os licores, vinhos, vinagres, aguardente, de seu commercio e fabrico.

N. 15.336 — Hasenclever & C., estabelecidos na avenida Rio Branco 69|77, a marca que consiste na figura de um busto de um chefe indio, para distinguir productos chimicos em geral, de seu commercio e fabrico.

N. 15.298 — Miguel Coury, estabelecido á rua da Alfandega n. 287, a marca "Milady", para distinguir extractos, sabonetes, brilhantinas, pastas, oleos, de sua fabricação e commercio.

N. 15.299 — Benjamin Costa, estabelecido á rua da Carioca n. 11, a marca "A Primorosa", para distinguir meias, vestidos, fazendas, alfinetes, linhas, do seu commercio e fabrico.

N. 15.305 — Santos e Fonseca, estabelecidos á rua de S. Januario n. 199, a marca "Armazem S. Januario", para distinguir vinhos, paraty, azeitonas, genebra, de seu commercio.

N. 4.012 — Ernesto Crespo, residente nesta cidade, a marca "Radium", para distinguir céra para lustrar assoalhos, moveis, de seu fabrico e commercio.

N. 4.412 — Pedro Romero & C., industriaes e commerciantes desta praça, a marca "Overland", para distinguir a fabricação de balanças, carrinhos de mão e artigos congeneres, de seu fabrico e commercio.

N. 4.413 — Pedro Romero & C., a marca "Overland", para distinguir balanças, carrinhos de mão, de seu fabrico e commercio.

N. 4.415 — Pedro Romero & C., a marca "Overland", para distinguir balanças, carrinhos de mão, de seu fabrico e commercio.

N. 4.457 — Annibal C. Giraldes, negociante na praça de Piracicaba, a marca "Casa Giraldes", para distinguir perfumarias, armarinho, livraria e papelaria, de seu commercio.

N. 6.570 — A. Solinger Axt und Hauerfabrik Gesellschaft mit beschränkter Haftung, domiciliada em Ohligs bei Solingen, Allemanha, a marca que consiste na representação de cabeça de um cavallo, para distinguir foices, machados e facões, de sua fabricação e commercio.

N. 15.309 — Oliveira Monteiro, estabelecido á rua Vieira Bueno n. 31, a marca "Mozart", para distinguir sabonetes, extractos, loções, carmins, agua de quina, de sua fabricação.

N. 15.329 — P. Ferreira & C., estabelecidos á rua Riachuelo n. 271, a marca "Prioridade de P. Ferreira & C., estabelecido á rua Riachuelo n. 271, a marca "Propriedade de P. Ferreira & C.", para distinguir um preparado para cura de mordeduras de cobras e insectos venenosos, de sua fabricação e commercio.

N. 15.330 — P. Ferreira & C., a marca "Propriedade de P. Ferreira & C.", para distinguir um preparado para a cura de molestias de senhoras, de sua fabricação e commercio.

N. 15.343 — F. Fernandes Guimarães, estabelecido á rua Marquez de Sapucahy n. 351, a marca "Santo Antonio", para distinguir os cereaes, vinhos, vinagre, doces seccos e em calda, de seu commercio.

N. 15.353 — M. R. Marques, estabelecido á rua Fernão Jardim n. 21, a marca "Tetéa", para distinguir fumos, cigarros, cigarrilhas, charutos, de seu fabrico.

N. 15.352 — M. R. Marques, a marca "Fabrica Flôr do Prado", para distinguir fumos, charutos e cigarrilhos, de seu fabrico.

N. 15.356 — Rocha Wincher & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 113, a marca "Vidolina", para distinguir o desinfectante de seu commercio.

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$900	12$185
Typo 4	17$300	11$780
Typo 5	16$700	11$370
Typo 6	16$100	10$960
Typo 7	15$500	10$555
Typo 8	14$900	10$145
Typo 9	14$300	9$735

BOLSA DO CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Abril	15$500	15$600
Maio	15$150	15$250
Junho	14$850	14$900
Julho	14$600	14$700
Agosto	14$500	14$550
Setembro	14$ 00	14$400
Outubro	14$100	14$300
A's 13 horas e 30:		
Abril	15$400	15$500
Maio	15$150	15$200
Junho	14$800	14$850
Julho	14$600	14$700
Agosto	14$500	14$600
Setembro	14$400	14$500
Outubro	14$200	14$400

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$800 a $900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$600 a 2$140
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem, de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	41$000 a 42$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$100
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 10$800
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	27$000 a 29$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 25$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Caléa	—	26$000
Luteia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$500 a 14$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	11$000 a 12$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	18$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

MERCADO CENTRAL

PREÇOS DA ULTIMA SEMANA

Durante a semana finda em 24 do corrente, vigoraram, no mercado central, para os animaes, aves, frutas, legumes e peixes, por atacado, os preços cujos extremos constam da tabella abaixo.

O mercado está regularmente provido de todos os artigos.

ANIMAES:	*Um*
Cabrito	7$000 á 10$000
Coelho	4$000 á 6$000
Carneiro	12$000 á 20$000
Leitão	10$000 á 20$000
AVES:	*Uma*
Frango	1$100 á 1$800
Gallinha	2$800 á 3$500
Gallinha d'Angolla	2$000 á 2$700
Pato pequeno	1$400 á 1$800
Pato grande	2$000 á 2$500
Perú	8$000 a 20$000
Pombo	1$000 á 1$200
	Duzia
Ovos	— 2$000
FRUTAS:	*Caixa*
Banana maçã	3$000 á 4$000
Banana ouro	3$000 á 4$000
Banana prata	2$500 á 3$000
Banana S. Thomé	7$000 á 8$000
Banana da terra	7$000 á 8$000
Limão	12$000 á 14$000
Marmello	25$000 á 32$000
Uva (R. da Prata) cesto	25$000 a 80$000
	Cento
Abacate	18$000 á 20$000
Côco da Bahia	30$000 á 34$000
Figo	— n|cot.
Fruta de Conde	20$000 a 50$000
Laranja Lima e selecta	2$500 a 5$000
Laranja da China e outras	1$000 á 1$500
Melancia (R. Grande)	100$000 a150$000
Tangerina	1$000 á 1$500
LEGUMES:	*Duzia*
Abobora d'agua	4$000 á 6$000
Abobora verde cas	3$000 á 7$000
Couve tronchuda (pencas)	12$000 a 18$000
Couves diversas (feixes)	30$000 á 36$000
Batata ingleza	$500 a $600
Cebola	$600 á $800
Cenoura (Paulista)	1$200 a 1$700
	Cento
Abobora madura	40$000 á120$000
Alho	8$000 a 16$000
Pimentão doce	6$000 a 8$000
Repolho	25$000 a 60$000
	Caixa
Aipim	2$500 á 4$000
Batata doce	4$000 a 5$000
Ervilha	12$000 a 15$000
Giló	6$000 a 9$000
Maxixe	1$000 á 2$000
Pepino	7$000 a 10$000
Pimentão meudo	4$000 á 6$000
Pimenta malagueta	6$000 á 16$000
Pimentas diversas	3$000 á 7$000
Qu'abo	5$000 á 10$000
Tomate, do Rio Grande	20$000 a 25$000
Tomate meudo	22$000 a 30$000
Xuxú	3$000 a 5$000
PEIXES:	*Kilo*
Camarão grande	4$000 a 5$000
Cherelete e outros	1$500 a 1$600
Corvina	2$000 a 2$500
Garoupa	4$000 a 5$000
Namorado	3$000 a 3$500
Pescada	2$000 a 2$500
Tainha	2$000 á 2$500

No peixe inteiro ha reducção de preço.

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE 12 A 17 DE ABRIL DE 1920:

Aguas mineraes:	*Por caixa*	
Caxambu'	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente:	*Por pipa c| 480 litros*	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	Não ha	
Alcool:		
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
De 36 grãos	420$000	430$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$380	$400
Estrangeira	$350	$400
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do Sertão	37$000	38$000
1ª sorte	35$000	36$000
Mediano	32$500	3 $000
Regular	32$000	33$000
Paulista	32$500	34$000
Sergipe — Dores	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	Nominal	
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	47$000	48$000
Especial	48$000	50$000
Superior	45$000	46$000
Bom	43$000	44$000
Regular	40$000	41$000
Branco do Norte	41$000	42$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	1$080	1$150
2º jacto	$940	$960
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$860	$920
Mascavo	$800	$860
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas	110$000	115$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	50$000	60$000
	Por tina	
Em tina — Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Peixin	110$000	115$000
Banhas	*Por kilo*	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$900	2$100
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$955	2$000
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$950	2$000
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$900	1$950
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$950	2$000
De Itajahy — Latas com 2 kilos	2$000	2$050
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	1$900
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$900	1$950
Batatas	*Por kilo*	
Nacional — Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	—	—
Estrangeira	—	—
Breu	*Por 280 libras*	
Americano — Claro	94$000	95$000
Americano — Escuro	—	—
Café	*Por arroba*	
Lavado, Minas e Rio	Nominal	
Moka	18$800	19$800
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	18$200	18$700
Typo 3	17$600	18$100
Typo 4	17$000	17$500
Typo 5	16$400	16$900
Typo 6	15$800	16$500
Typo 7	15$200	15$900
Typo 8	14$800	15$500
Typo 9	14$400	15$100
Typo 10	14$000	14$700
Escolha	12$000	13$000
Cimento	*Por barrica*	
Marca Dova	—	24$000
Marca Atlas	—	24$000
Marca Phoenix	—	—
Outras marcas	21$000	22$000
Farelo de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	3$600	4$200
Farinha de mandioca	*Por 45 kilos*	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entre Fina	11$500	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$000	11$500
Porto Alegre — Grossa	10$500	10$800
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	11$000	11$500
Farinha de trigo	*Por s| com 44 kilos*	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	25$000	25$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	27$000	27$500
Rio da Prata — 2ª qualidade	26$000	26$500
Rio da Prata — 3ª qualidade	25$000	25$500
Americana — Barricas ou saccos	Não ha	
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto Superior	28$000	30$000
Preto Regular	23$000	24$000
De côres — de Porto Alegre	—	24$000
Manteiga	27$000	29$000
Enxofre — 66 kilos	24$000	26$000
Branco	21$000	22$000
Amendoim	24$000	26$000
Fradinho	27$000	28$000
Mulatinho	17$500	18$000
De outras procedencias	17$000	18$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda — Especial	2$600	2$800
Em corda — Bom	1$700	2$000
Em corda — Baixo	$800	1$100
	Por 15 kilos	
Rio Grande Amarello, de 1ª	31$000	33$000
Rio Grande — Amarello de 2ª	29$000	31$000
Rio Grande — Commum, 1ª	26$000	27$000
Rio Grande — Commum, 2ª	24$000	25$000
	Por kilo	
Bahia — Especial	2$400	2$600
Bahia — Superior	2$000	2$200
Bahia — Bom	1$600	1$800
Kerosene	*Por caixa*	
Americano — Diversas marcas	—	20$500
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	63$000	83$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	13$000	16$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e do Estado do Rio	5$000	5$200
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	3$600	3$500
	Por libra	
Estrangeiras — diversas marcas	—	—
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	13$500	14$000
Branco	14$000	15$000
Mesclado	11$000	12$000
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	*Por kilo*	
De linhaça	—	—
	Bruto	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão	—	—
	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e S. Paulo	$250	$300
De Porto Alegre	$240	$340
De Santa Catharina	$220	$250
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	$750
	Por duzia	
De rezina	—	230$000
	Por pé	
Spruce	—	1$500
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$660
Madeira de lei	*Por metro cubico*	
Cedro	—	240$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	140$000
Phosphoros	*Por lata*	
Marca Olho	—	72$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	Não ha	
Sal	*Por s| com 60 kilos*	
Do Norte — grosso	8$500	8$800
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	12$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e Xarqueadas	—	1$280
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	$400	$500
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	480$000	500$000
Nacionaes	340$000	350$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$800	1$900
De Fumeiro	2$500	2$700
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	70$000	75$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Mantas	1$800	2$200
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$500	2$100
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$600	2$140
De Matto Grosso — Patos e mantas	1$200	2$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$600	2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

"Helsomoor" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Trigo — Consulado italiano.

"Pennsylvanian" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Varios generos — W. Lawrey & Comp.

"Frankby" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo — Wilson.

"Rio Preto" — Vapor inglez — La Plata — Trigo — "Anglo-Brasilian".

"Ardenhall" — Vapor inglez — Spezzia — Lastro — A' ordem.

"Mucury" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Pereira Carneiro & Comp.

"Labor" — Vapor italiano — Genova — Varios generos — Martinelli.

SAIDAS NO DIA 25

Penedo — "A. Jaceguay".

Portos do Sul — "Itassucê".

New York — "Plutarch".

NAVIOS ESPERADOS

Buenos Aires — "Herschel"	26
Nova York — "Stephen"	26
Hamburgo — "S. Paulo"	26
Santos — "Samara"	26
Havre — "Aurigny"	26
Santos — "Plutarch"	26
Southampton — "Andes"	27
Rio da Prata — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Callão"	28
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	29
Portos do sul — "Sirio"	29
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	29
Nova York — "Biela"	30
Portos do Norte — "Minas Geraes"	30
Nova York — "Vestris"	30
Maio:	
Genova — "P. Mafalda"	2
Liverpool — "Darro"	2
Genova — "Tomaso di Savoja"	3

NAVIOS A SAIR

Dakar — "Rio Preto"	25
Dakar — "Helsomoor"	25
Dakar — "Frankby"	25
Bordéos — "Samara"	26
Rio da Prata — "Aurigny"	26
Rio da Prata — "Andes"	27
Leixões e Liverpool — "Herschel"	27
Porto e Liverpool — "Herschel"	27
Pelotas — "Itaituba"	28
Macáo — "Araguary"	28
Nova York — "Callão"	28
Nova York — "Vauban"	28
Portos do Sul — "Itapuca"	29
Genova — "Re Vittorio"	29
Mossoró — "Itamaracá"	29
Portos do Norte — "João Alfredo"	30
Montevidéo — "Florianopolis"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Portos do Sul — "Assú"	30
Maio:	
Mossoró — "Itapuhy"	1
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2
Rio da Prata — "Darro"	2
Rio da Prata — "Tomaso di Savoja"	3

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"A fortuna fatal" — "film" em series

Helen Benton sentiu-se queimada pelos raios-violeta e desmaiou; então o individuo mascarado desceu á adega e reanimou-a, para obrigal-a a escrever o bilhete que elle queria, em que ella ordenava á Tom que entregasse o mappa que tinha guardado. Nesse momento succedia que Hawkins e Red Chicago, — que estavam no mesmo edificio e haviam recebido do outro chimico um explosivo poderoso para fazer saltar a porta do cofre forte de Warden, onde elles suppunham estar guardado o mappa, — quando saiam viram aberta a porta da adega e entraram, presenciando o que se passava. Atiraram-se ao mascarado mas, nesse momento, a luz se apagou e com ella desappareceram o Rosto Invisivel e a reporter. Mas o bilhete que ella escrevera a Tom lá estava: — "Se não quer que eu morra, deixe a metade do mappa junto ao carvalho do parque de tua casa".

Entretanto, o pae de Tom ia com a linda aventureira, Irene, á casa da tia de Helen, para ver se obtinha a outra metade do mappa. Em vão a rapariga se mostrou victima, de quem desconfiavam do roubo daquelle documento do cofre do sr. Warden. O sra. Grace, tia de Helen, não quer saber disso, pois que ella comprehende logo que é uma cilada que lhe armam. Então sóbe o proprio Warden, que ficára no auto, e elle não vem pedir, mas ameaçar. Elle vem dizer que tem duas provas terriveis, que vae apresentar á policia: a primeira, o cheque assignado pela sra. Grace para retirar os 2.000 dollars, com isso provando elle que ella se vendera para retirar a queixa contra Tom; a segunda, o lenço de Helen encontrado junto ao cofre arrombado... Tia e sobrinha iriam para a cadeia, e foi ante essa ameaça que Grace prometteu que faria o que pudesse.

Voltemos a Helen e aos seus perseguidores. O homem do rosto invisivel saira com ella por uma porta falsa da casa do chimico, e tomára o auto em que tinha vindo; mas Chicago Red e Hawkins, juntamente com Billy que os esperava, correram para outro auto, em perseguição do primeiro. Em meio caminho o primeiro auto cruza com um outro em que ia Tom, e elle ouviu o grito de Helen, voltando o volante da sua machina e perseguindo o raptor. Um policial viu aquella perseguição, e comprehendeu que se tratava de um rapto; elle poz a sua moto em movimento e tambem entrou a perseguir o primeiro auto. Em quarto logar apparece o auto em que vão os tres bandidos; mas estes são prudentes e seguem aquillo tudo de longe... Em dado momento a moto do policial une-se ao auto da dianteira, e o audacioso agente da segurança publica atira-se para dentro do carro, lutando com o "chauffeur", que é o homem da mascara. Tom approxima-se com o seu carro, e Helen consegue pular para elle, a tempo, pois que o primeiro carro desgovernou e, derrapando, atirou-se a um abysmo com o homem da mascara e o policial!

Tom e Helen se deram pressa de descer a rampa, em cujo fundo fumega o automovel em destroços. Encontraram um só corpo: o do pobre policeman, mas elle tem em sua mão crispada a metade do mappa que estava com o homem do Rosto Invisivel. Tom e Helen vão retirar-se, mas perceberam que no alto da pedreira os seus inimigos os cercam: de um lado Hawkins vae lançar contra elles aquelle explosivo poderoso que o chimico lhes déra; do outro, o homem do rosto invisivel desloca uma grande pedra que força por fazer rolar sobre elles!

3º *Episodio: — "Uma luta nos ares"*

Mas Hawkins não tem mão certa, e a bomba explode longe; quanto ao pedregulho, que rola arrastando outras pedras, delle Tom e Helen se livram. Mas não se livram de Haw, Billy e Red Chicago que descem e, de revolver em punho intimam os dois a se entregarem, e a entregarem a metade do mappa que tinham tirado ao policial. E se foram, victoriosos, apezar de perseguidos por dois outros policiaes que se approximaram ao ruido das explosões, salvando os dois jovens das mãos dos bandidos.

No dia seguinte pela manhã Hawkins veiu a receber um bilhete anonymo, entregue por uma mulher de espesso véo, que o convida a ir ao meio dia á casa da rua das Vinhas n. 42, para tratar de assumpto que lhe dizia respeito. Por outro lado, Helen recebia em sua casa um telegramma em que lhe avisam que a metade do mappa que ella procura está naquella mesma casa, onde ella poderá ir ao meio dia. Hawkins mostrou o seu bilhete a Chicago Red, que resolveu ir com elle, emquanto o Billy se fica de sentinella, mettido no desvão de uma porta da casa n. 40. Quanto a Helen, escondeu o telegramma que recebera, em um livro da bibliotheca, sem ver que seu primo Paulo estava á espreita; e depois ella se communicou pelo telephone com Tom, que a aconselhou a esperal-o na esquina, para não ir sósinha.

Hawkins e Chicago Red penetraram na casa, não sem se surprehenderem com uma serie de machinismos que fazia as portas se abrirem sósinhas e sósinhas se fecharem, até que enfrentaram a mulher de espesso véo. Esta explica o assumpto: é rica e "intrujona", isto é, compra roubos de importancia e, sabendo que elles tinham um mappa da Ilha do Demonio, estava prompta a auxilial-os na viagem que elles queriam fazer áquella ilha, com a condição de que repartiriam com ella a metade do que se apurasse. Hawkins apresentou a metade que elles possuiam, isto é, que tinham tirado na vespera das mãos de Helen. Mas a mulher do véo quer a outra metade, e Red Chicago se promptifica a encontral-a.

Nesse meio tempo, Helen, esperando Tom foi se approximando da casa n. 42. Billy que estava de sentinella na de n. 40, atirou-se a ella e a metteu nesta ultima casa que estava vasia, levando-a para um quarto dos fundos, onde a fechou, indo disso prevenir os seus dois companheiros que estavam em casa da mulher do véo, que permittiu a sua entrada, por meio de botões electricos que abrem portas ou as fecham com placas de aço.

Pouco depois Tom procurava Helen e não encontrando-a resolveu entrar na casa 42, o que foi percebido pela mulher do véo e pelos tres bandidos. Deixaram-n'o entrar, mas logo no primeiro quarto em que elle entrou se sentiu emparedado por portas de aço.

Emquanto isso, Helen conseguia arrombar uma janella do quarto em que se achava presa. Uma corda que ali ha permitte que ella desça mas o logar onde se encontra é um grande pateo sem saida, onde uma grande torre de ferro do "elevado", e ella, embora seja perigosa a ascenção, não hesita em fazel-a. Quando Billy chegou com os seus companheiros á casa do lado estava vasia, elles viram a sua victima que fugia, torre acima.... Mas um vulto surge no alto da torre: — é o Homem do Rosto Invisivel!

* * *

No mesmo programma:

"O Castigo", da "World", por Montagu Love e Dorothy Green

Havia, antigamente, no norte do Estado da Carolina, na America do Norte, nos tempos de colonização, vastas terras pantanosas que se chamavam o Okfenoke, que serviam de refugio para os bandidos de toda a especie, onde elles se achavam seguros e para onde levavam as mulheres que conseguiam raptar. Hoje, esses pantanos, abrigam ainda uma raça sem moral, dos Okfees, descendentes daquelles antigos bandidos e, bandidos como elles, sempre promptos ao uso da faca que todos trazem comsigo. E' lá que vamos encontrar a linda Fleurette, que está para se tornar a companheira de Narciso, com o necessario consentimento com o chefe do bando, individuo que deseja a linda flor do pantano para si, mas quer vel-a primeiramente unida a um dos seus. Por isso foi que, terminada a ceremonia, elle, com o seu direito de chefe, reclamou para si a esposa do seu subordinado, ao que accedeu o covarde Narciso. Mas Fleurette, com a sua indole selvagem não se submette, e ell-a que faz brilhar em sua mão pequenina a faca vingadora que se embebe no peito do ousado. E Fleurette teve de fugir, para que não a matassem tambem.

Não longe dali, nos confins dessa terra de maldição, uma turma procede ao serviço de levantamento de plantas, por ordem do governo. Della faz parte Donald Graham, uma especie de selvagem que não fala com pessoa alguma, como que odiando a todos, que nunca lhe conheceram o som da voz. Um dia, porém, ouvindo um joven que rema na lagôa, a cantar, elle explicou a um seu companheiro tratar-se de uma canção de antigos piratas; o companheiro espantou-se ao ouvil-o falar e chamou os outros que galhofeiramente chacotearam com o companheiro, por verem-n'o mais sociavel, quando se sentia afastado da civilização... Impulsivo, elle insultou-se, mesmo porque se havia alguma cousa que elle odiava era essa civilização. Houve uma rusga e elle teve a sua camisa rasgada, apparecendo então, em seus hombros, a ferida que marca o galé! Expulsaram-n'o de seu meio e, não fôra a presença do bom padre Pedro, que vinha em busca de um homem que quizesse ficar como vigia da sociedade que tinham na aldeia, e elle ficaria sem asylo. Foi lá, quando se achava só, na casa que lhe haviam dado para morada, que elle teve a visão do seu passado, quando era feliz ao lado de Corinne, sua mulher, e da filhinha, até o dia em que a pilhou nos braços de Cabin Branch; então, ainda se viu accusado de roubo, por aquelle que lhe roubava a honra e a esposa, foi preso e soube que Corinne delle se divorciára, para casar-se com aquelle mesmo Branch...

Sua vida era do socego naquella vida socegada, mas eis que um dia veiu a encontrar uma rapariga, que pede o seu auxilio, pois que a procuram e querem matal-a. E' Fleurette, que elle leva para a séde do club. Apezar de odiar as mulheres mais ainda do que odiava os homens, Donald acaba por se compadecer daquella desgraçada e permitte que ella se fique a seu lado, com a condição, porém, de passar como se fôra um rapaz. Passaram-se alguns dias e Fleurette, apezar de meia selvagem, sentiu que havia uma chaga no coração de seu companheiro, e procurou allivial-a. Era mulher. Elle, porém, repellia as caricias della que, um dia, zangada porque elle não queria tratal-a de outro modo, quando ella já se sentia apaixonada por elle, resolveu-se fugir. Aconteceu, porém, que naquella tarde ella tinha sido vista por um joven ofkee, que fôra ao acampamento e de lá voltára com um bando dos seus para arrancal-a do club. Elles invadiram a casa, mas lá só encontraram Donald, que elles maltratam e amarram. Mas Fleurette volta arrependida, e sem ser vista, viu o que se passava. Então, foi ella que livrou o seu companheiro, fugindo ambos daquella terra amaldiçoada.

Não lhes foi difficil encontrar emprego em uma fazenda, mas bem depressa se descobriu a identidade de ambos, e mãos quartos de hora tiveram de passar aquelles dois desgraçados, até que o juiz do logar, pelas indagações que fez, acabou por descobrir que Donald era o herdeiro de seu tio, John Weaver, pois que os jornaes se haviam occupado daquella herança deixada a um galé. De facto, o millionario sempre julgára seu sobrinho um innocente, que a sociedade perseguia, e queria dar-lhe com a herança uma occasião para se rir dessa sociedade. Os inimigos de hontem passaram a ser amigos, e a propria sociedade, que ama mais o dinheiro que tudo o mais, recebeu de braços abertos aquelle casal excentrico. Donald acabara por casar-se com a sua companheira; não que a amasse, mas porque precisava tel-a a seu lado, companheira e conselheira que era.

Entretanto, Corinne Branch, a primitiva esposa do novo millionario se arrepellava do que succedia e isso a levava a imprecar contra o seu novo marido. Fôra ella que mettera dinheiro no bolso do desgraçado para poder accusal-o de ladrão!... E o desgraçado se tornára um galé por culpa que não commettera. Agora, porém, millionario, elle só pensava na vingança, tanto mais que veiu a saber que Corinne deixára morrer a sua filhinha de croup. Logo elle procurou um corretor, com ordens francas de compra e venda de papeis, de maneira a fazer a ruina de Cabin Branch, o que não levou muito tempo a conseguir. Então o miseravel sentiu-se perdido, e é Corinne quem lhe lembra um plano de salvação: valer-se ella da sua belleza e do antigo amor de Donald por ella, para obter delle a salvação. Ella procura-o, para se lhe offerecer, para que elle fizesse a Branch o mesmo que elle lhe fizéra, isto é, tomal-a.

Donald sorriu, e o seu sorriso não teve explicação. E' que elle formava um plano de vingança. Fleurette já desconfiava de qualquer coisa existente entre Donald e a sua primeira mulher. O ciume fazia alterar com odio o seu peito, e um dia ella lhe falou. Elle não lhe respondeu com palavras de amor, mas lhe disse que era a pessoa que elle mais estimava nesse mundo, em que todos eram falsos e só ella elle encontrára que fugia á regra. Elle saiu e Fleurette suppoz que elle se fosse encontrar com Corinne, pelo que tratou de se antecipar; por isso a esposa de Branch viu surgir em sua frente aquella vingativa creatura que empunha uma afiada faca, aquella faca que ella trouxera do campo dos ofkees o que já atravessára o peito de um homem, o chefe que a queria para si. Mas Corinne, a sereia, a diabolica mulher, disse-lhe com calma: — Mata-me e matarás Donald, pois que elle sem mim não viverá..." E como a visse hesitar, aproveitou para continuar: — "Elle não te ama, e quizéra divorciar-se, mas tem dó de ti; se o amas, dá-lho o motivo para o divorcio... Poderias experimentar com o meu marido que te adora...".

Pobre Fleurette, ella sorriu tristemente. Tambem ella desconfiava que isso devera ser assim. Elle era um millionario, um homem de sociedade que desta se afastára, mas para ella voltava; ella era apenas uma ofkee... Corinne tinha razão, elle procuraria esse motivo para o divorcio, e Corinne poderia ir dizer a Donald que elle estava livre, e, para que elle a acreditasse, dava-lhe um signal: o seu punhal. Dahi a desgraçada tratou de se ir encontrar com Branch, que se sentiu feliz ao ver em sua casa aquella creaturinha cuja posse almejava. Elle quer tomal-a, mas ella fal-o esperar: primeiro dansará, como se faz nos campos dos ofkees. Ella toma uma garrafa de alcool e derrama o liquido pelos tapetes e cortinas e, não deixando tempo a Branch de voltar a si da sorpresa, deita fogo ao espirito que logo se inflamma e os envolve. Ella queria que morressem juntos, e o simples facto de serem encontrados juntos os seus cadaveres serviria de motivo a Donald para um divorcio que já não havia razão de ser, com a sua morte.

Mas Corinne se fôra encontrar com Donald, que sente prazer em tel-a a seu lado, mas um prazer estranho que fal-o dilatar as narinas. Elle quer vel-a morrer alli, á sua vista, para que aquelle espectaculo apague em seu coração o odio que lá existe. Corinne se defende e quer esfaqueal-o. Donald reconhece a arma que tem em poder aquella mulher terrivel e a toma, e quando soube por ella propria o que se passára com Fleurette, como um louco saiu dali em procura da desgraçada, em casa de Branch. A casa ardia toda, mas elle teve tempo de arrancar de lá a sua esposa, e viu que Corinne, entre chammas, procurava fazer o mesmo ao desgraçado marido e seu digno companheiro, perecendo ambos naquelle cahos de fogo e brazas.

— "Então tu me amas?", perguntou ella balbuciante.

— "Sim, amo-te e o senti quando senti tambem que te ia perder".

AVENIDA

"O erudito moralista" da Paramount, por Charles Rey

O Avenida exhibe hoje uma das mais interessantes pelliculas que Charles Rey, o grande artista, tem interpretado.

São cinco actos deliciosos, movimentadissimos, que agradam em absoluto.

Resumamos a acção do "O Erudito Moralista":

Mettido com os seus livros, muito timido, fugindo dos companheiros alegres, para se encerrar no seu quarto, estudando, estudando sempre, Antonio Andorinha, cognominado pelos collegas "O Salta Pocinhas", frequentava as aulas do famoso Collegio Harwthern.

Atrazando-se no pagamento da pensão, pois gastára o dinheiro na compra de livros, foi Antonio posto na rua pela dona da pensão.

Lembrou-se, elle, de pedir agasalho a Henrique Tavis, seu condiscipulo, rico, vadio e bilontra, como nenhum outro. Tavis aceitou-o e fez constar ao pae que tomára um novo professor, que o faria recuperar o tempo perdido.

Henrique recebe uma carta de sua progenitora, pedindo-lhe vá até o hotel, pois devia chegar nessa tarde a linda e rica Alzira Graham, sua futura esposa. Era o diabo, pois Tavis convidára para jantar com elle a esturdia bailarina Noemi Beijadoce. Como não havia outro remedio senão obedecer, Tavis encarrega o desageitado e timido Andorinha de fazer as honras da casa, dando-lhe instrucções especiaes.

O desgraçado resigna-se ao sacrificio, servindo alguns "cock-tails", que o animarão.

A noiva de Henrique, soffrendo o seu auto um desarranjo, vae bater-lhe á casa, tomando-a Andorinha pela artista e dizendo coisas que muito compromettem o amigo.

Dias se passam. Andorinha estava positivamente apaixonado pela supposta Noemi e toma-se de coragem e vae ao bastidor do theatro onde trabalhava ella, verificando o engano e apanhando uma coça de Henrique, que não admittia rivaes.

Alzira, que sympathizára extremamente com Andorinha e que tinha contas sérias a ajustar com Tavis, convida o estudante timido para um baile que nessa noite se realizará no hotel em que está hospedada. Dão-se, ali, incidentes os mais comicos, furtando um larapio as calças de Andorinha, que, após peripecias interessantissimas, vae se occultar no proprio guarda-roupa de Alzira, ali encontrando com que substituir, mas, embora, as suas calças roubadas.

Nesse interim, admirada com a demora de Alzira, chega Tavis, que nota qualquer coisa de anormal no aposento. Invectiva a noiva, diz-lhe grosserias e iria, talvez, muito além, se Andorinha, como uma fera, não tivesse saltado do seu esconderijo. O carneiro virára leão e é de vêr a luta, que se trava entre os dois e em que Andorinha leva a melhor, dando uma lição de mestre no collega.

Conclusão: grata ao seu defensor, Alzira dá-lhe a sua mão de esposa, fazendo a felicidade de ambos, pois tambem ella já gostava do estudante, que conhecera em circumstancias curiosas e que a livrára de um pessimo casamento.

PATHE'

"A linguagem dos sons", da "Fox", por Elionor Fair e Albert Rey

A Fox Film, no eclectismo de seus recursos já apresentou estes dois artistas num "vaudeville" que mereceu geraes applausos. Hoje, será uma fina comédia sentimental com algumas situações burlescas calcadas sobre a observação muito meticulosa da vida hodierna.

Ha uma escola bem conduzida de humour yankee com a crueldade dos homens de negocios das grandes cidades, accentuando a ingenuidade do protagonista com a sagacidade audaz de outro contemporaneo.

A "Linguagem dos Sons" é o titulo sympathico de uma composição musical dedicada á apaixonada de um joven compositor cheio de esperanças, talento e algum amor porém muito simplorio.

Bernardo Mc. Neil, era empregado como guarda livros na loja de Pedro Brown, dono do mais bem sortido bazar da pequena cidade de Pittsvila, porém, muito maior cuidado tinha com as suas inspirações musicaes do que com a contabilidade do patrão, do que resultou a sua expulsão no dia em que o velho Brown entendeu que o abuso já era demais.

O peior é que Bernardo andava perdido de amores pela filha do patrão a encantadora Milly, a quem dedicára a mais inspirada das suas sonatas.

No mesmo dia em que o joven talentoso era despedido, chegava á calma cidade a famosa companhia de operetas do emprezario Sullivan, a "aguia" theatral que andava experimentando a força de uma opereta pela provincia antes de tentar um golpe audacioso, em Nova York. A peça ora em "tournée", era da lavra de Roberto Manny, nascido em Pittsvila, e por este meio subtil, procurava-se attrahir os espectadores recalcitrantes.

Como houvesse falta de uma boa cantora para completar o elenco artistico consegue com muita argucia e diplomacia o emprezario Sullivan obter a collaboração da miss Milly Brown, e posteriormente o consentimento paterno para leval-a a Nova York. Perdida ficará a gentil moça para o inspirado autor da sonata.

Seis mezes depois, em Nova York, Milly Brown galgára a celebridade sob o nome de Noitebella e a opereta de Manny fôra pateada. O emprezario não queria mais ver o tal autor, nem pintado e muito menos soffrer constantes "facadas" do pretencioso que começava pedindo 300 dollars para se livrar de certos apuros e minutos depois já se contentava com 10 dollars.

Por acaso Manny se encontra com Bernardo e sabendo que o ingenuo moço tem em mãos uma lindissima opereta, consegue em poucos instantes armar uma "fita" do que resulta um ligeiro incendio, no quarto do rapaz, para encobrir o furto de quasi todo o original da opereta salvo o fim do segundo acto.

De posse da inspirada opereta Manny volta á casa de Sullivan que se mostra encantado de tudo e pede para completar o segundo acto. Ante uma "facada" de 500 dollars, o esperto emprezario resolve alugar uma casa de campo e internar o compositor que lhe promette tudo terminar em breve prazo.

Desesperado ante o roubo, desgostoso depois de uma scena de pugilato, com o autor do furto, Bernardo abandona a luta pela gloria e voltaria para a sua cidade natal se no momento supremo não fosse ajudado bondosamente por um desconhecido, o editor de musicas, Samuel Hertz, que consegue engenhosamente restabelecer a verdade e serve de ligação entre os possuidores da opereta completa e o legitimo compositor.

A noite de estréa é um successo completo para o emprezario Sullivan. E' a aureola de gloria para o compositor e a coroação de um longo amor pela sua sempre amada Milly, deliciosa interprete e protagonista, da opereta. A imprensa applaude calorosamente o talento nascente e o chantagista Manny, descoberto nas suas tramoias é corrido da cidade, perdendo os muito poucos amigos que esplorava torpemente.

Finalmente representada, esta comédia moderna, nos seus cinco actos encerra verdadeiras originalidades e constitue mais um successo para os dois muito sympathicos interpretes.

* * *

No mesmo programma:

"Max professor de Tango", da "Pathé", por Max Linder

Brilhava Max no salão de dança do grande hotel onde se hospedára, quando se achava em Berlim em viagem de recreio.

De par com gentil dama, foi o grande Max, o successo da pomposa "soirée". Os seus dotes especiaes de grande dansarino, confirmaram-se nessa noite de festa e de alegria.

Impressionado com os rapidos e tytinados volteios de Max, von Kaltizen, contrata-o como professor de tango da sua familia, e convida-o a comparecer, no dia seguinte em sua residencia.

Max, que se perdeu pelas ruas de Berlim, devido a uma formidavel "carraspana" que tomára entrando ainda sob a acção do alcool em casa de von Kaltizen, a primeira e... ultima lição de tango, foi de tamanho successo que teve de sair do palacio, rolando valentemente a escada até o ultimo degrau!...

Ora... o Max!...

CENTRAL

"Imposição" da 'Goldwin, por Madge Kennedy

"Imposição"! é mais uma affirmação da vivacidade da sua principal interprete e prende fortemente a attenção do publico. Tendo por começo as regiões inexploradas do Far-West onde a pistola é lei passa logo no segundo acto a ter acção em Nova York, ahi se desenrolando todos os seguintes. Isabel Carter, orphã de mãe, acompanhava em todas as excursões o pae que se traslava de viagens de negocios ou de simples recreio. Foi assim parar ao Far-West onde o pae tinha em mente associar-se á exploração de uma mina com Bento Radecliffe, seu proprietario.

No grupo viajava sempre, tambem Geraldo Hefkin, o noivo de Isabel, moço para quem só tinham attractivos as grandes cidades, cujas commodidades, elle não dispensava, e que não se sentia á vontade mettido entre mineiros e cowboys. Nessa viagem ao Far-West, pois, Geraldo não teve remedio senão acompanhar a futura esposa e o futuro sogro, fosse ou não da sua vontade faze-lo, porque o casamento com Isabel era a melhor etapa da sua vida... E partiu com elles....

Um dia, emquanto o velho Carter tratava dos preparativos para fazer o contrato da mina com Bento, a endiabrada Isabel lembrou-se de dar um passeio na floresta com o noivo e este, coitado, bem contrafeito acceitou o convite. A certa altura, porém, quando o passeio se tornava mais divertido com as peripecias que se davam com a atrapalhação do Geraldo em caminhar sobre a neve, avistaram um urso enorme que se dirigia para elles. Isabel, mais agil e mais calma, subiu lépida a uma arvore, e Geraldo não viu melhor modo de enfrentar a situação que fugir, sob o pretexto de que ia avisar o rancho e pedir soccorros. Entretanto, o urso descobriu Isabel, e preparava-se para subir á arvore. Passava então ali perto Bento Radecliffe que acudiu aos gritos da moça e a socegou affirmando-lhe a mansidão do urso. Quando Geraldo chegou com os soccorros, já os dois jovens se haviam familiarizado. Dias depois, o velho Carter, a filha e Geraldo, voltavam para a cidade pois o contrato da mina fôra feito em bôas condições para Carter. Com o capital obtido com o contrato, a mina prosperou e Bento póde em breve vir tambem á cidade a ver sua noiva.

Foi nessa occasião justamente que as coisas lá pelo Far-West se complicaram... Os mineiros haviam, no seu avanço pela terra a dentro, batido em uma nascente de agua e esta, jorrando extraordinariamente, em pouco inundara a mina interrompendo quaesquer trabalhos... Era isso o que o chefe dos mineiros telegraphava a Bento... Como consequencia immediata da desgraça, veiu o rompimento da noiva de Bento e da familia della, com o rapaz e logo depois o deste com Carter, seu socio, por se negar o velho a adiantar dinheiro para compra de bombas com que se pudesse esgotar a mina. Descobre-se ahi a astucia do velho, que no contrato de sociedade exigira a clausula de não poder Bento pedir capital a ninguem mais... E com o maior cynismo, Carter faz ver a Bento que em todos os negocios a victoria é sempre do mais habil... E' sempre mais habil quem aufere lucros do pouco servindo a força de vontade, o amor ao trabalho e a propria honestidade... Isabel a filha de Carter, sae para fazer uma visita e como desencadeasse na occasião furiosa chuva, o "chauffeur" na precipitação com que lhe foi dada a ordem, entendeu que a moça lhe dizia rua Fremont, 123, quando havia dito rua Tremont, 125. Desta confusão resultou ir Isabel para a casa de Bento que era morador da rua Fremont, 125. Uma vez ahi, com a chuva cada vez mais forte, tornou-se impossivel o regresso de Isabel e, como se conheciam já do incidente do urso, entraram a palestrar da vida do campo. Bento, pôz a moça ao par da extorção de que era victima por parte de certo individuo, seu socio, e que estava resolvido a rebentar-lhe a cabeça a tiro de revólver. — Não faça tal! Se elle o enganou com luva de pellica, use o senhor do mesmo joguinho! Veja se o engana do mesmo modo!" aconselhou Isabel. E servindo-se do telephone, tentou communicar-se com o pae... Soube então Bento, que o patife Carter era o pae da moça que estava em sua casa... Num momento pensou no grande partido a tirar da situação e, rapido, cortou os fios telephonicos, offerecendo-se, de se communicar, com Carter e prevenil-o do que ella quizesse. Elle porém, da pharmacia donde falou, ameaçou o velho de que tinha Isabel em seu poder e que exerceria represalias pelo roubo que elle lhe fizera da sua mina. O choque foi terrivel para Carter mas, sujeito de expediente e dispondo de dinheiro, foi á casa de Bento e, lá, viu que sua filha em vez de chorosa, estava sorridente e disposta, a tomar o partido de Bento no negocio da mina... Dahi é facil chegar á conclusão final... Geraldo tem de passar a figurar no rôl dos esquecidos, e Bento de pular para a lista das pessoas da familia Carter. A Isabel de agora em diante assignará Carter Radecliffe... Ah! está em que deu a "Imposição" do velho esperto...

PALAIS

"Herança do amor," da Triangle, por William Desmond

O Palais apresenta hoje ao seu culto publico o grande actor William Desmond em uma de suas mais notaveis interpretações para a marca vencedora, a Triangle.

Tentamos um rapido resumo desta producção, por varios titulos, excellente.

Na Irlanda longinqua, em uma de suas pittorescas aldeias, vivia o alegre e intelligente Garry Garrity, que exercia a modesta profissão de ferreiro, sendo queridissimo de quantos lhe conheciam as qualidades moraes.

Certo dia, recebe Garrity uma carta da America, annunciando-lhe o fallecimento de seu tio Dennis, que o aquinhoava com uma herança de muitos milhões, exigindo os advogados do finado que elle partisse immediatamente para Chicago, onde residira o ricaço.

E é com immensa saudade da população da aldeia que Garrity a deixa, atravessando o oceano, afim de se entender com Douglas & Douglas, procuradores do morto.

Luiza Evans, enteada de Dennis, contava como certo que a immensa fortuna lhe iria parar ás mãos, permittindo-lhe casar com o conde Caminetti, um fidalgo arruinado, que era tambem amado por uma antiga inseparavel da joven, a sra. Davis Hawtry. Luiza fica indignada quando o mais velho dos Douglas lhe dá a triste nova de lhe caberem apenas vinte mil dollars do espolio e ainda mais furiosa, quando o advogado accrescenta que Garrity exercer-lhe-á a tutela, até chegar á maioridade. Ella, com uma aprimorada educação, ter por tutor um labrego!

Effectivamente, Garrity não era um homem de sociedade, mas uma creatura simples, creada no campo, desconhecendo etiquetas, e muitas foram as "gaffes" que praticou, uma das quaes foi pensar que a sua pupilla era uma pequenita, que ainda gostaria de bonecas e de bonitos, tanto que levou para o velho solar avultada quantidade de brinquedos.

Os dias passaram e, pouco a pouco, Garrity foi se polindo, adaptando-se ao novo meio e tornando-se um rapaz de finas qualidades. Já então, o tutor havia conquistado mais que as boas graças de Luiza, apoderando-se-lhe do coração e dissuadindo-a de se ligar a um verdadeiro aventureiro, caçador de dotes.

Na sombra, Caminetti traçava um plano diabolico, que consistia em fazer com que a sra. Davis casasse com Garrity, apanhando-lhe o dote, par se divorciar depois e ligar-se a elle, salvando-o da desgraça completa, pois os ultimos bens que possuia haviam sido penhorados pelos credores, fartos de delongas.

A sra. Davis, cumplice do conde, seguindo-lhe as instrucções, corta o tubo de alimentação do auto em que viajava com Garrity, que, para pedir soccorro á garage mais proxima, dirige-se a um restaurante que havia pouco adeante, ponto de encontro de casaes suspeitos.

O conde lá estava e, ao ver sairem Garrity e a moça, arma o escandalo, pouco depois commentadissimo no Country Club.

Luiza, para salvar a reputação da amiga, resolve sacrificar-se, exigindo que Garrity lhe dê o seu nome, no que elle, como perfeito cavalheiro, calcando os seus sentimentos, accede, collocando-lhe no dedo o annel nupcial, que retirara do de Luiza.

Iam as coisas neste pé, quando o dono da Fox Head Taverne, para evitar complicações e salvar a sua responsabilidade, conta tudo a Garrity, revelando-lhe o plano do conde. O rapaz não tem duvida e decide castigar severamente o fidalgo sem escrupulos, o que faz, atracando-se com elle e dando-lhe uma lição em regra.

Quando Caminetti se retira, com a cara, e o corpo em petição de miseria, é a propria cumplice que lhe volta o rosto, emquanto Luiza e Garrity preparam-se para a conquista da felicidade definitiva.

PARISIENSE

"O combustivel da vida," cine-drama, da Triangle-Films

Tendo por interpretes a Bella Bennett e Tenny Guinan, o Parisiense dá-nos, hoje, um bello "film", que se resume assim:

Bob Spalding e Leonardo Durant ao cabo de ardua peleja, que lhes consumiu muitos annos, descobriram no Oéste, uma mina de "tungsten", que promette fazel-os ricos. Mas o pouco capital de que dispunham, absorveu-o o primeiro periodo do trabalho, para a exploração do valioso deposito.

Agora, torna-se necessario interessar na empresa novo capital, e com esse intuito, parte Bob Spalding para a capital, cheio das melhores esperanças.

Em Nova York, Bob Spalding inicia a sua tentativa, approximando-se de um corrector de Bolsa, que foi seu companheiro de estudos.

Rogerio De Haven é, porém, um negociata audacioso e logo planeja explorar a bôa fé de Spalding. Este faz tambem amizade com Violeta Hilton que se diz viuva, mas que não passa de uma mulher da vida facil, uma aventureira resolvida a vender a propria alma, se tanto fôr preciso, para conseguir dinheiro.

Violeta é informada de que Spalding já se havia arregimentado ao lado de De Haven, mas resolve "torpedeal-o", para obter a sua preferencia em favor de Brant, cumplice das suas criminosas transações. Violeta colhe, ao mesmo tempo, De Haven na sua rêde, e delle obtem um lote de acções da mina de Spalding. Angela, a esposa de De Haven, descobrindo a traição do marido, resolve ter, d'ora avante, a chamma em que se consumiram quantos peccaram, como ella, por excessiva ingenuidade. No dia em que Spalding descobre o destino que De Haven deu aos titulos de sua empresa, rompe com elle, o que precede apenas de algumas horas a partida do corretor para a Europa. Na altura dos Açôres é torpedeado o navio que o transporta e De Haven é uma das victimas.

Esse facto não faz, porém, cessar os esforços de Angela e Brant com o fim de se apoderarem dos titulos necessarios para terem maioria de votos na nova empresa. Angela logra adquirir o "stock" em mãos de Violeta e parte logo depois a visitar Bob.

Ah! por suas artes, obtem tambem os titulos que estavam em poder do sodio de Bob.

Brant, sabedor dos progressos de sua concorrente, lança mão de um agitador, que incita á greve o pessoal de Bob, mas essa manobra tão pouco dá resultado, pois os intuitos do agitador são desmascarados e difficilmente escapa elle á colera dos operarios.

Finalmente, Angela De Haven obtem a somma de titulos necessarios para conferir a preponderancia de votos nas eleições da empresa, e põe em leilão o contrôle da companhia.

Acaba, porém, por concedel-o, espontaneamente a Bob, a quem ama, depois que o convence de que tão sómente por sua "coquetterie", se apoderou dos elementos com que vencea a batalha empenhada contra inimigos tão avultados e poderosos!

O THEATRO

O FESTIVAL DA "CAIXA BENEFICENTE THEATRAL", HOJE, NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, no Theatro Carlos Gomes, o annunciado festival em beneficio dos cofres da Caixa Beneficente Theatral. A julgar pela procura de bilhetes, deverá ficar o theatro repleto.

Consta o festival da representação da comedia em 3 actos, de Bisson e "As surpresas do divorcio", interpretada por Maria Castro, Alzira Leão, Pereira Costa, Ed. Pereira, Encarnação d'Abreu e toda a companhia; seguir-se-á um brilhante acto variado no qual tomarão parte: Brandão (o popularissimo), Alzira Leão, Benildo de Freitas, Dinah Cesare, Olga Barreto, Tamberlick, Isabel Camara, Affonso de Oliveira, Laura Serra, Armando Braga, Le Zout, Leonardo de Souza, Bernardo Abreu e muitos outros. Uma banda de musica militar tocará durante os intervallos.

S. B. A. T.

Em sua séde, no edificio do Theatro Municipal, reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Mais uma vez avisamos que as reuniões da S. B. A. T. que se vem interessando de forma louvavel pela magna questão do resurgimento do theatro brasileiro, são publicas, podendo a ellas comparecer artistas, jornalistas, criticos theatraes e todos emfim que se interessam pelo nosso theatro.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Quinta-feira proxima realiza-se no Trianon a recita do actor Renato Alvim.

*** Vae ser um espectaculo brilhante o de segunda-feira no Theatro S. Pedro. E' que naquelle dia realiza-se no velho theatro da praça Tiradentes o festival artistico de Vicente Celestino, um dos elementos de primeira linha, da companhia daquelle theatro. Para sua noite de festa organizou o tenor Celestino um magnifico programma, que está assim constituido: representação da opereta "Amor de bandido"; representação do 3º acto da peça sertaneja "Juriti" e o 2º acto da opera de Puccini — "Tosca", interpretando Vicente Celestino o papel de "Mario Cavaradossi" e desempenhando a parte de "Flora Tosca", a cantora brasileira sra. Bebé Rooms, que como artista pela primeira vez se apresentará em publico. O espectaculo, que será completo, é dedicado á imprensa desta capital.

*** A [illegible] do corrente realizar-se-á no Carlos Gomes um espectaculo em beneficio da actriz Maria Tavares, será representada a peça portugueza "A Rosa do Adro".

*** "Terra Natal", a nova comedia de Oduvaldo Vianna, tem já a sua primeira marcada para a noite de 30 do corrente, no Trianon.

*** Em primeira representação subirá á scena no Recreio, sexta-feira proxima, a opereta "Entre dois amores", de Alfredo Miranda e musica de Adalberto de Carvalho.

*** A [illegible] de maio teremos no S. Pedro as primeiras representações da opereta "Conspiração de amor", poema de Avelino de Andrade, musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga.

Quer com relação á peça, quer no tocante á partitura são as mais animadoras as informações até nós chegadas, o que faz prever um novo exito para os seus autores e mais um triumpho para a companhia nacional do S. Pedro.

Em "Conspiração de amor", tem papel de destaque a joven actriz brasileira mlle. Wanda Rooms, que nos dará na nova opereta um dos seus melhores trabalhos, patenteando com mais desembaraço os recursos da sua bonita voz e as suas apreciaveis qualidades de artista.

Os demais papeis de maior responsabilidade serão desempenhados por Vicente Celestino, Arthur de Oliveira e Manoel Durães.

"Conspiração do amor" terá montagem nova e de effeito e será dada com caprichosa "mise-en-scene" do novo director do S. Pedro, o actor Francisco Marzullo.

RECLAMOS

REPUBLICA — Festival da actriz Sarah Coelho, com a peça de Rousselnol — "Mãe".

TRIANON — Continuação do grande exito do "vaudeville" de Erico Gracindo e Renato Alvim — "Os pés pelas mãos", tres actos que fazem rir a valer, que continuam a attrahir ao Trianon grande concorrencia e que serão hoje representados nas duas sessões da noite.

LYRICO — Mais uma representação pela Companhia Clar-Weiss, da nova opereta de Lombardo — "Madame Theba", em que tem excellente trabalho a artista Clara Weiss.

CARLOS GOMES — Festival da Caixa Beneficente Theatral. Representará a Companhia Eduardo Pereira a comedia em 3 actos, de Bisson — "Surpresas do divorcio", dando fim ao espectaculo um brilhante acto de variedades com o concurso de varios artistas dos nossos theatros.

S. PEDRO — Mais duas representações da interessante opereta portugueza — "O Fado", em que têm trabalhos de destaque os artistas Vicente Celestino, Medina de Souza e Wanda Rooms.

RECREIO — Mais uma representação da deliciosa opereta "A Cigana", que continúa a proporcionar boas casas no Recreio.

S. JOSE' — "O Caipira do Tinguá" nas tres secções.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Mãe".
TRIANON — "Os pés pelas mãos".
LYRICO — "Madame Theba".
RECREIO — "A Cigana".
S. PEDRO — "O Fado".
CARLOS GOMES — "Surpresas do divorcio".
S. JOSE' — "O Caipira do Tinguá".

CINEMAS

PARIS — "J'accuse!"
IDEAL — "A linguagem dos sons" e "A joia sagrada".
IRIS — "Purificação" e "Os mensageiros da morte".
PATHE' — "Max, professor de tango".
PALAIS — "Herança de amor".
ODEON — "O castigo" e "A fortuna fatal".
AVENIDA — "Erudito moralista".
PARISIENSE — "O combustivel da vida".
CENTRAL — "Imposição".
OLYMPIA — "Jogo temerario", "Beijo fatal" e "Abnegação".
MODERNO — "Pacto astucioso" e "Jogo temerario".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na ultima pagina

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A chapa de combate venceu integralmente

JOÃO MELLO FOI DERROTADO COM OS SEUS COMPANHEIROS DE CHAPA

Conforme fôra annunciado, teve logar hontem, á noite, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a eleição dos membros da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que deverão reger os seus destinos de 13 de maio do corrente anno á mesma data do anno proximo vindouro.

Perto de 20 horas e 30 minutos, o sr. João Mello assumiu a presidencia e constatou só estarem presentes 176 socios quites, faltando, portanto, dois associados para perfazerem o numero exigido para ser declarada reunida a assembléa.

Varios debates se travaram sobre a inclusão dos socios dos Estados na lista dos socios quites e emquanto era mantida a discussão, chegavam ao recinto nada menos de 14 socios, que satisfizeram a exigencia dos estatutos, sendo assim iniciada a sessão na qual deveria ser eleita a nova directoria.

Acclamado para presidir os trabalhos o sr. Adolpho Bergamini, assumiu este a presidencia e convidou para servirem como seus secretarios os srs. José Felix e Motta Lima, que constituiram a mesa.

Teve, em seguida, logar a leitura das conclusões a que chegaram, em relatorio, os componentes da commissão de tomadas de contas. Procedeu-a o sr. Plinio Cardim e o serviço da commissão foi approvado.

Terminada essa formalidade, foram iniciadas as eleições precedidas por chamada feita pela lista de pessoas presentes. Votaram 176 socios, por terem se retirado 14, devido ao adeantado da hora.

Para escrutinadores foram convidados os srs.: Osorio de Almeida Junior, Plinio Cardim, Porto da Silveira e Odim Fabrega de Góes que, juntamente com a Mesa, apuraram os votos collocados na urna.

Depois das 24 horas terminou a apuração, sendo constatado o seguinte resultado comprovador da victoria dos opposicionistas de João Mello.

Presidente — Raul Pederneiras, 128 votos; João Mello, 45 e outros menos votados.

Vice-presidente — Antonio Leal Costa, 103 votos; Dario de Mendonça, 66 e outros menos votados.

1º secretario — Paulo Vidal, 125 votos; José Felix, 49 votos e outros menos votados.

2º secretario — Alfredo Neves, 115 votos; Orestes Barbosa, 49 votos e outros menos votados.

Thesoureiro — Irineu Velloso, 164 votos e outros menos votados.

Procurador — Osmundo Pimentel, 127 votos; Plinio Cardim, 49 votos e outros menos votados.

Bibliothecario — Antonio Noronha Santos, 176 votos e outros menos votados.

Conhecido o resultado, foram saudados os victoriosos e a acclamação dos mesmos foi executada pelo sr. Adolpho Bergamini, que foi elogiado pelo modo por que conduziu a assembléa, depois do que foi encerrada a sessão.

A posse dos eleitos terá logar no dia 13 de maio, como mandam os estatutos.

Auracelia Verissimo de Mattos

✝ O Almirante Verissimo de Mattos, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua inesquecivel filha e irmã AURACELIA VERISSIMO DE MATTOS, hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Silva Rabello n. 10, no Meyer. (B 547

O 3º Congresso Operario

A 1ª sessão nocturna

A jornada das 8 horas

Pouco depois de meia-noite terminou a 1ª sessão nocturna do 3º Congresso Operario Brasileiro, iniciada ás 19 horas, sob a direcção da mesma mesa que havia dirigido os trabalhos do dia.

Lida e approvada a acta da sessão preparatoria, foi posto em discussão o thema: — "Educação e Instrucção", cujos debates se alongaram, manifestando-se diversos representantes.

Encerrada a discussão, foi approvada a proposta que mandava ratificar as resoluções tomadas a respeito no 2º Congresso Operario, realizado em 1913, accrescidas de algumas medidas de caracter pratico, medidas essas que, refundidas e encorporadas ás resoluções do 2º Congresso, deverão ser hoje ratificadas.

Tratou-se, em seguida, do thema "Reivindicações", referente á jornada de 8 horas, que apaixonou a assembléa, entendendo-se a sua discussão por mais de tres horas.

Algumas delegações, como a de Construcções Civis, opinaram que os operarios que já obtiveram, nos ultimos tempos, as 8 horas de trabalho, não devem estacionar, mas combater por reduzir esse tempo á 7, á 6 horas.

Outras achavam que nenhum passo deve ser dado além das 8 horas, antes que todos os proletarios do Brasil tenham adquirido esse privilegio.

Se uma classe, por melhor organizada, consegue determinadas melhorias, não deve esquecer os seus companheiros, como os trabalhadores dos campos, que ainda servem 10 e 11 horas.

E' preciso evitar que os proletarios, em geral, se dividam em privilegiados e não privilegiados.

O sr. José Elias pede a palavra para aclarar a discussão.

Ha duas conveniencias para se effectivar definitivamente o dia de 8 horas: uma de ordem physiologica — o repouso indispensavel para a renovação das forças, e outro de ordem economica: a valorização do braço pela escassez do tempo.

Em vez de pleitearem menos de 8 horas os que já as possuem, devem se esforçar por que essa medida seja generalizada.

Falaram ainda os representantes da Alliança dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, das associações operarias de Cataguazes, da União dos Alfaiates, lembrando o estado soffredor das classes que representavam, ainda sob o regimen das 10 horas.

O delegado das Industrias de fumos fez vêr á assembléa que não devia ser aceita a proposta apresentada pela delegação paulista, referente ás 8 horas de trabalho, e que revalidava o que já havia sido resolvido no 2º Congresso, em 1913, por ser necessario levar em conta a evolução soffrida pelo trabalhismo nos sete annos de intervallo e, principalmente, a intromissão do elemento feminino no operariado. As mulheres devem ser especialmente protegidas por serem mais refractarias á associação.

Encerrada a discussão por volta de meia-noite, o presidente pôz á votos a proposta apresentada pela delegação de S. Paulo, que, como dissemos, accordava com a resolução de 1913, decretando o dia de 8 horas para todos os trabalhadores, accrescido de conselhos ás classes operarias, no sentido de ser intensificado o principio da associação e da resistencia absoluta aos serões — meio empregado para burlar o dia de 8 horas.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

Em seguida, foi acclamada a mesa para dirigir a sessão de hoje, sendo levantados os trabalhos.

Um marinheiro feriu um menor

Na rua Castro Alves, o menor Cypriano Caetano Ferreira, de 12 annos de edade e morador á rua Enéas Galvão n. 76, foi abordado por um marinheiro nacional, que o aggrediu, ferindo-o a faca na cabeça.

O aggressor fugiu e o menor foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 19º districto soube do facto e abriu inquerito.

A Allemanha militarista

Grande quantidade de armas descobertas pela cavallaria franceza

Todo o material de guerra destinava-se ao "Exercito do Oeste"

PARIS, 25 (A. P.) — Segundo informa "Le Temps", grande quantidade de armas e munições foram descobertas pela cavallaria franceza, quando entrou em Hanau. Esse material de guerra estava rotulado "Exercito do oeste".

Numerosos planos relativos a manobras foram achados, traçando as operações militares contra a França, através da zona occupada pelas tropas norte-americanas em Coblenza.

A carestia da vida na America do Norte

Um artigo de Samuel Gompers

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho, em artigo que publica no ultimo do "Federationist" diz que o congresso norte-americano falhou na tarefa de achar um remedio á carestia da vida e tambem falhou em comprehender na sua verdadeira significação as questões que affectam o bem estar do povo que o elegeu. Termina o sr. Gompers dizendo que os Estados Unidos devem ver-se livres quanto antes do congresso actual que é negativo e eleger outro mais activo.

Nos campos de concentração da Allemanha

Duzentos mil prisioneiros russos

BERNA, 25 (A. P.) — Duzentos mil prisioneiros de guerra russos acham-se ainda em 25 campos de concentração na Allemanha, segundo o relatorio do comité suisso que foi enviado pela Cruz Vermelha Internacional afim de indagar sobre as condições em que se acham os russos. O relatorio mostra que muitos milhares desses prisioneiros carecem de roupas e soffrem as consequencias da falta de sabão, assucar, chá e fumo. A ração de pão ultimamente foi reduzida á metade. Os investigadores dizem que os presos não estão sujeitos a rudes trabalhos e gosam de completa liberdade.

Os viajantes paulistas

S. PAULO, 25. (A.) — Pelo nocturno seguiram hoje para essa capital, os srs.: Miguel Russo, Pergentino Figueiredo e familia, Oliveira Franga, João Libonati, Alfredo Rodrigues, Ignacio de Oliveira, Carlos Caldas, Mme. Carvalho Silva, Francisco Cavalheiro, dr. Nascimento Porto, Manoel Joaquim Ramos, Sylvio de Queiroz Mello, Roberto Ralston, Paulo Galin, Joaquim Maranhão, M. Reis de Araujo, Faria Lobato Filho, Alvaro de Freitas, Cesare Ferrano, Nuncio Jorge, Clodiualdo Figueiredo, João Muller, Mme. Lais Corrêa, dr. J. P. Pereira de Almeida, V. G. Meirelles, Joaquim Pereira de Magalhães, João Dierberger e Antonio C. de Moraes Bittencourt.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs.: Perminio Figueiredo e senhora, Mme. Claricel Figueiredo Pisa, capitão Delphino Moreira Lima e senhora, Armando Pereira e senhora, dr. Vicente Rau, coronel Cothron, Harnyt Guggenheim, William G. Potter e familia, Roberto Marinho, J. F. Rinehart, Amadeu Franco, dr. Leonidas Garcia da Rosa, dr. Euclydes de Oliveira e Alberto Coccota.

Como será resolvida a questão do Adriatico

O accordo entre Nitti e Trumbitch

SAN REMO, 25. (A. P.) — A questão do Adriatico será liquidada pelo Supremo Conselho de accôrdo com a nota do presidente Wilson, segundo informou hoje ao correspondente da Associated Press o primeiro ministro da Italia, sr. Nitti. Por outra fonte completamente diversa, o mesmo correspondente soube que os detalhes do accôrdo hontem um unciado entre os primeiros ministros Nitti e Trumbitch determina que a região de Valdosta venha a fazer parte do Estado tampão de Fiume. Zara será cidade livre, podendo ter representantes diplomaticos. A Italia renuncia ás suas reclamações sobre a Dalmacia, porém, adquire o protectorado sobre a Albania.

Fiume de novo bloqueada

A acção do general Ferrari

FIUME, 25. (A. P.) — Esta cidade está de novo bloqueada por terra e mar. Tem-se dado diversos "raids" pelos soldados de D'Annunzio em Abazzia, onde foram roubados 45 cavallos ás tropas regulares. O bloqueio significa uma punição imposta pelo general Ferrari contra o commando militar de Fiume.

Mulher aggressora

No interior da casa n. 255, á rua Real Grandeza, a sexagenaria Attilia Casanova, de nacionalidade italiana, com 63 annos de edade, após uma discussão com Americo de Freitas, brasileiro, com 31 annos de edade, solteiro, e residente á rua Jardim Botanico, n. 175, aggrediu-o com uma faca, ferindo-o.

Presa em flagrante pela policia do 7º districto, foi a aggressora autuada e, em seguida recolhida ao xadrez dessa delegacia.

A victima, após receber curativos na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Um grande incendio nas florestas de Koma

HONOLULU, 25 (A. P.) — Segundo um telegramma de Tokio enviado ao jornal "Nippu Jiji", no districto de Koma, no Japão, o fogo destruiu valiosas florestas ficando devastada uma área de 25 mil acres. Tambem morreram numerosas pessoas.

As decisões do Supremo

Wilson arbitro na questão da Armenia

SAN REMO, 25. (A. P.) — O Supremo Conselho concedeu hoje o mandato sobre a Mesopotamia e a Palestina á Grã Bretanha e sobre a Syria á França.

O Conselho resolveu tambem pedir ao presidente Wilson que sirva de arbitro na delimitação das fronteiras da Armenia.

OS CRIMES PASSIONAES

UMA TENTATIVA DE ASSASSINATO EM S. PAULO

ENTRE CHAUFFEURS

S. PAULO, 25 (A.) — Entre os "chauffeurs" Hermeto Ricardo e Alexandre Motta existia velha divergencia determinada pelo ciume, pois ambos viviam em intelligencia amorosa com a decahida Delginda Ribeiro, residente na rua José de Barros n. 44. Agora, pela madrugada, encontrando-se em casa da Delginda, desafiaram-se, sahindo para a rua. Alexandre Motta, saccando de um revólver desfechou então quatro ou cinco tiros contra Ernesto, ferindo-o gravemente no peito e na cabeça.

O criminoso fugiu e a victima foi transportada para o hospital em estado grave.

Noticias de Portugal

O REGISTRO CIVIL

LISBOA, 25 (A.) — Festejou-se hoje, aqui, a data commemorativa do registro civil na Republica.

UMA MANIFESTAÇÃO A GUERRA JUNQUEIRO

LISBOA 25 (A.) — Nos meios intellectuaes desta cidade foi levantada a idéa de se levar a effeito uma manifestação a Guerra Junqueiro, homenageando-o com a coroação de Principe dos poetas portuguezes dos tempos modernos.

HOMENAGEM A D. NUNO ALVARES PEREIRA

LISBOA, 25. (A.) — Realizou-se, na Egreja dos Jeronymos, uma missa solemne, pontificada pelo arcebispo de Mytilene, em homenagem ao grande herôe nacional d. Nuno Alvares Pereira.

SERA' FURTO?

O menor Joaquim Rodrigues, morador á rua D. Anna n. 56, indo brincar ao anoitecer, a um terreno á rua Farani, encontrou uma mala arrombada.

Indo á delegacia do 7º districto communicar o achado, o menor dirigiu-se ao local com o commissario de dia, fazendo este remover a mala para a delegacia.

Ahi, sendo ella aberta, foram encontrados dois colletes, um cobertor, varias cartas e uma caderneta da Caixa Economica, pertencente a Raul Arthur de Carvalho, morador á Avenida Atlantica n. 990.

Na supposição de que se tratasse de um roubo, a autoridade abriu inquerito sobre o caso.

RECLAMAM

COM VISTAS AO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

Nova Iguassu' — que é a risonha e prospera localidade do Estado do Rio, marginal á Central do Brasil, que antigamente tinha o rebarbativo nome de Maxambomba —está indignada, e appella para vossos bons officios, junto ao chefe de policia fluminense, que lhe dê remedio á indignação.

E' o caso que no destacamento policial, ali, figura um soldado, conhecido por "Araçá", que desde quando para lá foi se tem notabilisado pela brutalidade e selvageria com que maltrata a todos que lhe caem nas mãos. Prende qualquer coitado a torto e a direito e não contente de prender, espanca, o que é positivamente demais.

Ainda ha poucos dias, foi victima das bravatas crueis desse policial o operario Luiz Santos Ferreira, residente em Ricardo de Albuquerque, e que se achava occasionalmente em Nova Iguassu'.

Depois de barbaramente espancado, ainda o soldado "Araçá" o ameaçou a tiros!

Urge a remoção dessa praça dali, antes que os iguassuanos percam a paciencia e tenhamos de registrar represalias muito possiveis, que o violento policial tem provocado demais.

A' POLICIA

Familias residentes nas proximidades de um botequim installado na rua Mauá, esquina da rua Junquilhos (em Santa Thereza) queixam-se-nos do insupportavel alarido e palavrões que são escutados, partidos daquella casa, onde se reunem, mórmente de noite, numerosos ociosos, gente desbocada, não permittindo que familias cheguem ás janellas para não ficarem vexadas com phrases escassas de polidez rudimentar.

Ahi fica endereçado o pedido á autoridade competente.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25,6: minima, 21,3.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (previsão geral):
Tempo — em geral bom.
Temperatura — estavel, ou ligeiro declinio.
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, sujeito a alguma instabilidade (1).
Temperatura — estavel (1).
Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete "Samara" para Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior até ás 14,30, com porte duplo e para o exterior até ás 15.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Locomotiva, rua da Gambôa 112, ás 12 horas;
Moveis, á rua Santo Amaro 129, ás 16 1|2 horas;
Restaurante e botequim, á rua da Quitanda 132, ás 13 horas;
Predios, á rua Haddock Lobo 393 e 395, ás 14 1|2 horas;
Agua oxygenada, etc., á rua da Alfandega 72, ás 13 horas;
Moveis, á rua S. José 53, ás 13 horas.
Predios, á rua João Rodrigues — ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Buenos Aires — "Herschel".
Nova York — "Stephen".
Hamburgo — "S. Paulo".
Santos — "Samara".
Havre — "Aurigny".
Santos — "Plutarch".

A SAIR

Rio da Prata — "Aurigny".
Bordéos — "Samara".
Dakar — "Rio Preto".
Dakar — "Helsomoor".
Dakar — "Frankby".

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:
Para: Amel, major Medeiros, Orinoma, Orbinon, Fryoccle, Alvaro Chaves Oliveira Bastorrios, Manoel Moraes Comp., João José Santos, Occilura, Lerva, Lauro, Vergottis, Cardiff, Odeoum, Vergara, Togares, Albano, Rycobray, Verbara.

Na do largo do Machado:
Para: Antonio Djanira, dr. José Vieira Romeiro, dr. Jorge G. Sant'Anna, dr. Annibal Pereira, dr. José Luiz Sayão B. Carvalho, dr. J. F. Sampaio Vianna, Gina Neves.

Na da Lapa:
Para: Isaura Gomes Lobo, Pereira Filho, Nhonho, Luiz Muller, Sylvio Vidal.

Na de Copacabana:
Para: dr. Alvino, Jaymo Lages, Toto Rens, dr. Joaquim Cunha, Antonio Ayres.

Na de Haddock Lobo:
Para: dr. José da Gama Malcher Serzedello, dr. M. do Nascimento Silva, dr. J. Fonseca Portella, Barbosa dos Santos, dr. Ulysses Mello Giordano, monsieur de Wall, Julião Monteiro, Antonio Monteiro.

Na de Maracanã:
Para: Luiz Ferreira, Antonio Teixeira, Amelio Carlos Neilsen, sargento João Alves, dr. João Affonso de Souza, dr. José Paulo Nabuco, Araujo Freitas.

Na de Cascadura:
Para: Antunes Rezende, dr. Lafayette Cavalcante Freitas, d. Nicacia Limonge, dr. Benedicto.

Na do Meyer:
Para: Francisco Azevedo, Mercedes, Segundo sargento Christo.

Na de Muda:
Para: Elisa Aquino Corrêa Corintha.

Na de S. Clemente:
Para: dr. João Araujo Guimarães, Edmundo Miranda Jordão, mme. Dutra, dr. Jorge de Toledo, dr. Jeffison de Lemos, dr. Joaquim A. Fonseca, Zézé.

Na da ilha do Governador:
Para: Alvaro Machado Cavalcanti e senhora.

OS INVENTORES ANONYMOS

Um interessante caso de arbitramento

A REVERSIBILIDADE DAS TURBINAS

Um dos mais graves problemas da mecanica moderna, é com muita razão o da reversibilidade das turbinas. Esta preoccupação de ordem industrial tem perfeito fundamento quando essa machina de incontestavel rendimento, por falta de reversibilidade, não tem a divulgação industrial que era de prevêr.

Na Europa e na America do Norte, a questão da reversibilidade das turbinas tem sido objecto de acurado estudo e muitos são os projectos feitos para conseguir essa descoberta.

"Por uma fatalidade, dessas que descem de além", foi duplamente descoberta a reversão da turbina no nosso paiz. Já publicámos a turbina do incansavel operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Leocadio José Dias, que através de grandes sacrificios vem triumphando, impondo-se á attenção dos industriaes brasileiros seu invento, sobre cuja efficacia não é mais dado duvidar.

Hoje vamos-nos referir a um outro inventor da reversibilidade das turbinas, sr. Fausto Pereira Machado, funccionario da Policia do Districto Federal, que se dedica ao estudo da mecanica, nas poucas horas de lazer. Pedimos nos dissesse alguma coisa sobre o seu invento, a que se destina, quaes as vantagens de sua applicação.

O sr. Fausto Machado nos respondeu:

— A principal applicação da minha turbina se destinará, naturalmente a navios, quer das grandes frotas mercantes, quer da esquadra, que fazem os "homefleet", poderosos da loira Albion. Mesmo a navegação aerea terá resolvido um dos problemas basicos da sua efficiencia, adoptando a turbina reversibilidade.

Finalmente, meu redactor, a turbina reversivel é para a moderna industria o que as rodas são para toda a sorte de vehiculos.

O governo do honrado sr. Wencesláo Braz, demonstrando vontade de estimular o espirito inventivo nacional, enviou-me aos Estados Unidos; onde, além de propostas vantajosas de grandes firmas norte-americanas (que não realizaram negocios commigo por se acharem debaixo do "contrôle" da guerra), trouxe o parecer do technico sr. W. M. Sawdon, professor da Universidade de Connecktutt.

A reversibilidade foi verificada na America do Norte, em successivas provas experimentaes. O interessante do meu caso é o litigio provocado pelo engenheiro Honorio Fonseca, director-technico das officinas de Mocanguê, do Lloyd Brasileiro, onde o mesmo foi parar por patriotica iniciativa do presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, attendendo ás minhas solicitações de adopção nas officinas do Estado. Tendo pareceres de autoridades no assumpto, como o professor Belfort Roxo, da Escola Polytechnica, do Club de Engenharia, a mais elevada sociedade no dominio da mecanica; pois bem, o sr. Honorio Fonseca entendeu de fulminal-o com a sua condemnação, e publicou a sua opinião.

Juguei suspeito e apaixonado esse julgamento e recorri delle, tendo o Ministerio da Viação indicado para arbitro o sr. Tobias Moscoso, consultor technico. Succede que já lá vão quatro mezes de espera; trata-se de assumpto de grande interesse e actualidade; é possivel que o sr. Moscoso tenha perfeita justificação quanto á demora, eu, porém, é que sinto o prejuizo moral e material do retardamento. Assim está o meu invento. Succeda o que succeder, não desanimarei porque estou certo do seu exito, o mais completo e a victoria, depois de dominar as difficuldades, é sempre mais saborosa, mais duradora, e me compensará das decepções.

— Conta, então, vencer?

— Conto; e nunca duvidei da justiça: "Justitia quæ sera tamen", é o meu lemma.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Duas sessões

O FADO

LINDA MUSICA DE FELIPPE DUARTE!

AVISO — Apezar do exito que sempre alcança em suas "reprises", O FADO, considerado a rainha das operetas portuguezas, a empreza previne o publico de que ella não se manterá no cartaz por longo tempo, em virtude de compromissos anteriores, que determinam a "première" de CONSPIRAÇÃO DO AMOR.

Assim, quem ainda não pôde assistir á magnifica representação d'O FADO, em que se salientam todos os artistas da companhia, que o façam desde já, porque ella deixará a scena dentro desses dias.

No dia 1º — A opereta do sr. Avelino de Andrade, com musica da maestrina Francisca Gonzaga — CONSPIRAÇÃO DO AMOR. — No dia 29 — Festa artistica do tenor Vicente Celestino.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica, sob a direcção do actor Eduardo Pereira, da qual faz parte a actriz Maria Castro

HOJE — A's 8 3|4 horas da noite — HOJE

Grandioso festival em beneficio dos cofres sociaes da CAIXA BENEFICENTE THEATRAL

Primeira representação, pela Companhia Eduardo Pereira, da engraçadissima comedia em 3 actos, de Alexandre Bisson e Antony Mars, traducção primorosa de Eduardo Garrido.

SURPRESAS DO DIVORCIO

Magistralmente interpretada pelos distinctos artistas: MARIA CASTRO, ALZIRA LEÃO, Encarnação Abreu, Celina de Souza, Branca, EDUARDO PEREIRA, PEREIRA DA COSTA, Alvaro Pires, Bernardo de Abreu, J. Almeida e A. Cardoso.

BRILHANTE ACTO VARIADO, no qual tomarão parte os distinctos e applaudidos artistas: Brandão (o Popularissimo), Alzira Leão, Alfredo Abranches, Benildo de Freitas, Olga Barreto, Dinah Cesare, Zambala Tanalyrilck, Izabel Camara, Affonso de Oliveira, o duetto "Os Bregeiros", Bernardo de Abreu, Leonardo de Souza, Le Zut e outros.

A directoria da CAIXA BENEFICENTE THEATRAL agradece sinceramente a todos que auxiliaram e concorreram para o brilho deste espectaculo.

Uma banda de musica militar, gentilmente cedida pelo seu digno commandante abrilhantará este espectaculo, tocando durante os intervallos.

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1º de Julho de 1911 — Regente da orchestra, maestro Bento Mossorunga.

HOJE — TRES SESSÕES — HOJE
A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A hilariante burleta de Eduardo Rocha, com musica de Freire Junior

O CAIPIRA DO TINGUA'

em que toma parte toda Companhia.

A seguir — A revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "O pé de anjo".

Cinema Moderno — "O jogo temerario" e "Pacto astucioso", Dorothy Dalton.

Cinema Olympia — "O beijo fatal", "Abnegação" e "O jogo temerario".

No dia 1º — Estréa, no Carlos Gomes, da Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA. (B. 546)